

TEXTO DETERIORADO.  
ENCADERNAÇÃO  
DEFEITUOSA.  
DAMAGED TEXT.  
WRONG BINDING.

# A Cigarrinha

N.º 119

Anno VI



APEDA  
N.º 7.6

O grande pianista mundial GUIOMAR NOVAES, gloria do Brasil



# LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA: Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -  
Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga

Phosphaturia - EMBREGADA NO DECAUDERAMENTO  
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL  
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO  
E POTASSIO, NUCLEIATO DE SODIO ARBENAL GUARANA E  
MARAPUAMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck  
5-7 RUA dos OURIVES 5-7 RIO.

## Elixir Eupeptico de Werneck

VINHO IODO  
PHOSPHATADO  
DE WERNECK.

ANEMIA  
LYMPHATISMO  
DEBILIDADE



Caixa Postal, 1391

**MAPPIN STORES**  
Sociedade Anonima Limitada

Telephone 45 Central

# Modelos para Estação

## Lyrica



Luxuosa collecção  
de

## Robes et Manteaux

em primorosos modelos  
de alta elegancia e bom  
gosto e procedentes de  
grandes casas de mo-  
das londrinas e pari-  
sienses.



Visitem as nossas

actuaes Exposições



# Mappin Stores

R. S. Bento, esq. R. Direita  
— S. PAULO —



DEPILINA "SARAH"  
Tira radicalmente os  
:: cabelos do rosto ::

Senhoras e Senhoritas

A  
**DEPILINA SARAH**

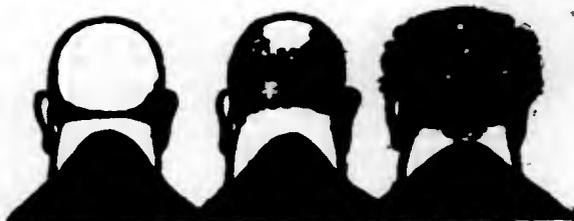
Ultimo invento norte americano, melhor que a electricidade, tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, braços, sovacos, etc.

Peçam já prospectos a Mme. Ernestina HARRIS

**55 - Rua Lavradio - RIO**

Preço do tubo 20\$000; pelo correio 21\$000.

**"O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso**



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

**AINDA PARA A EXTINCCÃO DA CASPA**

Ainda para o tratamento da barba e loção de Inlette - O Pílogenio  
Sempre o Pílogenio! O Pílogenio sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

**Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.**

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insuficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites, chronicas, catarrho da bexiga, inflamação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infeccões intestinaes, e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Nas pharmacias e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

**Ler... e tomar nota:**

DOR DE DENTES? cura instantanea! Allivio immediato com o precioso remedio ANTI-DOR, formula do cirurgião Dentista A Moraes.

**Bocca cheirosa!! Dentes claros!!**

Só uzando o Pó ou Elixir dentifricio «PATRIA» formula do Cirurgião Dentista A. Moraes. Limpa sem atacar o esmalte, evita a carie e o mau halito. Agradavel e higienico.

**PETROQUINA**

A base de petroleo, jaborandý e quina, optimo para o cabelo, evitando a queda. Amacia e tira a caspa. — Perfume agradável. — AGUA DE COLONIA «PATRIA» — igual á melhor marca estrangeira — Perfume delicioso.

Depositario em S. PAULO Ao Botiçao Universal **RUA 15 DE NOVEMBRO, 7**  
Para revendedores grandes vantagens.

**A. MORAES - Caixa postal 1492 - S. PAULO**

O habito não faz o monge...

porém uma crême servido num bonito  
serviço é sem duvida mais gostoso

O jogo reclame conforme cliché:

**20\$000**



**20\$000**

CASA FRANCEZA

DE

L. Grumbach & C.<sup>ia</sup>



**Vendas por atacado  
e a Varejo**



**Rua São Bento, 89 e 91**

**== SÃO PAULO ==**



# Uma Pastilha VALDA

NA BOCCA

é a Preservação Garantida

das Dôres de Garganta, Delluxos,  
Rouquidão, Constipações, Bronchites, etc.

é a Supressão Instantanea

da Opressão, dos Accessos de Asthma, etc.

é a Cura Rapida de todas as Doenças do Peito.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY - Rua General Camara, 113 - Caixa N. 624 - RIO DE JANEIRO



**Negríta é e será sempre Negríta!**  
Negríta é a melhor tintura para cabellos e barba.  
Negríta é a unica tintura puramente vegetal.  
Negríta já conta 20 annos de existencia.

## Fabrica de Perfumarias e Sabonetes "LAMBERT"

A mais importante e conhecida do Brasil

Fabricante em grande escala de:

Agua de Colonia, Russa e Rainha das Flores  
Agua Dentrificia e de Quina  
Brilhantinas Concretas de diversas qualidades  
Extractos para Lenços, varios perfumes  
Loções para o cavallo, grande variedade  
Nodolina — O tira-manchas universal  
Oleos de Babosa, Lucilia e Finos  
Petroleo Lambert — O mais afamado especifico para  
evitar a queda dos cabellos e fazel-os nascer e  
crescer sedosos e brilhantes  
Pós de Arroz Branco e Rosa, varias qualidades  
Sabonetes de todas as qualidades em barras, blocos,  
bolas, comuns e finos  
Sabonetes Lambert, Lucy e Micheline  
**NEGRITA** — A mais afamada tintura para os cab-  
bellos e barba — A MELHOR DO MUNDO!

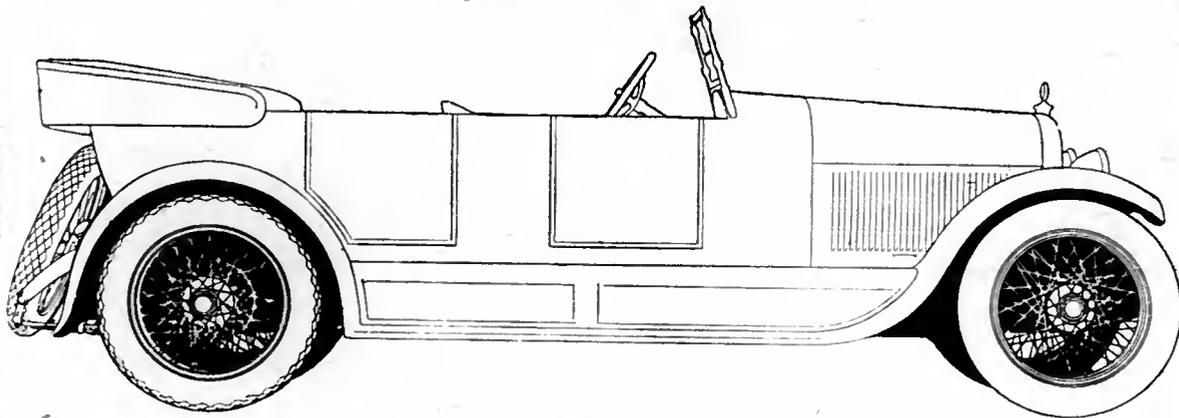
Deposito geral e fabrica: 244-246 RUA DO SENADO

**A. G. da Cruz & C. - Rio de Janeiro**

Unico representante em São Paulo: **Alberto Pinheiro**  
Galeria de Crystal - Sala 23 - 1.º andar

Telephone Central 5432

# OS MODELOS DE 1919 DA JORDAN MOTOR CAR CO.



Eis aqui a NOVA SILHOUETTE. - E sendo uma novidade é naturalmente uma criação da JORDAN. - É o resultado de mais um anno de pacientes estudos sobre o que as pessoas de mais fino gosto desejam adquirir. - Estas pessoas sabem, naturalmente, praticar a verdadeira economia, que consiste em comprar o que é bom e não só o que é barato. - Ellas não poderiam admittir a hypothese de residir em uma quarteirão onde todas as casas fossem iguaes. - Da mesma maneira ellas preferem um automovel que tenha qualquer coisa de novo e de imprevisto, que não seja commum aos outros automoveis. —

O fim a que se destina JORDAN é prover para estas pessoas de elite um carro perfeitamente equilibrado, com um chassis do mais perfeito acabamento mechanico, leve no seu pezo, adaptado a uma serie de carroseries de alumnio completas nos menores detalhes e raras em belleza. - A JORDAN SILHOUETTE é fornecida para sete ou quatro passageiros, com rodas de arame ou de disco e pintadas em Azul Marinho, Verde Claro ou Vermelho Queimado.

DEMONSTRAÇÕES, CATALOGOS E DEMAIS DETALHES COM  
O AUTO IDEAL



Secção de automoveis e accessorios de

## **ASSUMPCÃO & CIA.**

unicos representantes no Brazil de JORDAN MOTOR CAR CO.



**O Sangue Viciado é a causa latente de todas as molestias (Bourdieu)**

Depurae o vosso sangue e tonifcaae o vosso organismo, usando a

# TAYUPIRA

## SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal — Dóse: duas colheres de sopa por dia



## CABELLOS BRANCOS

**USEM SEM RECEIO A**  
**“TINTURA EUNICE,”**

de fabricação esmerada obtendo-se as côres seguintes: Castanho, Castanho claro e preto instantaneo, de facil applicação não manchando a pelle nem a toilette, em summa é a unica que traduz o verdadeiro segredo da mocidade.

em qualquer casa de Perfumarias, Pharmacias e Brogarias do Brasil

**Caixa 10\$000 pelo correlo 12\$000**

Deposito geral: **Rua do Theatro N. 9 - RIO**  
**PERFUMARIA SILVA**

# Muitas vezes

Uma pergunta muitas vezes feita pelos negociantes e proprietários de automóveis: - "Porque **GOODYEAR** não fabrica câmaras de ar vermelhas?"

A nossa resposta é: "Por uma razão muito forte: — porque a coloração nas câmaras de ar nunca poderá torná-las melhores ou mais fortes."

Podíamos, e o fariamos com satisfação, fabricar câmaras de ar azues, vermelhas, verdes ou de qualquer outra cor, se os ingredientes colorantes tornassem essas câmaras melhores.

**Goodyear**, porém, sustenta que uma câmara na cor cinzenta natural da borracha pura é a câmara de ar por excelência, quando fabricada pelo nosso processo de laminação — quer dizer, pela sobreposição de camadas finas de borracha vulcanizadas em um só corpo

A junta da válvula nas câmaras de ar **Goodyear** é vulcanizada conjuntamente de modo a não deixar escapar o ar, o que tantas vezes sucede quando o manchão é simplesmente cimentado sobre a câmara de ar, depois que esta é fabricada.

Anno após anno, a **Goodyear** experimenta nos seus laboratórios todos os processos de fabrico ou coloração de câmaras de ar, e as suas experiências demonstram que a coloração não influe absolutamente quanto á duração ou elasticidade da câmara.

Eis por qual razão a **Goodyear** não fabrica câmaras de ar vermelhas.

**Exija câmaras de ar GOODYEAR fabricadas de pura borracha na cor cinzenta natural.**

## Postos de Serviço "Goodyear"

AUTO IDEAL  
AUTO COMM PAULISTA  
ALMEIDA, LAND & Cia.  
GARAGE TAXI BLOC  
J. ANTONIO ZUFFO  
LUIZ CALOI  
R. CORNALBAS  
SOC. IMP. DE AUTOMOVEIS  
SOC. IND. E DE AUTOMOVEIS  
"BOM RETIRO,"

- Avenida São João, 62  
- Largo do Arouche, 104-A  
- Rua Florencio de Abreu, 37, 39  
- Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 47  
- Largo General Osorio, 9-A  
- Rua Barão de Itapetininga, 11  
- Rua São João, 382  
- Rua Libero Badaró, 47  
- Rua Barão de Itapetininga, 12

SÃO PAULO

**The Goodyear Tire & Rubber Co of South America**

Av. São João, 72-74  
SÃO PAULO

Av. Rio Branco, 249  
RIO DE JANEIRO

**GOODYEAR**



# Força!!! Saúde!!! Vigor!!!

São os tres factores principaes da vida que encontrareis no Dynamogenol.

**Tonico dos nervos - Tonico do cerebro**  
**Tonico do coração - Tonico dos musculos**

O Dynamogenol é indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

O Dynamogenol é de resultados surprehendentes nos seguintes casos:

Tuberculose  
Anemia  
Chloro-Anemia  
Flores Brancas  
Fadiga Cerebral  
Hysterismo  
Nervoso



Vertigens  
Bronchites Chronicas  
Pallidez  
Impotencia  
Insomnia  
Paludismo  
Perdas Seminaes



Convalescença  
Magreza  
Dores de Cabeça  
Falta de Appetite  
Fraqueza Geral  
Suores Nocturnos  
Má Digestão, etc.

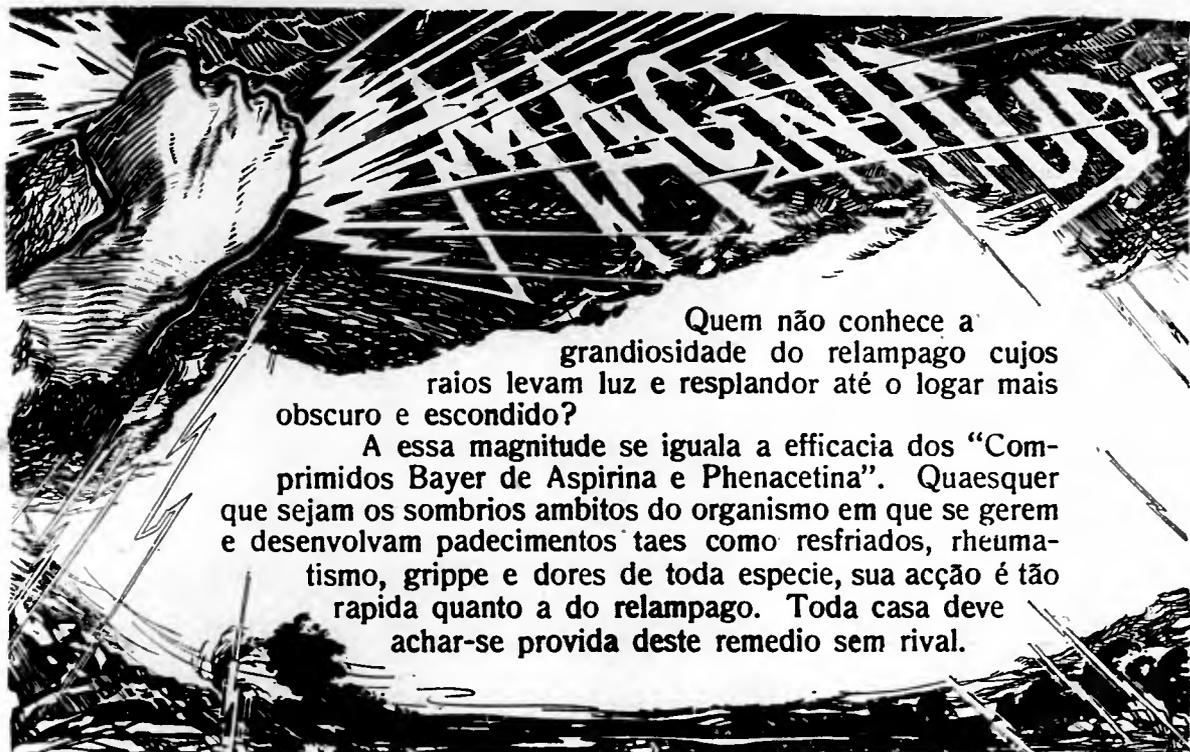
Nestas e outras molestias o DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido. — Na IMPOTENCIA, ao 3.º ou 4.º vidro, o doente obtem a cura.

# DYNAMOGENOL

não contém strychnina, arsenico ou qualquer outra droga venenosa.

**A formula do DYNAMOGENOL acompanha o vidro**  
**VENDE-SE EM TODO O MUNDO!**

As parturientes não devem nunca deixar de tomar o Dynamogenol durante a gestação e após a delivrance, pois assim conseguem filhos robustos e ter adundancia de leite rico em phosphatos graças a esta inegualavel preparação. Um só vidro de Dynamogenol representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas d'Agua Ingleza.



Quem não conhece a grandiosidade do relampago cujos raios levam luz e resplendor até o lugar mais obscuro e escondido?

A essa magnitude se iguala a efficacia dos "Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina". Quaesquer que sejam os sombrios ambitos do organismo em que se gerem e desenvolvam padecimentos taes como resfriados, rheumatismo, grippe e dores de toda especie, sua acção é tão rapida quanto a do relampago. Toda casa deve achar-se provida deste remedio sem rival.

**Preço do tubo com 20 comprimidos 3\$000**

## A "IMPORTADORA"

**A. LEMOS & C.<sup>IA</sup>**

Rua Direita, 4-A — SÃO PAULO — Telephone Central, 4607

Em signal de regosijo pela assignatura da paz, resolvemos conceder, durante o corrente mez, abatimentos especiaes á nossa distincta freguezia, em todos os artigos, destacando-se entre elles os seguintes:

**SOBRETUDOS PARA HOMENS, CAPINHAS, SOBRETUDOS E COSTUMES DE LAN PARA MENINOS, CAMISAS, COLLARINHOS, LUVAS, DE LAN, CACHE COLS, MEIAS E CAMISAS DE MALHA DE LAN LENÇOS, SUSPENSORIOS, LIGAS E PYJAMAS.**

Gravatas de seda dos melhores fabricantes, sortimento incomparavel em belleza, qualidade e preço.

Alta novidade em cheviots e casimiras inglezas para inverno. **TERNOS SOB MEDIDA**, desde 150\$000.

Grande variedade em tecidos nacionaes e estrangeiros para **TERNOS SOB MEDIDA**, a 45\$, 55\$, 65\$, 75\$, 85\$, 90\$ e 100\$000!

**Catalogo:** Remettemos franco de porte, a quem pedir, um catalogo com amostras, figurinos e o modo pratico de tirar medidas para a confecção de ternos em prova.



# CASA LEMCKE



Rua Libero Badaró N. 100 - 104

↳ SÃO PAULO ◀

Telephone N. 258    ▶    ▶    Caixa Postal N. 221

08 ————— 80

**Fazendas, Modas,  
Armarinho,  
Roupa Branca**

Para o Inverno:

**PELLES, CASEMIRAS, FLANELLAS, COBERTORES  
SOBRETUDOS DE CASEMIRA PARA MENINOS E MENINAS**

## C.<sup>ia</sup> Mechanica e Importadora de S. Paulo

ESCRITORIO: RUA 15 DE NOVEMBRO No. 36

OFFIC. E FUNDIÇÃO: RUA MONS. ANDRADE (Braz)

IMPORTADORES de toda a classe de material para construcção e para Estradas de Ferro, Locomotivas, Trilhos, Carvão, Ferro e Aço em grosso, Oleos, Cimento, Asphalto, Tubos para abastecimento d'agua, Material Electrico, Navios de Guerra, Rebocadores, Lanchas e Automoveis "FIAT", etc.

FABRICANTES de Machinas de café e para a lavoura, de Material ceramico e sanitario, Fabrica de Pregos, Parafusos e Rebites, Fundição de Ferro e Bronze, etc.

**Grande Serraria a Vapor ■ Engenheiros e Constructores**

AGENTES de Robev & Co. — Machinas a vapor — Fabrica "FIAT" (Automoveis) — Fabrica de Ferro Esmaltado "SILEX" — Cia. Paulista de Louça Esmaltada — Società Italiana Transaerea "SIT" (Aeroplanos e Hydroaeroplanos Bleriotist) — Sociedade de Productos Chímicos "L. QUEIROZ", etc.

Codigos em uso:

A. B. C. 5.<sup>a</sup> edição  
— A. L., A. Z. —  
Western União-Lieber's  
— Bently's e Ribeiro

DEPOSITO, FABRICA E GARAGE:

**Rua Monsenhor Andrade e Americo Brasiliense (Braz)**

ESTABELECIMENTO CERAMICO:

**Agua Branca — Telephone No. 1015**

Para obter a GENUINA  
NEÖLIN grave em sua  
memória esse nome:

**NEÖLIN**  
Marca Registrada

Ha outras solas parecidas  
com NEÖLIN, mas a so-  
la NEÖLIN é só uma, e  
cada uma destas solas  
traz aquella marca  
registrada.



## V. S. póde obter calçado com sola NEÖLIN em qualquer casa retalhista de calçado

Duvidamos que haja qualquer artigo de uso domestico ou pessoal, produzido nestes ultimos cem annos, que tenha proporcionado mais amplos beneficios á humanidade do que **Neölin**.

Para homens e senhoras, **Neölin** torna os sapatos novos tão confortaveis quanto os já usados, além de ser uma sola impermeavel e que não escorrega.

Os rapazes e senhorinhas que usam solas **Neölin** adquirem um certo garbo que até agora não podiam ter com os seus sapatos de «SPORT».

Além disso, a distincção que deve ter um sapato caro e elegante, só póde ser conseguida com sola **Neölin**.

Para as crianças, a vantagem de **Neölin** é dupla — flexibilidade e conforto — e extraordinaria durabilidade.

As solas **Neölin** estão revolucionando o emprego das solas para calçado.

**Neölin** não é um substituto do couro — é simplesmente melhor que o couro, o que muito bem sabem os consumidores de **Neölin**.

As solas de couro são rijas — as solas **Neölin** são flexiveis.

As solas de couro absorvem a agua, as solas **Neölin** são impermeaveis.

**Para durabilidade e conservação da forma do calçado peça ao seu fornecedor calçado com solas NEÖLIN.**

**The Goodyear Tire & Rubber Co of South America**

Avenida São João, 72-74  
São Paulo

Avenida Rio Branco, 249  
Rio de Janeiro

# Neölin

# MELLIN'S FOOD

O UNICO QUE SUBSTITUE O LEITE MATERNO

Alimento completo  
para as creanças,  
pessoas fracas  
e doentias

Dá saude e força  
durante a convalés-  
cença de gripe

É além d'isso, o me-  
lhor e o mais efficaz  
reconstituente

Pelo seu agradável  
paladar, é muito re-  
commendado como  
excellente nutritivo  
devido á facilidade  
de sua assimilação e  
prompta digestão



Alimenta as vossas creanças, pessoas debeis e convaléscentes com esta

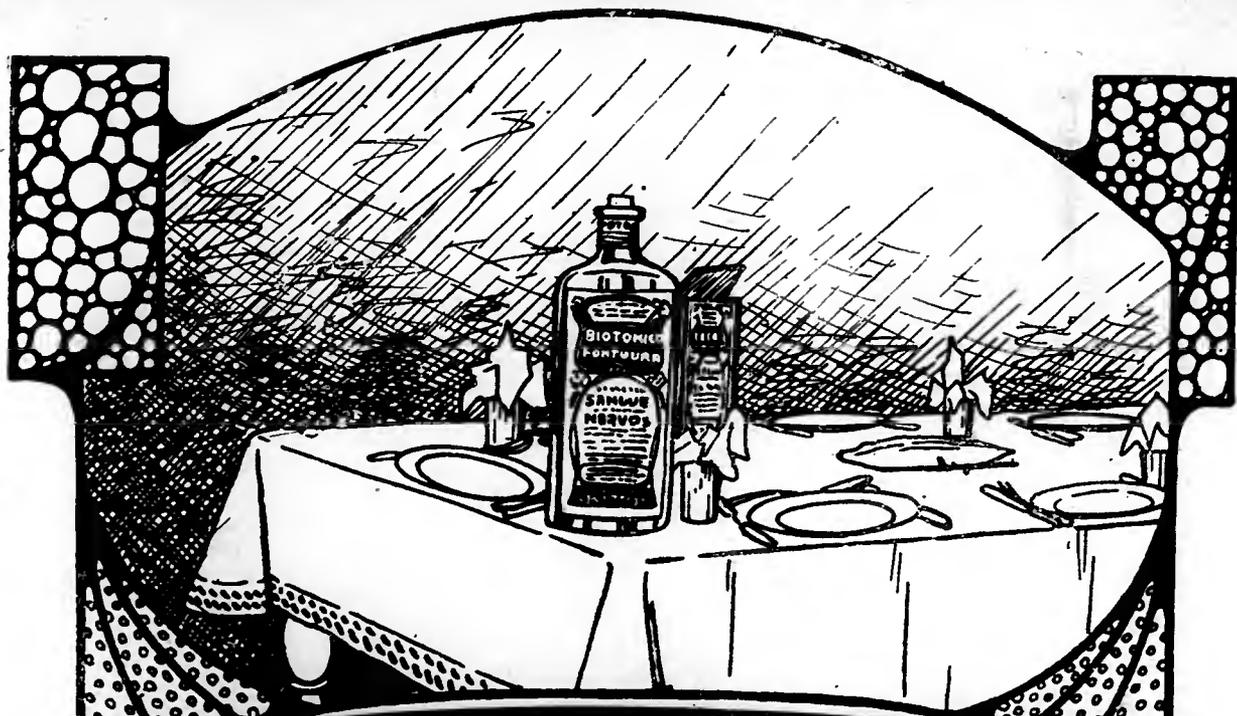
**FARINHA LACTEA**

e os vereis fortes, sadios e isentos de rachitiismo e outras molestias devidas a má nutrição

**EXIJAM SEMPRE**

**MELLIN'S FOOD**

Encontra-se nas Drogarias, Pharmacias e casas de primeira ordem



# BIOTONICO FONTOURA

REGENERA O SANGUE  
E FORTALECE OS NERVOS

Porque na meza das familias dos  
mais emminentes medicos, ve-se sempre o  
**BIOTONICO?** Simplesmente porque nesta epocha  
de tanta decadencia organica todos precisam de ferro,  
arsenico e phosphoro. E em nenhuma especialidade  
se encontra uma combinação scientifica mais efficaz do  
que no **BIOTONICO FONTOURA.**



# Collaboração das Leitoras

Esta secção continua  
na ultima parte  
"d'A Cigarra"  
☞

Mlle. H. P. V.

São estas as iniciaes da minha perfilada. H. P. V. que é muito graciosa e amavel, reside á rua Sergipe. E' de estatura regular, esbelta e extremamente sympathica; morena, lindos cabellos negros e anelados, olhos tambem pretos e expressivos. Veste-se com elegancia e simplicidade. Admiro a sua constancia para com o noivinho. Vejo-a todas as quintas-feiras, quando passa para ir á aula de pintura. Desde já, muito agradecida, a amiguinha e leitora — Curiosa.

## Pensamentos de Brotas

Pensamentos colhidos em um heile, por occasião da entrega da caderneta ao nosso tiro 609:

Mimi: D'entre todas as recordações de minha infancia, tenho uma nunca desleita em desillusões e que nunca se apagará de minha memoria. E' o tempo em que aprendi o a b c.

Ary: M. é bella e ingrata! Olha a turba de admiradores que a rodeiam e nos seus labios apparece um sorriso sarcastico.

Albertino: Acho a vida um paraizo! Mas ella sem amor é um jardim sem llôres, uma flôr sem perfume e um deserto sem oasis.

Dô: No coração de quem ama nasce uma llôr que envenena: é a «paixão».

Cliveland: As estrellas são as llôres do eóo, e as brotenses as estrellas da terra. (Bravo!) Porém, ellas não me são indulgentes ..

Da leitora — Mephislophes.

## Observações

França, emagrecendo muito; Casilda, andando de bicycleta (devagar se vai ao longe... cuidado); Bellinha, seduzindo o filho do deputado; Joanninha, gostando da aviação no Rio; Zoé, tirando uns barbantes com o Geca Tatú no «Royal»; Maria L. querendo virar sorvete; Anna, apostando corrida em altura com a torre da São Paulo Railway; Izabel, muito apaixonada pelo lampeão da esquina; Laura diz que não vae na corrida do viuvinho; Moacyr B. F.

3 mãos, sendo as duas do Allredo e uma do Gustavo Untam-se as formas com a brilhantina do Francisco. Assa-se no calor do rosto do Mario. Depois de prompto, cobre-se com os suspiros da collaboradora, e leva-se de presente ao nosso bom redactor d'«A Cigarra» que deverá ficar bem contente, não é assim?

Acceta milhões de beijos da tua eterna collaboradora — Manacá.

## Perfil chic

A manhã despontava sorridente no alto da collina Phebo, resplandescendo arremessava sobre a terra seus ardentes raios, despertando mimosas llôres que, curvadas sobre as hastes, ainda repousavam tranquillias.

Dirigi-me á janella, para melhor contemplar os encantos da natureza e ahi obsorvi-me em milhares de pensamentos. Completamente separada do mundo exterior eu estava quando me surgiu um vulto conhecido.

Era o de Mr. Eduardo.

Mr. é de estatura regular, um tanto curpulento.

Cabellos pretos, fazendo realçar mais a pallidez de seu poetico semblante. Olhos bellos, vivos e leiticeiros que exprimem a todos a bondade de seu bello ser.

Boquinha mimosa ornada por labios da côr do carmim, onde paira sempre um adoravel sorriso mostrando duas fileiras de alvos dentes

**Moças que têm espinhas usam em vez de pó de arroz  
FERIDÂN com excellent resultado  
comprem ainda hoje no Braulio & Comp.**

Pequetita: O amor é uma flôr solta ao relento e o orvalho são as lagrimas.

Annita: Deixo meu coração vagar, livre de affectos corruptores ou bons... Imito a abelha que, beijando as llôres, por nenhuma se alleioa. Meu prazer consiste em maltratar os homens!

Maninha: Ventura! Eis o sonho fugaz da nossa mocidade.

Irène: Meu pensamento errante vaga á tôa e pouco a pouco me esqueço de tudo...

Nair: Ao olhar de quem nos ama sentimos invadir nossa alma inefavel alegria.

Diva: A esperanza é uma barquinha phantastica, carregada de illusões.

Sinhá: Os olhos revelam o sentir da alma!

escalado para jogar no Heroe das Chammas; Dino C. acompanhado do celebre «Manivella»; Paulo Meirelles não necessita comprar automovel...; P. Bacellar precisa comprar um collarinho maior... a garganta já passou dos limites; Martinho F. virou gazista.

Sem mais, querida «Cigarra», um beijinho da tua — Helena.

## Bolo de Trevo feito em Pederneiras

Amiga «Cigarra». Envio-te esta receita de bolo para veres como é saboroso. Para fazer o bolo de Trevo, precisa-se de 3 pedaços do coração do dr. Claudio; 3 colheres de manteiga do Domingos, 3 pingos de lagrima do Zacharias; 3 pedaços da paixão do Luisinho; 3 colheres de fermento do Rosa. Amassa-se com

que se assemelham ao mais fino marfim.

Conta aproximadamente 19 primaveras.

Reside na bella cidade que tem a gloria de ter sido fundada por Braz Cubas. Acha-se actualmentemente na nossa Paulicéa onde pretende cursar a Escola Polytechnica, residindo no pittoresco bairro de Sta. Ephigenia, na rua cujo nome nos lembra um Duque que niuito se distinguuiu na guerra do Paraguay.

E' assiduo frequentador do Colyseio.

Tenho-o visto diversas vezes ao lado da fada do seu destino, o cherubim dos seus sonhos, a rainha do seu coração, a joven loira residente á alameda B. do R. B., a quem ama loucamente e é igualmente correspondido, desprezando tanto esta infeliz que o ama com ardente paixão e se assigna — Desprezada.

## Phosphato fortalece os vossos nervos enfraquecidos

Os nervos enfraquecidos roubam tanto aos homens como ás senhoras o prazer da vida e rapidamente reduzem as pessoas fortes a uma condição lastimavel. Na maioria dos casos o enfraquecimento é lento e os soffredores esquecem-se do motivo que os reduz a esse estado, taes como: falta de memoria, indecisão, sem vontade de trabalhar, insomnias, ou quaesquer outros symptomas que indicam o enfraquecimento. Muitas pessoas commettem o grande erro de tomar os chamados calmantes para os nervos, que são compostos de alcool e drogas. Nada é mais prejudicial e perigoso para a saúde. Os nervos estão fracos e exhaustos, precisam ser alimentados e não drogas que os estimulem momentaneamente. Alimentai os vossos nervos e elles tornar-se-ão fortes e por conseguinte a vossa saúde melhorará. Eis aqui o conselho que representemente os médicos e especialistas recommendam para os nervos; e sómente um tablete do puro *Bitro Phosphato* tomado durante ou depois de cada refeição. Simples conselho, mas efficiente, tendo sido provada uma após outras; um vidro contém tratamento sufficiente para duas semanas. O *Bitro Phosphato* pode ser obtido em qualquer pharmacia por preço reduzido, estando ao alcance de todas as pessoas que soffrem de fraqueza dos nervos.

### Tatuby na Berlinda

Estão na berlinda:  
Isa, por ser a rainha da moda;  
Z. Osi, por ser graciosa; a tristeza  
de N. Guedes, por ser de saudades;  
o penteado de Menininha, por parecer  
immenso com o de Valesca Su-

ratt; a sympathia de Lourdes; o  
gracioso sorriso da Totota; os lindos  
cabellos de Mariquinhas Arruda;  
a alegria de Tency; a sinceridade  
de Zezé; o bonito moreno claro  
de A. Guedes; o «lirt» de M.  
Oliveira com um sorocabano de no-

me... (Não sou indiscreta, mlle);  
a bondade de M. J. Molitor.

Por hoje é só, adorada «Cigar-  
rinha» Os moços lhe enviarei no  
proximo numero. Certa de ser at-  
endida, desde já agradece a leitora  
-- Zázá.



Peso bruto  
**148 kilos**

## AOS SRS. BARBEIROS

A **CASA SCARDINI** acaba de receber cadeiras americanas "**KOKEN**" modelo á margem com movimentos, giratorio e reclinatorio, assento e encosto de palhinha fechada, cabeceira guarne cida, do aparelho "**Koken**" para papel.

**Preço Rs. 480\$000**

Livre de emballagem e posta  
na estação d'aqui

Estas cadeiras são conhecidas no  
Brasil ha mais de 20 annos, con-  
servando até hoje as mesmas qua-  
lidades de resistencia e bom  
funcionamento

**João Scardini**

Rua Aurora No. 19  
S. PAULO

# LOTERIA DE S. PAULO

Grande loteria comemorativa da independência do Brasil

Sexta-feira, 5 de Setembro de 1919

 **200:000\$000** 

em 6 grandes premios de:

Um de **100:000\$000** e 5 de **20:000\$000**

Bilhete inteiro, **18\$000**; fracções **\$900**

Pessoal «chic» de Limeira

Reportagem do pessoal chic de Limeira:

Taninha, fazendo mysterio em occultar o seu noivo (já advinhámos, senhora); Ruth Sampaio, sempre retrahida e reservada (Não vae longe o seu dia); Isallina, embalando doces sonhos (Desejo que se realisesem); Violeta com tenções de dar um passeio em São Paulo (Pudéra, si elle está lá.); Nelsia, por querer accrescentar muito breve o seu sobre-nome com a letra F. (Apostoado, senhorinha! Dê o exemplo); Maria Leite, muito saudosa do seu noivo (Paciencia, cara amiguinha); Noemia, curtindo roxa paixão (Quando se resolve?); Carlottinha Teixeira, por ignorar uma paixão que se occulta (Trate de descobrir); Josina, muito preocupada com o seu noivo; Maria Augusta, sempre desdenhosa (Mas só na apparencia).

Zacharias, sendo grande apreciador das iniciaes N. O.; a Constança do Sinhô (Isto é o que serve); o Terinho, por querer conquistar uma recém-chegada (Não é que o menino não perde o costume?); Rubens Sampaio por cultivar uma

delicada flôrinha (Sê bom jardineiro, hein!); Raul por gastar a calçada da rua Santa Cruz; Nino Ferreira apreciando muito o nome da heroína do «Guarany» (Será mesmo um Pery? Duvidol)

Offerecendo os meus fracos prestimos ao bello pessoal desta lista, envio desde já os meus agradecimentos á querida «Cigarra».

Mil beijinhos e abraços da lua dedicada e fiel mensageira — *Aza Branca*.

Perfil de Mlle. E. V. (*Campinas*)

Querida «Cigarra»:

Peço-te o favor de acolheres em tuas brilhantes azinhas, o perfil de minha amiguinha E. V.:

E' alta, seu rosto claro e rosado é illuminado por uns olhos meigos e scismadores, cuja luz, desferindo raios brilhantes, vaga constantemente pelo vaso infinito, reflectindo a doce expressão de sua alma romantica.

Sua bocca é pequena, circumdada por uns labios vermelhos como o coral. O nariz recto, indica vontade inabalavel. Sua testa é larga, indício de intelligencia profunda; de facto é muito intelligente, pois cursa com

brilhantismo a nossa Escola Normal.

E' muito prendada e desempenha com arte e gosto os innumerous afazeres aos quaes se entrega. E' carinhosa para com todos, deixando transparecer em seu rosto, a angelical bondade de sua alma. Aprecia a litteratura e a poesia; admira com anthusiasmo os versos de Bilac. Ultimamente Mlle. E. tem experimentado algo de extranho em sua alma, o que demonslra o seu ar triste e pensativo, (porque será?) descobrirei. Reside a minha gentil perfilada nos altos da rua Regente Feijó.

Termina, pedindo-te a publicação deste no proximo numero, a leitora e amiguinha — *Yvone*.

Esclarecimento

Mlle. Paulistinha, é com muito prazer que lhe respondo á pergunta, alás muito justa, sobre os celebres noivos do numero passado.

Elle é o conhecidissimo Mr. F. C. tão ambicionado pelo bello sexo. E ella é o rostinho mais lindo da Liberdade, Mlle. A. C.

Sempre ao seu dispôr a leitora assidua — *Invisivel*.

## PEROLA

Em um baille, dois rapazes questionavam, fallando em perolas, collar de perolas etc.; um terceiro intervindo, pergunta: Deque tanta perola vocês fallam? «E' dos lindos dentes de M.<sup>lle</sup> . . . ., que parecem perolas. Ouvindo-os M.<sup>lle</sup> . . . . responde: usei Creme Dental Kolynós, pela manhã e á noite, quando limpava os meus dentes, razão pela qual os tenho em tão bom estado.»

Este denifricio é encontrado em todas as boas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias do Brazil.

Unico Agente para todo o Brazil

**CASA CIRIO**

Rua do Ouvldor N. 185  
RIO DE JANEIRO

# Duas Gotas Fazem o Trabalho Sem Dôr



**O**UÇAM! Tudo que é preciso fazer é simplesmente levantar o callo com dois dedos. É sempre assim o resultado que se obtém com "GETS-IT." Põe-se duas gotas sobre o callo. O callo não somente encolhe-se mas deslarga-se do dedo de todo, sem offender de modo algum a carne immediata. Quasi que é um prazer ter-se callos e ver-se a maneira com que "GETS-IT" os termina em um momento sem causar o menor damno. Posso calçar sapatos estreitos, dançar e andar como se nunca tivesse tido callos.

A venda na pharmacia mais proxima do lugar em que V. S. se encontre.

Agentes geraes para o Brasil:

**GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob. Rio**

DEPOSITARIOS:

BARUEL & CIA., COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS, L. QUEIROZ, FIGUEIREDO & CIA., J. RIBEIRO BRANCO, S. SOARES & CIA., VAZ DE ALMEIDA & CIA., J. MORAES & CIA. — S. PAULO.

## Pic-nic em Itapolis

O que notei em um pic-nic realizado nesta cidade: — A alegria de Alice; a meiguice de Lucilla; o olhar de Didi; o retrahimento de Dolores; a elegancia de Margot; a tristeza de Angelica; a simplicidade de Ritinha; os encantadores olhos da Lydionetta; a bondade da Cota; a intelligencia do Pinheirinho; a sympathia do Dr. Antero; a modestia do Nabor; a amabilidade do Dr. Theodolindo; a gentileza do Benedicto; a constancia do La Laina; a delicadeza do Dr. Paulo e, finalmente, a alegria do Eugenio. — Caro sr. redactor, peço encarecidamente a publicação desta. Esperando ser atendida, agradece, penhorada, a amiguinha e leitora dedicada — *Loirinha*.

## Notas de Jundiahy

Passeando uns dias na bella cidade de Jundiahy, e apreciando o bello sexo notei: — A Tuça muito graciosa e alegrinha apezar da desillusão que ha dias teve; a Judith Castro, cada vez mais santinha; Braulia, saudosa dos passeios á beira-mar; Sylvandira, nutrindo n'atma um mysterio insondavel; Maria Ferrari, desejosa de se vêr magrinha; Jandyra, apreciadora da poesia «Plenitunio»; Zenaide, como o filho prodigo... voltou ao primeiro amor; Cecy Costa anda muito devota de S. José; Olivia muito amante do militarismo; Estrella, negando sempre os seus raios benelicos á certo coração; Aurora, saudosa da viagem á Piracicaba; Filhinha Souza, amante do casaco esperançoso; Violeta Zurquim... mais calma quando fallar.

Termino, enviando os meus sinceros agradecimentos, juntamente com os do meu maridinho — *Ninette et Ritintin*.

## Olhos pretos

«Olhos pretos!! olhos divinos!! Pupillas que quando litam revelam poemas de amôr. Sois a minha esperanza! Sois o meu sonho! Olhos magios e formosos... Foco de luz que illuminaes a minha existencia...

Não sabeis o amôr que me insirastes! Quando por um momento os meus tristes olhos, divisam o vosso othar seductor, sinto que a vida me loge... desejaria morrer... mas morrer sob o magico esplendor do vosso olhar de logo... Olhos pretos, sois o meu constante sollrimento. Sentidas lagrimas da tua sempre sincera leitora d'«A Cigarra» — *Camelia Branca*.

## Bairro da Luz

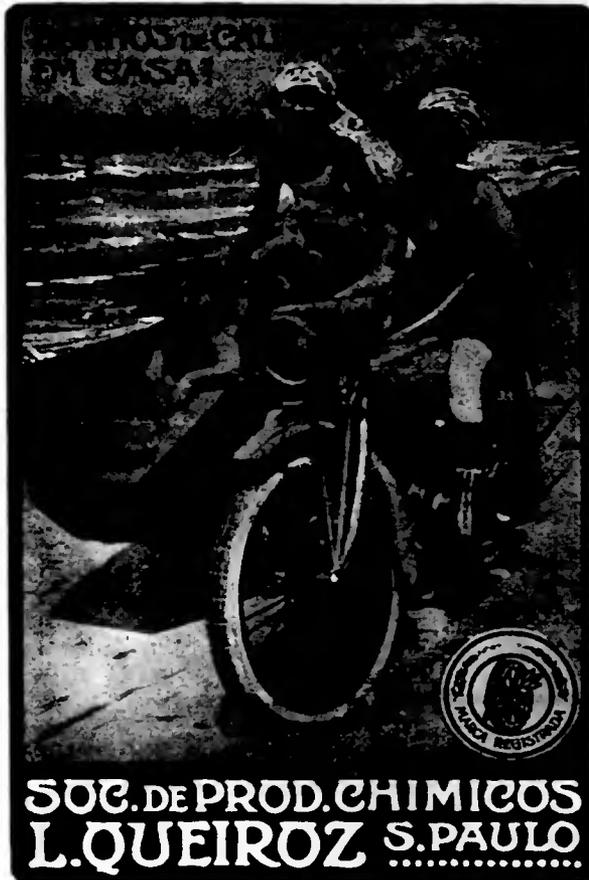
Está dando o que lazer: o namoro de M. Cardoso, com certo garçon (coitada, ella não sabe); a lalsidade de Zuzuca para com suas amigas; o noivado encrencado de L. Cardoso (quando sahe isso moça?); as «exageradas litas» de G. Raphael; a graça de Alzira; as vindas nocturnas da N. Cantezani, acompanhada por certo rapaz, quando sahe da aula; o serio de Seraphina C.; a quasi pareescença de Eva, com o Pearl White. Alinal, a indiscrição de — *Eu e Elle*.

## Perfil de T. F. N.

O meu perlitado reside á rua Conselheiro Furtado n.º par. Possui uns lindos olhos melancolicos, tem um nariz bem feito, uma linda cabelleira que laz inveja aos outros rapazes e uma boquinha que, quando sorri, deixa vêr duas fileiras de magnificos dentes. E' muito apreciado pelos collegas por sua extrema delicadeza. Traja-se com muita elegancia. Gosta immenso d'uma gentil senhorita da rua Conselheiro Furtado n.º... Não te assustes que não serei indiscreta... Querida «Cigarra», recebe mil beijinhos da amiguinha e leitora — *Perola Waldon*.



# "SULFURAL"



SOC. DE PROD. QUIMICOS  
L. QUEIROZ S. PAULO

Indiscutivelmente está mais que provado ser dispensavel a ida á Poços de Caldas, tendo-se em casa o

## SULFURAL

formula para preparar extemporaneamente Banhos Sulfurosos que oferecem as mesmas vantagens dos de Poços de Caldas, sendo como elles agradaveis unctuosos e efficazes nas molestias da pelle em geral, como:

**Rheumatismo, Anemias, Çlorose, Escrophulas, Paralysis, etc.**

**Este preparado não é caustico nem irritante  
e constitue um excellente banho hygienico.**

ω ω ω ω

**A' venda em todas as pharmacias e drogarias**

**Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz - Drogaria Americana  
Rua Libero Badaró No. 144 • SÃO PAULO**

# A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 12\$000

Numero Anual: \$600 réis

Assig. para o Extranjero - 20\$000



## CHRONICA

**S**OB a hora que cahiu lenta, pesada, num esmorecimento de ondas sonoras que se esfizessem no ar silenciosamente, numa quasi phantasmagoria, a aza da Morte desceu, roçou-lhe carinhosamente as palpebras cançadas, deu-lhe um ultimo beijo nos ciliros tremulos, que uma lagrima orvalhava, e deixou-o quieto e pallido, muito pallido sob a neve dos cabellos que um derradeiro raio de immortalidade doirava ainda. Nem bem pairara sobre os seus labios a suavidade da hora extrema e já a sua alma a adivinhara e as suas pupilas ennevoadas, mais pela saudade que pela morte, procurava fixar ao longe, para além da retentiva, aquella doce imagem interior que lhe acalentara, como uma cantiga de berço, os ultimos e dolorosos instantes do exilio. Reviu tudo. A terra, que uma primavera eterna illuminava de mocidade e de esplendor, rebentando em flôres e pomos, ubere, dadivosa, estuante de seiva sob o sol dos tropicos; os bosques, cheios do rumor das fontes occultas, margeando rios cantantes e profundos, ensombrados de frondes espessas, semeados de iacintos e romãs silvestres; as florestas seculares, sob cujo ocel, perennemente florido de jasmims aromaticos, dormiam a sesta. homens novos e animaes fabulosos; as montanhas alias, em cujos cimões tinha a luz refracções phantasticas de pedrarias e vitraes rutilando; os mares que uma serena harmonia e uma exquisita suavidade oirava na hora angelizante do crepusculo; poentes raros, sensacionaes, accesos numa perpetua gloria e numa inextinguivel agonía... Reviu tudo. A gente simples e robusta, pelas manhãs, que eram como dadivas celestes, sahia para as estradas a saudal-o, acenando-lhe com os braços, a alma e o coração, pedindo a Deus que lhe conservasse o seu Imperador... Depois, um dia, intimaram-no a que deixasse aquella terra e aquella povo. Recebeu, calado, sem um protesto, a injuria da extradicação e partiu. Viu, então, que em torno de si, se abria um vacuo immenso, que, para a sua sensibilidade de velho affectivo, era impossivel prehencher-se jámais. Falhara a illusão do seu amor, que uma philosophia de bondade ia aos poucos acalentando na desolação do seu intimo desgosto. E longe, retirado, silencioso na sua angustia que a dôr aureolava de um halo santificante, só na Arte suprema, no consolo dos Versos, encontrou um lenitivo que o mundo exterior lhe negava, com a exprobação da sua fraqueza inexperta e a censura que lhe dava a incompre-

hensão estulta dos contemporaneos, que não conjecturavam, ante a perda de um throno, dos motivos superiores pelos quaes se poderia sacrificar um reinado immenso e prospero, cheio de riquezas sem nome, pelo amor de um povo. Soffriu tudo, embora consolado pela saudade, que lhe dava o supremo bem de resuscitar, pela memoria, todo o affecto que perdera e que vivia ainda arraigado no seu coração.

A cabeça, cançada de tanto lembrar, cahiu pesadamente sobre o travesseiro que a recebeu com o carinho da terra natal. como abraçando-a e beijando-a ainda, um supremo reconhecimento pelo filho amante. E silenciosamente, como até então vivera, elle tudo perdeu para morrer...

Uma exquisita commoção entra-nos os nervos doloridos de recordar a immensa magua desse amor infeliz. E para perpetuar a tristeza infinita daquelle saudade que o tempo não apaga, porque vive na eternidade da belleza de algumas rimas humanas, mais fundo é dia a dia, em nosso coração, o dôr por esse destino que a Vida arrancou do horizonte nativo para atirar á indifferença de uma terra extranha, onde se famara para elle todas as flores do amor e piedade.

Cogita-se agora de promover a transladação dos restos mortaes do Imperador para o Brasil. E' esta, sem duvida, pelo seu sentido profundamente sentimental, uma das iniciativas mais sympathicas desses ultimos dias. E si ha movimento que mais se imponha ao carinho de todas as intelligencias, é, com certeza, este, já sancionado pelo desejo colectivo da nação, mais de uma vez expresso claramente pelas vozes da opinião publica, pelos seus orgãos mais respeitaveis e tradicionais. E' ainda desta vez a imprensa que traz á baila o assumpto, procurando alcançar a approvação do projecto que autoriza o governo a fazer embarcar para o nosso paiz os despojos de D. Pedro II. E' uma homenagem ao velho monarcha que está acima das criticas ao seu governo, cheio, reconhecidamente, de serviços ao Brasil.

A Republica está devidamente consolidada para que sobreparem no seu regimen os sentimentos da Patria aos motivos ephemeros da politica.

Todo o brasileiro sentir-se-á depois satisfeito com a sua consciencia, como se tivesse saldado uma velha divida sagrada.

É um gesto patriotico, um movimento nacional que não importa ás opiniões ou facções partidarias, e que, pela sua elevada significação, só poderá dignificar os sentimentos moraes da nossa raça.

Basta o longo exilio a que os obrigou, a esses pobres despojos, o odio ou a desconfiança dos homens.

Bemditas, pois, mil vezes bemditas, as mãos piedosas que reconduzirem a o berço que elle amou, os ossos do Imperador, transformados em pó...

## Expediente d' "A Cigarra"



Director-Proprietario.  
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A  
Telephone No. 5169-Central



**Correspondencia** - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

**Recibos** - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

**Assignaturas** - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 30 de Setembro de 1920.

**Venda avulsa no interior** - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

**Agentes de assignatura** - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

**Collaboração** - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Succursal em Buenos Aires** - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em *Buenos Aires*, a cargo do sr. *Luiz Romero*

A Succursal d' *A Cigarra* funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

**Representantes na França e Inglaterra** - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

**Representante nos Estados Unidos** - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Calwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

**Venda Avulsa no Rio** - É encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

## "A Cigarra", em Piracicaba

### Um cão de luxo

Aprisiona o collo esbelto, apertado collar cravado de luzentes taxas de ouro, e a fina cadeia se enrosca no punho fechado que o sujeita nervosamente.

Grande lebre de illustre casa, nobre como um cruzado e altivo como um lord... Da recurvada orelha ao passo lino, á displicente silhueta elástica, luz sua pelle sedosa sob a claridade solar. Alonga para o alto o fino focinho na postura heraldica de um lobo de braço. Trempe o pellamen luminoso sobre a vibração electrica dos nervos que tramam sob a sêda luzente a sua rêde subtil de fios magneticos. Nos olhos obscuros, assoma o fulgor de uma secularneurasthenia

O aristocratico galgo dilata nas fauces sombrias os traços brancos da sumptuosa dentadura inutil. A's vezes, superfluo, mordisquea o labio violaceo sem nostalgias, de sangue nem lembranças de presa...



Um lindo grupo de senhoritas da sociedade piracicabana, apanhado em um dos agradaveis recantos do jardim publico daquela cidade.

O collar cravado de ouro aprisiona o collo esbelto e a cadeia prateada perde-se no imperioso punho da figurinha matinal que o detem.

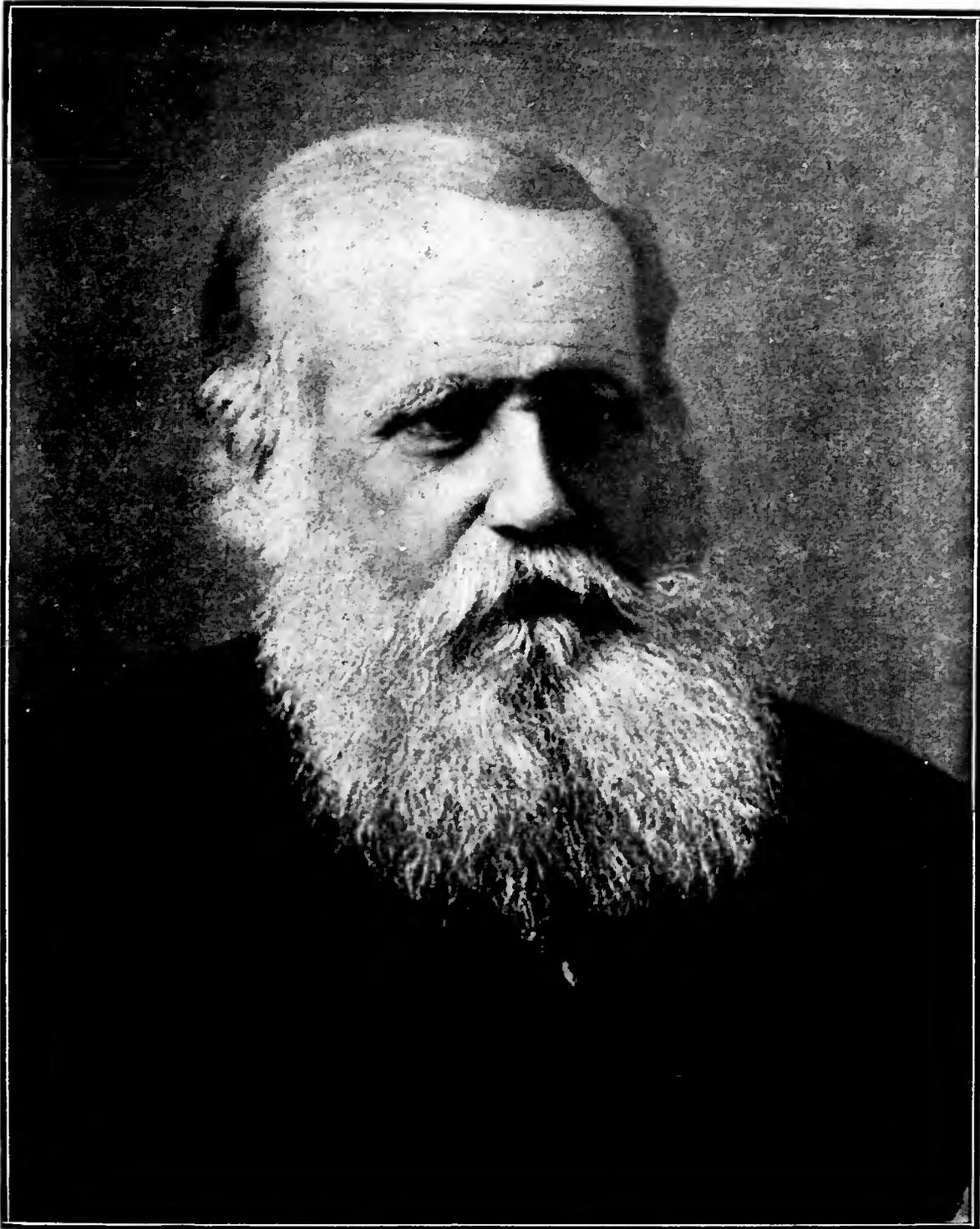
JUAN GUILLOT

Quando Solimão, imperador dos Turcos, se dirigia á conquista de Belgrado, em 1521, aproximou-se d'elle uma mulher, queixando-se de que, enquanto ella dormia, os soldados lhe tinham roubado o gado que era a unica riqueza que tinha.

— Era preciso que dormisses como um prêgo, diz-lhe o principe sorrindo, para não sentires os ladrões.

— Sim, eu dormia tranquillamente, respondeu a velha, confiada em que Vossa Magestade velava pela segurança publica.

Solimão, convencido, não se alterou com essa resposta atrevida e ordenou ao ministro que indemnissasse a mulher do prejuizo que sofrera.



**D. PEDRO II**

# Fascinação

**S**IM, minha mãe, e as suas palavras, ainda que incisivas, vêm embotadas pela piedade. Mais crueis seriam se o coração generoso não trocasse as que lhe sahem do pensamento por essas nas quaes sinto a delicadeza e a ternura. Porque a verdade é que a senhora, além de considerar-me ineliz, tem-me por desbriada. Deixe-me falar. Sinto um prazer estranho em esvurmar a ferida que sangra. Quer a senhora que eu regresso á casa, seduz-me com o seu carinho, com essa volta imaginaria aos dias innocentes da minha adole-scencia, com o meu quarto, com o meu leito de donzella, com tudo que me acompanhava na candida pureza dos meus dezoito annos. Illusão, minha mãe. Ninguem deve tornar ao sitio em que foi feliz para não soffrer duas vezes — não encontrando a ventura procurada e tendo com a desillusão, a saudade, que não é mais do que a hera viçando em ruinas. O tempo reverdece e enruga: a flor que desabotôa na arvore que plantamos, é, para nós, indicio de velhice. Os passos mudam os grãos de areia da estrada, de minuto a minuto o raio de sol avança. Que vou eu encontrar no meu quarto de solteira? recordações do que fui. E' como se mamãe me convidasse para velar defuntos. Deixe-me ficar. Apaixonada! Não é amor o que me prende a esse homem, é mais que amor; é culto.

— Culto?

— Sim: culto exaltado, adoração, fanatismo. Eu lhe digo. O que me seduziu em Emilio, não foi o homem: foi o poeta. Antes de eu o conhecer adorava os seus versos, recitava-os baixinho, á noite, quando me recolhia ao leito. Tanto que os decorei, esqueci as orações e, em vez de rezar, murmurava extasiadamente as suas endechas, e assim fui preterindo Deus e o céu pelo poeta e pela poesia.

Quando o vi — e foi a senhora quem o aproximou de mim — amei-o flocamente. Foi amor? não sei. Foi uma viva alegria por haver encontrado a arvore cuja flor me perfumava a alma; foi o regosijo de haver descoberto o astro cuja claridade mysteriosa me alumiaava. Entreguei-me de todo, porque já lhe pertencia, já era sua escrava — cada um dos seus versos era um elo que ia augmentando a corrente que me prende. Fugir-lhe!... Póde alguém fugir a si mesmo, mamãe? Como

não se loge ao remorso, não se loge ao amor.

Se assim é porque chamaste?

Para dizer-lhe o que padeço.

Quando eu era pequenina e soffria, mamãe vinha ficar á beira da minha



cama, tomava-me as mãos, acari-ciava-me e, ainda que a dôr persistisse, eu tinha a illusão do allivio. Faça o mesmo agora.

— Offereço-te a cura: vem comigo.

— Ah! sim... a cura. E' como se eu lhe dissesse: «Dê-me o coração», e a senhora me propuzesse arrancar-o. Que horas são? quasi onze. Elle só entra de madrugada, Estarei de pé para recebê-lo. Sei que vem de orgias, mas... quer mamãe saber? O que eu lamento, não são os beijos que elle deixa em outros labios... Os seus beijos bem os conheço eul são como essas bolhas que sobem do fundo d'agua e, mal chegam á tona, rebentam... vasias. Os seus beijos! Que importa que elle os espalhe por ahí? a tanto montam as flores que elle esquece na botocira de casaco. Do que eu tenho ciume, é do que elle diz, é dos versos, é da sua poesia, é da sua alma...

— Tolice...

— Talvez. As raras vezes que elle fica em casa, á noite, compensam-me de tudo. Vel o compor, quedar ao seu lado em humilde silencio adorativo enquanto elle vai lançando ao papel, na febre da inspiração, os versos admiraveis que são o meu orgulho... Oh! mamãe...! O que eu amo! O que eu amo!

— O que tu amas, minha filha...

A senhora enjuria-me injustamente com a sua recriminação. O que eu amo é a luz, é o esplendor. O que me deslumbra é a claridade, e essa não é do homem que todos vêem, do typo material, não! não é... O que me converte á idolatria é a intensa irradiação do espirito de Emilio. E' porque o perdôo e o amo acompanhando com o meu amor o seu desprezo? Justamente porque é fulgurante e alumia a todos e attrahe ao seu brilho quantos o vêem. E' como um sol e o seu clarão é a poesia, a divina poesia. Oh! mamãe!... O que eu amo! O que eu amo!

— E elle repelle-te.

— Repelle-me...

— E tu o procuras...?

— Attracção, fanatismo, desbrío, dê-lhe mamãe o nome que quizer. Sou como a onda, elle é o mar todo poderoso. O mar arroja a onda á praia e ella, desleita em espuma, torna, de rasto, ao ingrato, e quanto mais rucrudesce o luro da repulsa tanto mais se accelera o regresso da humilde. Repelle-me, sim...

— E maltrata-te.

— Se mamãe entende por máo trato a injuria, a grosseria, a aggressão, affirmo-lhe que me não maltrata. Mas eu preferia todas as brutalidades á sua indiferença. Quando me apruximo e vejo o distrahido, com o espirito extraviado, sinto-me verdaderamente ineliz.

Assim, não é das mulheres que tens ciúme?

— Das mulheres? não. Elle não as quer com amor. Vai nellas buscar a inspiração como outros vão buscar no vinho a embriaguez. Compreendendo que uma mulher soffra vendo entrar o marido bebedo, mas não ha em tal soffrimento zelo, porque ter ciúme do vinho seria ridiculo. Não, não tenho siúme das mulheres. Dos seus versos, sim. . d'elles é que tenho ciúme, e nelles ha tantas referencias a delirios ephemericos, que serão maravilhas immortaes. Só de mim, só de mim não ha memoria nos seus poemas.

— Porque de ti! Lembras-me certas mulheres que, quanto mais sollrem dos maridos, mais selhes devotam. E' uma fraqueza.

— E' a fascinação.

— O romance desgraçou-te, minha filha.

Eu disse — fascinação e disse bem. Ha mulheres que são como as leões: precisam sentir as garras do homem e mais lhes querem se nelles larejam o cheiro de sangue.

Ha tantas assim, tantas! Ainda depois de presos os amantes, ellas conservam-se lieis ao amor tragico, vão vêl-os ao carcere, trocam beijos através das grades. De uma sei eu que dorme tendo debaixo do travesseiro a navalha com que o amante commeteu o assassinio que o levou ás galés. Quantas se entregam por uma serenata ao luar! Quem as vence? é o homem? não; é a voz do homem que lhes chega aos ouvidos. Esta, ouviu o rumor da luta, a algazarra, a grita do povo, as vozes de alerme contra o matador, e logo o seu coração bateu pelo valente; a outra, foi o canto que a commoveu e seduziu. Eu .. eu... O que eu amo! Se elle me comprehendesse... Desbarata a minha fortuna... que importa! Dar lhe-ia a vida, se tão pouco bastasse á sua gloria. Se elle me dissesse de uma mulher: «Esta é

a que o meu amor elegeu, a que a minh'alma reclama. Preciso do seu amor para os meus versos serem eloquentes, preciso da sua voz para melodia dos meus cantos, preciso do seu olhar para o brilho das minhas estancias», eu iria, de joelhos, a essa mulher pedir-lhe o amor e lh'o daria como se elle tivesse sede e eu só possuísse uma gotta d'agua e, a sorrir, expirando, lh'a offereceria. Bem sei que não tenho encantos. Pallida, emmagrecida, só me restam os cabellos louros que elle appellida—sol do outono, e assim,

— A CIGARRA., EM S. CARLOS



Da esquerda para a direita: Genoveva, Olivia Pinto, Thereza Fortes, Lola Gonçalves e Renée Pinto, pousando especialmente para "A Cigarra.,"

docemente, me vai acostumando com a ideia da morte.

— Morte!

— Parece.

— Porque falas em morrer?

— Olhe aquella mariposa, minha mãe... Porque lalo em morrer? E' elle quem fala. E a sua palavra é tão sonora, tão meiga. Ouvil-a, ainda em melancolicos dizeres, é uma delicia incomparavel. «Branca, de frio marmore, sobre ella, palidamente, alastra o sol do outono. E' a que morre de amor...»

— És tu.

— Sou eu. E' a unica referencia que já fez á minha miseravel mocidade, á minha pelle branca, aos meus cabellos louros.

— O que me parece, é que estás entrando na loucura, minha liha.

— Na loucura... Dizem que é um sonho sem despertar. As almas dos loucos estão sempre dormindo. Se eu na loucura sonhasse que elle, o poeta, era meu, só meul... Se o pudesse sentir sempre, ouvil-o sempre... quizera enlouquecer mamã.

— Onde vais?

— Salvar a mariposa que morre na chamma.

Como tu. Deixa-a. Já agora é tarde

— E' tarde... E ainda que eu a salvasse agora, ella voltaria á morte. O mesmo me aconteceria se eu regressasse ao meu quarto de solteira. A luz attrahe. Fascinação... Pobresinha...! Mas a luz é tão linda! Quem diria que a luz mata? Está chorando mamã? Não chore. Deixe a sua pequenina mariposa morrer extasiada na luz que a vai matando. E' tão linda! E' tão linda! E' tão linda!

— Minha filha!

Abraçaram-se arrebaladamente, por entre beijos desesperados

e murmurios de amor, as lagrimas rolam, confundindo-se.

No globo florejado da arandela a mariposa vasqueja, entreabrindo, entrefechando o reslo das azas queimadas.

COELHO NETTO



O NOSSO corpo que provoca e excita o exercicio das faculdades e potencias da nossa alma, é tambem o mesmo que limita a sua expansão progressiva e restringe a intelligencia, para que não transcenda os limites que a divina sabedoria lhe assignalou em relação á natureza humana, ao mundo que habitamos, e ao systema do universo de que fazemos parte. — M.

Chocolate Gallia O unico que não precisa de reclames.

## A MELANCOLIA MODERNA

□ □ □ □

A melancolia moderna tem, antes de outra qualquer coisa, o gesto. O seu movimento natural é o gesto da desillusão, um esgar fatigado, languido, de abandono.

Que resignação não ha nas suas faces mais tipicas! Porque o espirito do desencanto é o tédio, e a fadiga anti-dramatica.

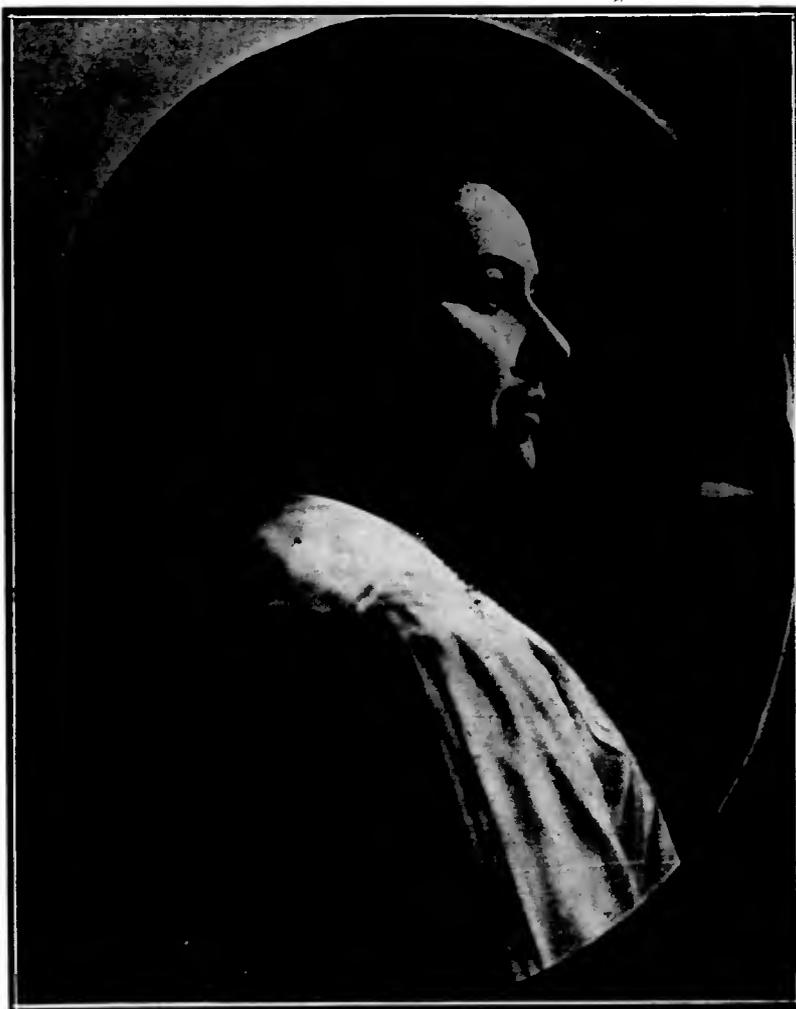
E' tal o desempenho cénico, de madame Yvette Guilbert. Expressa emoção anormal, por processos normais. A sua arte é a synthese do pessimismo e da illusão, modernos. Contém sugestões fantasticas de chiméras passageiras, vagas e reminiscencias de dramas evanescidos, vivida realidade e simplicidade picante.

A attitude medieval de melancolia era a lé e a resignação. A característica da tristeza, da nossa época, é o desconsolo, acompanhado, amiúde, por indiferença e repugnancia em enunciar. A decepção apenas póde ser expressada pelas tres formas de arte, a saber: a poesia, a música, e o gesto. E o gesto é a mais congruente expressão da alma, e portanto, a mais apparente. A sordidez e a miseria do pedinte, á esquina da rua, patenteia-se pela attitude, antes de tudo mais, depois, pela expressão facial e, finalmente, pela entoação. E se a forma natural da desillusão é o desconsolo mudo, este é a antítese da pantomima, com a sua extravagancia imbecil e a sua enfase affectada.

O proprio esforço da pantomima concorre para arrelécar a imaginação e o sentimento. O elemento basilar da arte de madame Guilbert, é a quiétação; surge-nos, em frente, não com vestes theatraes, mas com

um vestuario moderno, sem illusões scenicas, isenta de qualquer methodo ou estilo theatral.

A *disease* franceza é uma revelação expontanea, daquillo que muitos poetas, pintores, actores e mú-



A exma. sra. d. Anna de Azevedo Marques, virtuosa esposa do sr. dr. Azevedo Marques, Ministro do Exterior.

sicos, dos nossos dias, têm, sem já-mais o conseguirem, querido expressar.

Sem esta attitude, a poesia da moderna decepção é méra sugestão intellectual, e a melancolia da música moderna nunca ultrapassa um arremêdo sentimental da realidade emotiva.

Madame Sarah Bernhardt patenteia-nos, a que ponto um methodo classico, com as inflexões mensuradas, a sua reticencia aristocratica, e

attitudes variadas póde desinvolver arte dramatica. A arte de madame Guilbert é uma concepção expontanea, uma criação, no sentido mais elevado do vocabulo. A arte dramatica, propriamente fallando, é, toda ella, envolvida da experiencia e da meditação.

A artista surgiu, como que das trevas da noite, tal, qual uma tragica appareição, escoimada da parafernália da tragedia. E todavia, mercê do gesto de dois braços, compridos, fantasmagóricos, da negligente attitude de um còlo estatuésco, do languido relance de olhos, e por movimento inimitavel de hombros, sugere e delinea um mundo de idéas, de paixões, de commoções, de illusões, já poeticas já vulgares. Invoca sentimentos e sensações quotidianos, para além de méras palavras e frases.

A sua arte nunca é vehemente. E' paixão sopitada. E' o fogo do amor, tapados com as cinzas da desillusão. E não obstante, não é representar; é gesticulação singela e nunca sofismada. Assim como não canta, propriamente fallando; nem precisa de cantar. As suas feições annunciam aquillo que é profundo demais, para ser traduzido em palavras, e a sua voz entôa a quanto jaz para além do fraseado musical.

Com o movimento pré-rafaelista, tivemos, em Inglaterra, o romance artistico da moderna melancolia; temos o seu sentimento poetico, com os dramas de Mæterlinck; temos em *Lohengrin* e *Tanhauser*, de Wagner, a sua emoção musical.

Em tudo isto, movemo-nos no reino da arte mais transcendente, e é, mais, ou menos methaphisico. Porque estes mestres exprimem a

tristeza e a desillusão, modernas, mediante esforços e effeitos ideaeis.

A impressão produzida mais pertence ao espirital do que ao nivel mundanal da vida; somos alados, por sobre e para além da existencia ordinaria, do sentimento e do sentir vulgar. Aquillo a que nós designamos a grande arte do poeta e do pintor, arrasta-nos comsigo, sem nos deixar tempo para nos determos a pensar.

E' real no sentido espirital.

E' belleza e esperanza, em Burne-Jones, belleza e aspiração, em Rosseti, belleza e desespero, em Mæterlinck, belleza e loucura em Wagner.

Em apresentações taes, como a *Soularde* e a *Morphinée*, madame Yvette Guilbert colloca-nos frente a frente com o que existe. Ergue a cortina, e vemos o facto horrente.

Não ha luzes de cal. Nem candelas, nem artificios illusorios, nem lantasia intrincadas. Somos collocados, de subito, além das lamentações e dos entresonhos vagamente acalentados, ainda pelos poetas mais pessimistas, e paramos, em frente do atalúde de pinho da esperanza, coberto com as rosas murchas da moderna desillusão.

A época do pranto passou, e o gesto assumiu o logar das lagrimas; e é quanto á arte é dado fazer, não

no seu estado inferior, mas, sim, no ultimo e terminante. Realistica, muito embora, e relizente demais, para ser brutal. Nem se limita a uma esphera unica do moderno viver. Abrange um vasto mundo social, desde o desespero cynico, de *Montmartre*, ao desespero sentimental, da *Mádeleine*. O primeiro, é uma collissão, franca, de um offuscante lucto social. O segundo, uma collissão religiosa e secreta, do mesmo estado de perturbação da alma. Esta arte não é, apenas, uma desinvolução latina e parisiense, intemdem-na todas as nações, porque a linguagem e o gesto da moderna melancolia são universaes. — F. Grierson

UM AUTOGRAPHO DE D. PEDRO II

Sr. Paulo

Li o artigo do *Jornal do Comercio* sobre a empresa de rua do Carmo e desejo muito de eu passar com a Directoria da Companhia *Companhia da Rua do Carmo* de modo a evitar de que alguma resolução, como se tem passado, não prejudique nem possa pôr estorvos a uma empresa de tanta utilidade

D. Pedro II

PRECIOSO autographo de D. Pedro II dirigido ao morador da Casa Imperial, sr. Conselheiro Paulo Barbosa da Silva, que o offereceu ao seu amigo Antonio de Araujo Ferreira Jacobina. O filho deste, de igual nome, offertou-o ao dr. Affonso de A. Taunay e este, finalmente, ao nosso distincto confrade de imprensa e secretario do "Correio Paulistano," Antonio Fonseca, que nol-o cedeu gentilmente para reproducção.

E' como se vê, um autographo

de alta valia que, por uma feliz coincidência podemos reproduzir hoje, offerecendo-o como uma curiosidade aos nossos leitores. Por uma outra não menos feliz obra do acaso, foi este autographo cahir em mãos do nosso collega Antonio Fonseca, que é um espirito culto de colleccionador, e ao qual, já de outro numero, devemos a cessão honrosa de algumas photographias e dados curiosos sobre a Villa de Conceição de Itanhaen.

O autographo acima é claramente legivel; no entanto, para quem pos-

sa encontrar alguma difficuldade na leitura, damos a copia que segue:

Sr. Paulo

Li o artigo do "Jornal do Comercio," sobre a empresa da rua do Carmo, e diga-me o que se tem passado com a directoria da Companhia.

Conforme lhe disse, desejo ser inteirado do que houver antes de qualquer resolução, convindo muito que a Casa Imperial nesse ponto não pareça pôr estorvos a uma empresa de tanta utilidade. — (a) D. Pedro.

# GUIOMAR NOVAES



A sua fulgurante carreira de artista

DEPOIS de uma longa permanencia de quatro annos nos Estados Unidos, encontra-se de novo nesta capital, em visita á sua familia, a grande pianista brasileira, Guiomar Novaes, cujo retrato alinda hoje a capa desta revista.

De ha poucos dias, quando da sua passagem pelo Rio de Janeiro, o maestro Arthur Napoleão dizia de Guiomar Novaes que ella encarnava o que ha de mais puro e de mais alevantado na arte em nosso paiz. Quem não conhece Guiomar Novaes talvez julgue sem significação essas palavras do velho e acatado maestro, e pensem haver nellas mais um circumloquio em tom de elogio para disfarçar a ausencia deste. Mas não: afirmar-se que a pianista patricia encarna o que ha de mais puro e de mais elevado na arte em nosso paiz é fazer-lhe a mais sabia justiça, isto é, dignificar nella as suas qualidades de valor e de modestia, e notar que, num meio de reclame espalhafatosa, onde muita nullidade toma foros de notabilidade a golpes de audacia, Guiomar Novaes subiu naturalmente, pelo seu genio, sem cabotanismos nem reclames, impondo-se em meios extranhos como aqui já se impuzera, isto é, pelo prestigio unico do seu talento de «virtuose», hoje reconhecido e admirado por todos os grandes centros cultos da America e da Europa, onde pela primeira vez se exhibiu fóra do seu paiz, e onde conquistou a grande fama que a sobrepõe aos mais notaveis concertistas de piano do mundo.

A sua vinda a esta capital deu occasião a que as suas antigas collegas e professores lhe tributassem especiaes homenagens. Guiomar Novaes tem sido, desde a sua chegada, alvo de um carinhoso acolhimento, que se não limita sómente aos meios artisticos, mas se estende á toda familia paulista, que a admira pelo

seu genio e a estima pelas suas inalteraveis qualidades de modestia e de bondade.

Guiomar Novaes pretende demorar-se sómente até fins de outubro nesta capital, devendo, então, regressar para os Estados Unidos, onde vai iniciar, em 22 de novembro, uma série de concertos já con-

cimento extraordinario. No dia da sua chegada, estiveram repletos os cões Pharoux e do Porto, de pessoas que desejavam vela e cumprimental-a. Tendo de hospedar-se no Hotel Avenida, quando alli chegou, já lá se encontravam numerosas familias, compositores e representantes da imprensa, que iam vela e cumprimental-a, e ao mesmo tempo, saber da genial patricia as impressões que trazia da grande Republica irmã da America do Norte.

Estas, como nol-o disse Guiomar Novaes, são as mais agradaveis para a joven e grande artista. Em todos os pontos do paiz em que se fez ouvir, era Guiomar Novaes cummulada de admirações que, com a sua reconhecida e encantadora modestia, não sabe como justificar.

Reterindo-se ao grande paiz que a acolheu, quando daqui partiu, com o maior entusiasmo, conta Guiomar Novaes interessantes episodios da sua vida de artista celebre, gozando de todas as prerogativas da fama.

Apezar de ser estrangeira e sem protecção e apresentar-se sem reclames, empolgou o publico americano logo no seu primeiro concerto. A esse recital, em Nova-York, esteve presente Hunneker — o mais notavel critico e musicographo dos Estados Unidos, auctor de varios livros importantes sobre litteratura musical, homem já de idade, hoje millionario e cuja opinião é acatadissi-

ma. Hunneker, que é muito severo em seus juizos, publicou no «New-York Times» um artigo que é um verdadeiro hymno a Guiomar Novaes, fazendo, tambem, além da critica do concerto, um longo estudo sobre o seu talento. Estava feita a sua consagração.

A joven pianista deu, em seguida, centenas de concertos nos Estados Unidos e no Canadá, obtendo um successo cada vez maior. Em Nova York, varias vezes, parte do publico que ia ouvir-a teve de voltar da porta do salão por falta de lugar. É opinião geral da imprensa americana que Guiomar é a maior pianista do sexo feminino que até

## O MONUMENTO DA INDEPENDENCIA



«Maquette» do monumento projectado pelo laureado escultor brasileiro Bibiano Silva, concorrente ao concurso aberto pelo governo de S. Paulo para a apresentação de um projecto que deverá perpetuar a grande data historica da Independencia do nosso paiz, verificada a 7 de Setembro de 1822 e cujo centenario se deverá celebrar em 1922. Nesse concurso se inscreveram varios artistas de renome no mundo da arte contemporanea.

tractados. Como se sabe, a estada da joven pianista brasileira na America do Norte tem sido uma successão de triumphos, que muito honram a sua patria e que a sagram como o maior dos pianistas contemporaneos.

Alguns criticos dos Estados Unidos a consideram como o mais notavel «virtuose» da actualidade, superando aos mais eminentes concertistas de piano do mundo, todos elles conhecidos nos melhores centros cultos da America do Norte, que, como se sabe, é a verdadeira Chanaan dos artistas.

A passagem de Guiomar Novaes pelo Rio de Janeiro foi um aconte-

hoje appareceu no mundo, e alguns jornaes já disseram ser ella a maior pianista da actualidade, entre homens e mulheres. Paderewski é dessa opinião e a externa a todos com quem lalla da nossa patricia.

Essa consagração da critica americana veiu confirmar a da Europa, pois Guiomar havia sido consagrada grande pianista em Paris, Londres, Braxelles, Genebra e em varias cidades da Allemanha e da Italia.

Tivemos occasião de ouvil-a agora, na intimidade. A sua interpretação está consideravelmente evoluida e a sua sonoridade ainda mais rica. Guiomar faz muita questão de interpretação e sonoridade. A technica para ella não é um fim, mas um meio para obter aquelles requisitos.

Quasi todos os artistas têm a preocupação de diminuir a idade. Guiomar, ao contrario, mostra-se contrariada, de só contar 24 annos, sua idade actual, pois acha que os grandes artistas devem ter o espirito amadurecido. Nos Estados Unidos não dão importancia a meninos prodigios, nem a moços, mas a artistas feitos. Elles lá se admiram muito de que a nossa genial patricia, sem reclames dos outros, tenha feito tamanha nomeada, e attribuem este facto unicamente ao seu extraordinario valor.

Além de contractos para uma nova série de dezenas de concertos nos Estados Unidos, Guiomar firmou outros, por 3 annos, com as principaes casas de pianolas e grapholas, para gravarem a sua interpretação.

Tem, além disso, Guiomar Novaes que dispensar longas horas do seu dia, — agora as que dedica ao estudo — em attender aos admiradores e collagas de arte, aquelles que a procuram para conhecer-a e cumprimental-a, estes para saber como interpreta tal ou qual autor em cuja execução tenha provocado, como sempre, o enthusiasmo dos auditórios. Frequentemente depois dos concertos que realiza, sempre com grandes casas, tem a sua joven dactilographa e secretaria o trabalho de abrir e attender a elevada quantidade de cartas em que admiradores seus lhe solicitam um retrato para guardar entre os de sua familia e dos artistas da sua predifecção, ou consultar de que modo dedilha este ou aquelle trecho que mais lhes agradou e que maior impressão lhes deixou depois da sua audição.

Os grandes estabelecimentos de musica, casas de pianos, etc., solicitam, com grande empenho, attestados seus sobre o valor dos seus instrumentos e consideram como

uma honra excepcional ter um autographo da genial pianista.

A conhecida e universal casa de pianos Steinway põe sempre, á sua disposição, em toda parte do paiz para onde vá a pianista patricia, um dos seus pianos, com o respectivo afinador, que a acompanha attentamente, procurando servil-a do melhor modo possivel, de accordo com as ordens do estabelecimento.

No Rio de Janeiro foi Guiomar Novaes visitada, entre outras muitas pessoas gradas, pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Edwin Morgan, e pela sra. Epitacio Pessoa.

Agora, acaba a genial pianista de ser convidada pelo sr. dr. Azevedo Marques, ministro do Exterior, para realizar um concerto no Thamaraty ao corpo diplomatico estrangeiro.

Em São Paulo a noticia divulgada do proximo concerto de Guiomar Novaes a realizar-se no proximo dia 10 do corrente, encheu de alvoroço os nossos meios artisticos e sociaes. E' com sincera e justificada impaciencia que o nosso publico aguarda o momento em que tenha de applaudil-a, revivendo os instantes, tão gratos, á sua alma de artista, quando iniciava na terra da Patria, a sua carreira, já illuminada de triumphos e de bons presagios.



## As mudanças do nosso commercio

DAS muitas casas commerciaes que ultimamente no nosso triangulo se têm transferido de um ponto para outro, podemos destacar a *Camisaria Especial* que por muitos annos funcionou em o n 10 da rua João Briccola (antiga R. do Rosario) Os srs. Carlos Coelho & C., dignos proprietarios daquelle conhecido e acreditado estabelecimento, reconhecendo que a sua casa já de ha muito necessitava de uma reforma geral, trasladaram-se para o bonito e novo predio da rua Direita n. 42, o qual não só externa como internamente offerece aos seus clientes um aspecto invejavel.

A *Camisaria Especial* com as suas bellas vitrines sempre ornadas por mãos de artista com as armações e balcões que foram feitos pelo ultimo estylo, com o seu variado e lindo sortimento de roupas brancas, não poderá deixar de attrahir aos que gostam e sabem vestir bem, sendo os seus preços de mais a mais bastante vantajosos.

Os artigos que a *Camisaria Especial* tem á venda, como: camisas, ceroulas, collarinhos, meias, gravatas, etc., são importados directamente, obedecendo sempre á ultima moda, não deixando de ser além disso os auxiliares daquelle casa rapazes praticos e amaveis, que se esforçam por bem servir aos seus freguezes.



*O bravo team do Corinthians, que disputou ha poucos dias um match com o S. Bento, vencendo-o por 1 a 0.*

## Um dellicioso lyrismo

QUANDO eu tive a amavel ventura de lèr Géraldy pela primeira vez, disse commigo, com uma inquietação que era quasi um desespero:

— Que pena não se poder fazer isso em portuguez !

Porque Paul Géraldy poz nessas oitenta paginas de "Toi et Moi" toda uma vida intima de "boudoir", uma vida sentida com elegancia e



*O team do S. Bento que disputou, ha poucos dias, um match com o Corinthians, do qual resultou a victoria deste por 1 a 0.*



*Professor Homero de Sá Barreto, compositor paulista, diplomado pelo Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, onde regeu uma cadeira. Alguns de seus trabalhos já foram executados nos Concertos Symphonicos da Capital Federal.*

subtileza, elegancia e subtileza' repassadas de um laivo delicado de scepticismo mundano. Uma alma que se harmoniza — dir-se-ia — numa luz attenuada por stores suavissimos de sêda, onde o fumo das pastilhas aromaticas embala o sonho, uma ultima criação de Coty distráe os sentidos e uma arrojada concepção de Paquin veste um corpo que é como um espirito visivel... Ha para essa vida de amor elegante uma linguagem propria, feita de diminutivos ternos, de syntazes imprevistas, de adjectivos que acariciam. Ora, o francez escreve a lingua que fala; nós, menos aventuredos, não podemos tanto: falamos uma lingua e escrevemos outra. E esta mais fria, porque grammatical; menos expressiva, porque pensada. P. isto aquella phrase desesperada:

— Que pena não se poder fazer isso em portuguez !

Entretanto, que encantadora surpresa não foi a minha quando, ha dias, nos lindos salões da rua Conselheiro Nebias, Goffredo da Silva Telles, com uma dicção perfeita, uma mimica sobria e distincta, deante de uma assembléa aristocratica — aristocratica de espirito e de sangue — leu seu ultimo, delicioso livro prestes a apparecer: "A fada núa". Eu achei ahi, nessas paginas leves, aquella linguagem de pluma que é o segredo de Géraldy, e aquelle sentimento tenue que é o complemento desse segredo. Goffredo, esse purissimo pensador do "Mar da Noite", revela-se agora um lyrico novo. A leitura da "A fada núa" encontrou, aqui em S. Paulo, onde o enthusiasmo é difficil, uma assembléa enternecida; e no Rio, onde o sangue lerve com mais força e o applauso é mais latino, arrebatou uma assistencia abalisada.

Que quer isso dizer? Que uma bôa fada assiste, ao sortilegio propicio de sua varinha de condão, o apparecimento e a carreira litteraria desse extranho, adoravel livrinho. E, consequentemente, essa senhora enlezada e neurasthenica, Dona Critica, terá, para o recémnascido, um desses seus raros, rarissimos sorrisos de acolhimento...

GUY

TODOS os nossos cuidados, trabalhos e ladigas se dirigem á conservação e regalo do nosso corpo, que é cinza e pó, e muito pouco ou nada cuidamos do aperfeiçoamento do nosso espirito, que reconhecemos de natureza immortal e duração eterna; tal procedimento é bem improprio da razão e de crença religiosa de que tantos nos gloriamos.

## A successão presidencial paulista

**D**ELICADO problema da successão presidencial paulista teve, com a indicação da Comissão Directora do Partido Republicano, uma sabia e feliz solução. Outra cousa não significam as reiteradas manifestações de applauso que estão sendo recebidas de todos os recantos do Estado e que trazem felicitações á Comissão Directora pela escolha dos nomes dos srs. dr. Washington Luiz e senador Virgilio Rodrigues Alves para presidente e vice-presidente de S. Paulo no futuro quadriênio. Raramente se vêem na politica gestos que, como este, tantas sympathias reunam em torno de si, fazendo com que as resoluções de um centro de força partidaria tomem os altos relevos significativos das vontades populares. Sente-se que toda a opinião apoia integralmente a indicação feita, hypothecando-lhe, nessas manifestações repetidas, a certeza de seu esforço na formação organizada dos suffragios que hão de collocar os candidatos no alto posto a que fizeram jús pela confiança que nelles depositam as massas populares.

O avanço diario das instituições democraticas, que vão dia a dia, impondo os seus estatutos civilisadores ás soberanias mais bem constituídas da terra, traz, indubitavelmente, consigo, o influxo bom da preocupação politica, isto é, da educação do povo para o interesse dos seus maximos problemas sociaes, erigindo, sem que se presinta, no seio das multidões, um rytho de superioridade moral, que as colloca acima das

convenções que não representem os seus reaes e legitimos intuitos na eleição das maiorias. O ingresso na região do poder vae, pois, tornando-se um problema mais serio do que possam suppor e hoje, mais do que



O SR. DR. WASHINGTON LUIS

nunca, se fazem valer as capacidades e as verdadeiras habilitações.

O sr. dr. Washington Luiz representa na politica paulista uma dessas forças que, insulando-se na acção, sem gestos espectaculares nem attitudes estudadas, se impoz pelo afastamento pessoal quanto mais intimamente se approximava do povo pelos ectos da sua vida publica, pautada por uma linha superior de

inatabilidade moral. Figura impressiva de administrador austero, exercitado em mais de uma gestão trabalhosa, soube impôr-se á admiração e ao respeito dos seus patricios. Representando uma extraordinaria força de intelligencia e de caracter, de labor e de modestia, o seu nome era já naturalmente indicado para a futura gerencia dos negocios do Esta-

do, posto esse em que, com certeza, de um modo mais efficiente e mais amplo, se poderão fazer sentir os beneficios que da sua capacidade espera a terra paulista.

A circumstancia de irmos caminhando para uma época apenas sonhada, em que a apuração dos valores será o criterio mais seguro para a eleição dos governantes, encontra já no poder em S. Paulo os moldes para as candidaturas lididamente democraticas, nas quaes os suffragios nada mais representam que a ratificação de aspirações definidas e as machinas administrativas se façam os verdadeiros «fies» do equilibrio da nação, agindo mais severamente com a responsabilidade dos proprios principios physicos de estabilidade. A sciencia e a critica dos actos administrativos vão forçando os poderes a serem limpidos e claros nos seus minimos gestos e desta limpidez e clareza advirá, sem duvida, a confiança do povo nos seus adminis-

tradores. O contacto quasi diario entre ambos proporciona áquelle uma faculdade de criterio justo na apreciação dos factos, e a estes o descortino com que se poderão guiar para maior efficiencia e utilidade do seu governo. São estes os fins que visam as instituições republicanas, florescidas com soberbo e extraordinario viço no generoso solo americano.

Banquete a Amadeu Amaral



*Os intellectuaes paulistas, em signal de jubilo pela escolha do poeta Amadeu Amaral para a Academia Brasileira de Letras, onde irá occupar a cadeira vaga com a morte de Olavo Bilac, offereceram-lhe um esplendido banquete no Trianon. Instantaneo apanhado no momento em que o sr. dr. Roberto Moreira saudava o homenageado.*



*Aspecto apanhado após o banquete offerecido ao brilhante poeta paulista Amadeu Amaral. Os promotores da merecida homenagem são obrigados á violencia de uma "pose,, que lhes impõe o nosso photographo. Ao centro sentado entre os srs. Mario Guastini, nosso collega de imprensa e director do "Jornal do Commercio,, edicção de S. Paulo, e o dr. Frederico Steidel, cathedralico da Faculdade de Direito e presidente da Liga Nacionalista, vê-se o homenageado.*

Pic-nic em Mogy das Cruzes



*A valorosa Grei Excursionista "Castellões", em um dos seus grandes pic-nics ultimamente realizados nos pittorescos arredores de Mogy das Cruzes.*



*Directoria da Grei Excursionista "Castellões", que acaba de realizar um pic-nic em Mogy das Cruzes.*

## Sapho e a geração eolia

João Addington Symonds, autor desse breve estudo, é considerado como um dos linhos oritico da sua época, tendo deixado alguns volumes de poesia.

**DURANTE** certo tempo os eolios occuparam a verdadeira vanguarda da literatura grega e brilharam com um esplendor de lyrismo que nunca foi ultrapassado. Parece ter havido qualquer coisa de intenso no seu temperamento que lazia as emoções dos doricos e jonicos fracas em comparação com a sua Lesbos, o centro da cultura ellica, era a ilha das paixões dominadoras; a personalidade da raça grega ardia alli com uma chamma forte e intensa de sentimento concentrado. As energias que os jonicos distribuiam pelo prazer, pela politica, pelo commercio, pela legislação, pelas sciencias e pelas artes, e que os doricos applicaram á actica da guerra e da diplomacia e á economia social, eram pelos eolios restringidas á esphera das suas emoções individuaes promptas a explodir vulcanicamente. Em nenhuma época da historia grega, em parte nenhuma da Hellade, tomaram o amor da belleza physica, a sensibilidade ante a natureza radiante, o fervor consumado do sentimento pessoal tão grandes proporções e receberam tão illustre expressão como em Lesbos.

A principio esta paixão desabrochou na mais bella poesia lyrica que o mundo tem conhecido; foi o llorescer dos eolios, a sua primavera breve e brilhante. Mas o seu fructo foi amargo e podre. Lesbos tornou-se proverbial pela corrupção. As paixões que num momento tinham chammejado em todo o esplendor da arte, queimando o seu involucro de palavras e de imagens, licaram uma mera fornalha de sensualidade, de onde não se podia esperar qualquer expressão do divino na vida humana. Nisto nos deixaram os poetas de Lesbos de ser parecidos com os trovadores provençaes, que lundaram uma literatura de amor ou como os pintores de Veneza, que basearam a sua arte na belleza da cõr, nos encantos voluptuosos da carne. Em qualquer dos casos, bastou o moel da paixão entusiastica para produzir um resultado estonteante. Mas, gasta a sua frescura, nada restava de que a arte se alimentasse, sobrevindo uma simples decadencia para a sensualidade.

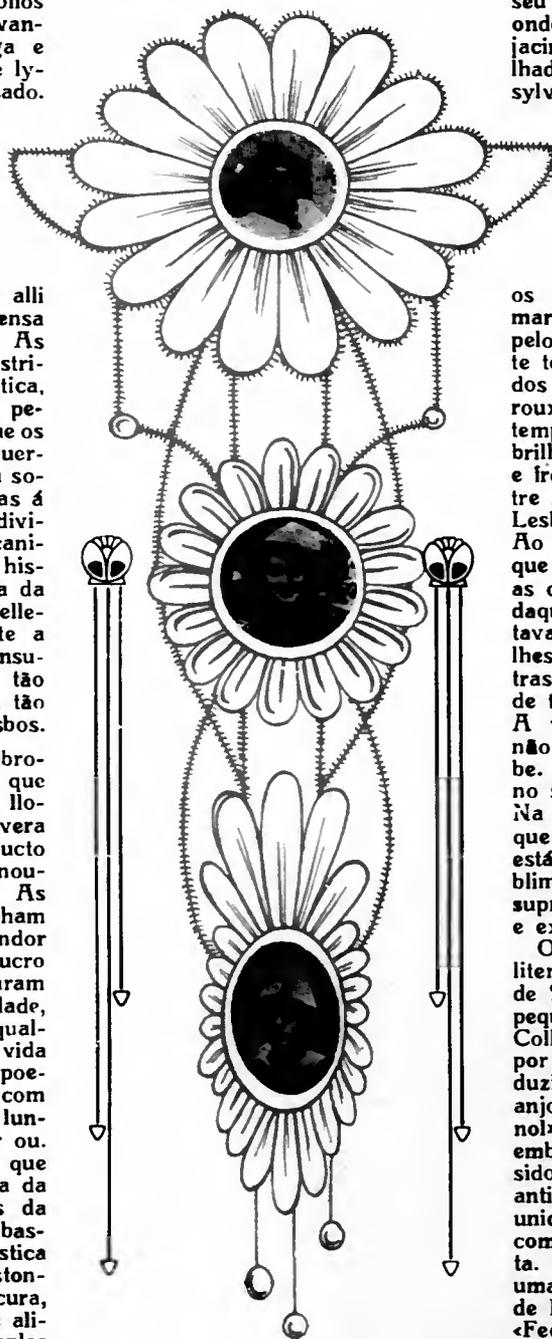
Varias circumstancias contribuíram para auxiliar o desenvolvimento da poesia lyrica em Lesbos. Os costumes dos eolios permittiam mais li-

berdade social e domestica do que era uso na Grecia. As mulheres eolias não eram obrigadas a viver encasuradas como as jonicas, ou sujeitas á rigorosa disciplina dos spartanos. Frequentavam livremente a sociedade masculina, sendo, todavia, instruidas e acostumadas a dar expressão aos seus sentimentos a um ponto desconhecido até então na historia e desde então só visto na

a melhorar a dicção e os rhythmos poeticos. Nem se restringiam ao aspecto scientifico da arte: sem restricções da opinião publica e apaixonadas pela belleza, cultivaram os seus sentidos e as suas emoções, entregando-se ás paixões mais tumultuosas.

Todo o luxo e elegancia na vida que o clima e os valles luxuriantes de Lesbos podiam dar, estavam ao seu dispor; jardins maravilhosos, onde havia o aroma da rosa e do jacintho; margens de rios avermelhadas pelo oleandro e pela romã sylvestre; bosques de oliveiras e lentes onde o ciclamen e a violeta floriam entre a pennugem da avenca; angras en-sombreadas por pinheiros, onde se podiam banhar na calma do mar sem marés; fructos taes como só os vêm amadurecer o sol do sul e os ventos do mar; penhascos de marmore, estrellados na primavera pelo junquillo e a anemona, e durante todo o anno o cheiro do aroma dos mirtos, do lentisco e do alecrim; rouxinoes que cantavam em maio; templos escurecidos de oiro baço e brilhantes de tanto marlim; estatuas e frescos de formas de heroes. Entre scenas como estas os poetas de Lesbos viveram e pensaram no amor. Ao lermos os seus poemas, parecem que se distillam no verso os aromas, as côres, a melodia e o esplendor daquela terra maravilhosa. Nem faltava um inverno breve e severo para lhes tonificar os nervos e, pelo contraste com o verão, evitar o tedio de tanto luxo em sentidos saciados. A voluptuosidade da poesia eolia não é como a da arte persa ou arabe. E' grega nas suas proporções, no seu tacto, no seu dominio de si. Na sua doçura não achamos nada que enfade. Nas poesias de Sapho está tudo tão rhythmicamente e sublimemente em ordem que a arte suprema dá serenidade e grandeza e expressão de abandono á paixão.

O mundo não sollreu maior perda literaria do que a perda dos poemas de Sapho. Tão perfectos são os mais pequenos fragmentos conservados na Collecção de Bergk — aquelle verso, por exemplo, que Ben Johnson traduziu tão phantasiadamente «o caro anjo alegre da primavera, o rouxinol», que meditamos num triste e embevedido pasmo o que deviam ter sido as poesias completas. Entre os antigos gozava Sapho de uma fama unica. Chamavam-lhe «a Poetisa», como a Homero chamavam «o Poeta. Aristoteles citou, sem hesitar, uma opinião que a collocava ao lado de Homero e Archiloco. Platão, no «Fedro», trata-a de decima musa. Solon, ouvindo um dos seus poemas, rogou que não viesse a morte antes que o tivesse de cõr. Estrabão falla do seu genio com um respeito religioso. Longino cita a sua ode heroica como exemplo de sublimida-



época actual. As senhoras de Lesbos dedicavam-se com exito á literatura. Formavam clubs para cultivar a poesia e a musica. Estudavam as artes da belleza e applicavam-se

de poetica. Os epigrammatistas chamam-lhe filha de Heros e de Afrodita, creada pelas Graças e pela Persuasão, orgulho da Hellade, egual das musas, companheira de Apollo. Em parte nenhuma se lê insinuação de que a sua poetica fosse senão perfeita. Pelo que podemos ajuizar, estes louvores são de justiça. De todos os poetas do mundo, de todos os artistas illustres, de toda literatura, Sapho é a unica de quem cada palavra tem um aroma especial e inconfundivel, um cunho de perfeição absoluta e graça inimitavel. Na sua arte não errava. O proprio Archiloco parece banal quando comparado com a maravilhosa raridade de phrase que ella tinha.

Da vida della — o seu irmão Charaxo, a sua filha Cleis, a sua rejeição de Alceu e a sua paixão por Phaon, o seu amor por Atthis e Anactoria, o seu salto do rochedo leucadiano — sabemos tão pouco, e esse pouco tão misturado com mythologia e embrulhado no escandalo dos poetas comicos, que não vale a pena remexer em materiaes antigos para chegar a conclusões hypotheticas. Ha paixão de sopra no verso de Sapho sem as lendas de Phaon e do rochedo de Leucas. A realidade põe na sombra toda ficção, porque em parte nenhuma, a não ser talvez em algumas canções de amor persas ou provençaes, se poderão achar mais ardentes expressões de emoção dominadora. Quer dirigindo-se ás donzellas, que, mesmo no Elisio, como diz Horacio, Sapho não podia esquecer; quer revelando as mais

profundas aspirações de uma alma propensa a uma belleza que não existe na terra, mas que inflamma a alma dos mais nobres poetas, roubando-lhes o somno aos olhos e dando-lhes a beber da amargura das lagrimas — estes fragmentos deslumbrantes, «que, ainda como faiscas de

## CORBELL

TINTURA PARA CABELLOS  
INOFFENSIVA  
NÃO MANCHA A PELLE  
Em todas as boas perfumarias

### De Todas

as tarefas, a de imitar o estylo de outrem é a mais difficil, a mais lutil, e a mais ingrata. Porque «o estylo é o homem», e aquelle que imita tenta uma especie de desdobraimento da alma, que é como que um desafio á Natureza. Aquelles, a quem chamamos «mestres», são-no, pelo facto de terem permanecido fieis a si propios, a despeito de toda e qualquer tentação em se arredarem do trilho, que a Natureza intendeu que desviassem de seguir.

O estylo é uma seareia, que encanta mais pela sua melodia do que pelas suas palavras. Os escriptores que mais nos encantam não se assemelham ao diamante, cujo valor consiste no méro volume, mas sim aquelles, cujas factas reflectem a luz mais limpida. Tais escriptores são quasi sempre encontrados, onde o critico explorador menos o espera. São analogos a esses raros habitantes das profundezas, que vivem em silencio e na sombra das lagoas, illudindo o pescador mais detro e pasciente, subindo apenas á superficie, a certas horas do dia, em certas estações do anno, em certos periodos de um ciclo mystico.

F. G.



## SÚCCUBO

A MARTINS FONTES

Alta noite, desperto. A trama complicada  
Do meu sonho se rompe. E, a reconstitui-la,  
Urdo na sombra, emfim, a novella truncada  
Cujo leve aranhol, desmantelado, oscila.

— Era num bosque azul. A côncava ramada  
Dos tremulos bambús, os álamos em fila,  
Punham riscos e aneis na corola inflammada  
Dum lago que era flor nessa tarde tranquilla.

De guitarra e bordão eu caminhava. Em breve  
Senti-me deslumbrado em ouro, em rosa, em neve,  
Sorriso de mulher, tremulina de lua . . . —

E a trama complicada emmaranhou-se. Della,  
Trouxe para a vigilla um trecho de novella  
Interrompida por um vago — continúa . . .

AFFONSO SCHMIDT

fogo grego, ardem através do tempo e não morrem», são a forma ultima e acabada da expressão apaixonada, diamantes, topazios e rubis em chamma em que o fogo da alma para sempre se cristalisou.

J. A. SYMONDS.

## JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



## A "Donzella de Orleans"

A FRANÇA festejou, ha poucos mezes, a beatificação de Joanna D'Arc, a «Donzella de Orleans». Desde 1909 conta a horoica donzella com a immortalidade christã.

Um dos ultimos «films» americanos, no qual trabalha Geraldine Farrar, a grande cantora de ha muito notavel no theatro lyrico, resuscita a historia da allucinação de Joanna D'Arc, cujo papel lhe coube desempenhar, emprestando-lhe a eminente artista um singular brilho.

Joanna D'Arc — a *Donzella d'Orléans* — nasceu em Domremy em 1412, para ser a salvadora da França e tornar-se a personificação do patriotismo francez.

Creada no humilde seio de sua familia, era em extremo piedosa e mystica; e contam que, aos 13 annos de idade, pelo verão de 1424, no retiro de sua aldeia, cuidou ouvir umas vozes, que disse serem do archanjo São Miguel e das santas Catharina e Margarida, recommendando-lhe em primeiro logar a bondade e a piedade e depois incitando-a a ir em soccorro do delphim.

Por essa epocha, a França quasi inteira achava-se sob o dominio inglez. O rei de França, exaltado ao throno em 1422, nada fez para repellir os invasores. Perdeu o throno alegremente, entre lestas e prazeres. Era um rei que fazia jus ao appellido, como havia acontecido com os Carlos que antecederam, desde Carlos Magno: era, em verdade, Carlos VII, o *Indolente*.

Corria pelo paiz uma lenda: a realza lóra perdida por uma mulher; seria salva por uma virgem. De facto, Isabel de Baviera, a livola mulher do louco Carlos VI, entregara a França á Inglaterra pelo Tratado de Troyes; Joanna D'Arc, a donzella d'Orleans, libertou-a.

As vozes mysteriosas, que induziam a predestinada salvadora da França ao cumprimento de sua missão, deixaram-na extatica e hesitante até 1428. Mas aquillo que era entendido como uma ordem imperiosa do céo acabou por triumphar das vacilla-

ções em que se debatia o espirito da candida aldeã.

Seu primo Durant Lassart. ou Laxart. terminou por conduzi-la á presença do governador de Vaucouleurs o senhor de Baudricout, que por duas vezes repelliu a idéa que Joanna D'Arc manilestava declarando querer encontrar-se com Carlos VII.

Mas o governador de Vaucouleurs acabou acquiescendo por occasião do sitio de Orleans. Joanna obteve a adhesão de dous homens de armas — João de Metz e Ber-

trand de Poulangy — que se offereram para acompanhá-la; e as pessoas do logar quotizaram-se, dando-lhes o necessario equipamento. Roberto de Baudricourt deu-lhe a espada. Iorneceu-lhe uma apresentação para Carlos VII e auctorisou a partida em 23 de Fevereiro de 1429.

A 6 de Março encontrava Joanna d'Arc o rei Carlos em Chinon, adivinhando-o entre os cortezáos; conseguiu convencer-o e foi posta á testa de um pequeno exercito, fazendo com que os inglezes levantassem o sitio de Orléans, batendo-os em Patay, para depois lazer coroar Carlos VII em Reims. A cidade privilegiada das coroações, desde o baptismo de Clovis pelo bispo S. Remi, quasi um millenio antes.

Joanna D'Arc tentou em seguida, guiada pela idéa de restauração da França, tomar Paris — a cidade de Santa Genoveva. Mas após haver sido ferida em um assalto, foi compellida á renuncia de seus intentos, por ordem do proprio rei. Desamparada, talvez atraçoada pelos seus, diante de Compiègne, foi parar ás mãos dos Bourguignons que a venderam aos inglezes, seus alliados.

O Bispo de Beauvais — Pierre Cauchon — foi designado para presidir o tribunal ecclesiastico que devia julgar-a. A delesa de Joanna d'Arc, revelando a maior das simplicidades, foi habil e animosa. Mas a Donzella de Orleans foi declarada heretica e queimada viva, em 1431, na praça do Vieux-Marché de Ruão.

Os proprios inglezes, diante da coragem que nunca desamparou, nem em meio das chammas, a salvadora da França, elles proprios tiveram uma phrase de admiração e respeito: Quimamos uma santa!

Carlos VII, que de *Indolente*, passou a ter o cognome de *Victorioso*, nada fez para salvar aquella que lhe dera o throno.

Elle — Parece-me que se eu lhe lurtasse um beijo nunca mais me tornava a falar.

Ella — Ora o senhor que ha de sempre vêr as cousas pelo lado peor!



### BALLADA DE D. JOÃO

(Fragmento inédito do "Poema de D. João...")

Sob a noite branca de luar e no jardim branco de malmequeres, Fausto espera debaixo do balão enquirlandado de Margarida. Vem, da noite e da distancia, um cantico que se aproxima.

### A VOZ

Nunca provei o teu beijo;  
de extranho a ror extremeço...  
Caminho. Sangram-me os pés  
Existes: mas não te vejo;  
és bella: não te conheço...  
Amo-te: não sei quem és!

Por cidades, por aldeias,  
minha sina é procurar-te.  
Onde estás? Para onde vou?  
Sinto que tu me rodeias,  
mas, se estás em toda a parte,  
jamais estás onde estou!

Eu te sinto repartida  
na gloria da natureza  
amada que eu nunca vi!  
Sei que estás dentro da vida  
e, onde ha um pouco de belleza,  
ha sempre um pouco de ti...

O' meu vago sonho obscuro:  
não vens, por mais que te chame...  
Onde estarás? — Eu não sei.  
Escondes-te, e eu te procuro;  
não te encontro e, talvez te ame  
porque nunca te encontrei!

Sombra sonhada e divina,  
sê sempre apenas sonhada,  
nunca entrevista, siquer...  
Foge! Porque, nossa sina,  
é sentir que morre a Amada,  
quando se encontra a Mulher!

MENOTTI DEL PICCHIA



Aspecto do lindo match de Basket-ball disputado na festa sportilho da A. A. das Palmeiras, e do qual resultou um empate de 3 a 3. Em cima: o team Preto Branco; no centro, dois instantaneos do jogo; em baixo, o team, Verde Branco. Como se vê da photographia, tratava-se, de acto, de dois teams invencíveis e do jogo, realmentia, só poderia resultar um empate...

## Cantiga de embalar

Dorme, meu bemsinho...  
 .....  
 Atrás do murundú  
 .....

**FARRAPOS** que me licaram de uma cantiga com que minha mãe me embalou. Frangalhos sem sentido, esquecidos pelo tempo, nuns vagos de memoria da minha meninice, numa cidade fluminense, á beira do Pomba.

Agora dentro da noite, do frio do meu quarto, decorridos infinitos de tempo e de distancia, liquei a ouvir, baluciada pela tréva atoadá

desta cantiga cuja letra vale mais que a Arte humana, cuja musica simples é maior em meus nervos que a Nona-symphonia.

Ah! si eu amo esta cantiga... é a mais veiha das saudades que vivem cá-dentro, a maior de todas...

Ainda não sabia lalar. Noite fria, lrio no meu berço, chorei. Fome, talvez... talvez a carne a visionar as cousas indiseveis do depois...

Minha mãe veio a mim, deo me o seio, acalentando o meo corpo fragillimo de baby.

Da cantiga de embalar ficou-me a toada, tristissima e sobre-humana, como si a voz de minha mãe losse mais um soluço...

Depois... o tempo... a Vida... Deste fim de estrada onde as illussões são cinzas, hostile, impiedosa e má a alma, ao recordar aquelle instante, na noite da memoria, teria duas lagrimas a soffrer nos olhos — sangue de intima tortura — si eu soubesse chorar...

M. ABREU

## CORBELL

TINTURA PARA CABELLOS  
 INOFFENSIVA  
 NÃO MANCHA A PELLE  
 Em todas as boas perfumarias

# SUNT VOCES

## LA VOIX DU RÊVE

Un jour je pris ta main... et la haute barrière que, sur le fond lointain de l'horizon nous vîmes dressant dans le ciel bleu l'or sanglant de la cime, á nos yeux flamboya dans la brume legère...

Et nous sommes partis vers la grande Lumière... nous voulions gravir le pic le plus sublime d'oú l'onvoit les nuées tournoyant sur l'ablme et nous songions tout bas que c'était la notre aire...

Après avoir marché de longs jours vers la crête ou nos pieds, maintenant, ensanglantés s'arretent avant d'aller plus haut, d'un pas plus ferme et sur,

nous voyons le désert sablonneux, triste et morne... La Montagne de Feu - notre but, notre borne - n'était plus qu'un nuage escaladant l'azur...



## LA VOIX MUËTTE

En invoquant, le soir, mon Ombre familière, mes espoirs de jadis, mes illusions si brèves, je vois passer, en songe, une noire civière qui referme, á jamais, la gloire de non Rêve...

Je ne sais par quel charme, entouré de mystère, ton regard angoissant me tourmente sans trêve... tes doux yeux de vélours!... quelle expression amère! la douleur me tenaille et le rémords me crève...

Et je te vais partout car tu es en moi même... de non lâche forfait, mon Amour, tu te venges parce que je t'adore et je te veux plus fort...

Que faudra-t-il te dire? Ó reviens! que je t'aime tu ne me répons pas!... quel châtiment étrange d'avoir toujours sur moi les yeux ternis d'un mort.

## LA VOIX DES YEUX

Certes que je voudrais, dans mes vers douloureux, chanter ce grand Amour-ce Soleil qui flamboie-dont la douce expression seréine de vos yeux a fait de ma Douleur mon Éspoir et ma Joie...

Vous avez dans l'iris chatoyant et radieux l'Ombre verte du Soir . du vélours... de la soie... en les voyant si purs, profonds comme des cieux, une angoisse indicible en mon coeur se déploie...

Car, beaux yeux étoilés ou le soleil s'irise et d'oú j'ai eu un jour, la première surprise et le premier frisson que m'a donnés l'Amour

vous dites, en pleurant notre rêve qui croule, que le Sort emporta dan le creux de sa boule l'humble fleur d'illusion qui n'a vecu qu'un jour...



## LA VOIX DU PASSÉ

...le Passé m'a parlé:-Lorsque la Nuit balance sur le faite des monts son voile rose et gris n'as-tu pas entendu un long sanglot, un cri fait des gémissement- de l'ombre et du silence?

C'est la voix des Tombeaux qui soupire et s'élance! Ton âme éveille alors, sous les cieux infinitis, la divine Beauté des heures de jadis sombrées á tout jamais dans mon abîme immense...

C'est la voix du Passé éclatante et sonore!... je te dirai toujours ce que je dis encore... mon accent, á la fois, est plaintif et moqueur...

Vois donc. Je serai pour ton âme souffrante la suprême douleur, la terrible épouvante e'un trait empoisonné frémissant das ton coeur...

Honorio Armond



dade, Werther é um personagem mais perigoso que D. João. Este, no peor dos casos, será um bandoleiro consagrado a seduzir todos os corações que se lhe offercem, impellidos pela necessidade de amar; é um salteador de estradas, que captiva as presas que lhe cahem ao caminho, quasi sempre sabendo que ellas o espera. Werther, ao contrario, com melhor intenção si se quer, causa estragos, mais fundos que os sentimentos, comprometendo a paz dos outros com a loucura da sua paixão; a sua necessidade de emoções dramaticas o empurra até a tragedia. D. João é um picaro risonho; Werther é um delinquente aleivoso; D. João desconfia até ao descuido; Werther envenena com o abuso da confiança; D. João canta alegremente a sua serenata sob a janella demasiado sensiveis á sua melodia; Werther mina surdamente a felicidade dos leres venturosos com os ais entristecedores do seu amor culpavel.

A compaixão que inspira Werther é a dos vencidos; D. João desperta invejas, como todos os vencedores. Werther é desequilibrado e sem vontade; D. João é actuante e viril. As mulheres que olham o seu homem ideal como um dominador intelligente preferem sempre D. João a Werther. Uma amante famosa, Jorge Sand, poz na bocca de uma mãe perspicaz o voto sincero de que a sua filha fosse a ultima amada de um D. João e não a primeira Carlota de um Werther lamuriante. Difficil é pronunciar entre os dois caracteres extremos; na eleição teriam muita parte o temperamento do sexo. Os homens parecem preferir uma mulher com o coração de Werther e as mulheres soem optar por um homem com a decisão de D. João. A oportunidade e as circunstancias pôdem inclinar alternativamente as preferencias; Werther é aborrecido e tonto em certos momentos; D. João é, em outros, desesperante e cruel.

Existe um amante completo em quem se equilibrem a ternura pessimista de Werther e a sinceridade optimista de D. João? A historia, tão rica de exemplos como a propria lenda, apresenta-nos algumas encarnações viventes desse archetipo sentimental: todos o conheçeis e parece-me o mais ignificativo Alfredo de Musset, tal como o julgamos segundo a sua biographia e os seus versos.

A sua vida foi uma complicada historia de amor, muitas vezes re-

flectida em sua obra literaria. A sua psychologia oscilla entre os mais bruscos extremos de Werther e de D. João. E' terno, doce, timidos em seus versos "A Ninon", quando não ousa enfrentar a resposta que agita as suas duvidas infinitas; e é masculinamente sensual quando põe na bocca de "Rolla" um chamado á mulher que compartilhará da sua ultima noite de voluptuosidade.

E foi alternativamente como os seus versos. Amou como poucos, foi pirata e conspirador, seductor e victima, obssessionado e sceptico, com tal riqueza de variações que poucos homens poderam narrar em suas biographias.

**GALERIA INFANTIL**



A galante menina SILVIA, filha do sr. Augusto Ferreira e D. Branca Ferreira.

Viveu a sua obra: para escrever versos de amor que tremem nas paginas de um livro é necessario sentir a febre perpetua das paixões amorosas.

Recordae os seus amores com Jorge Sand, poema vivido que eguala aos mais extraordinarios forjados pela imaginação humana. Racordae que elle soube embellezar com o seu engenho tudo que amou, como si o seu basto epistolario amoroso tivera de conservar através dos tempos os rhythmos de seu coração, fixados em paginas que são jardins de primavera eterna.

Nos versos elegiacos "A Lucie" expressou um desejo pela honra da

sua morte: "Mes chers amis, quand je mourrais — plantez um saule au cimiterie. — J'aime son feuillage éploré, — la paleur m'en est douce et chere, — et la sombre serát légere, — a la terre ou je dormirai". Foi a mão carinhosa de um poeta argentino, Hilario Ascabusi, que deu cumprimento ao voto de Musset; levou do Prata um salgueiro para que as suas verdes ramas chorassem sobre a tumba do grande poeta e apaixonado amante. Conservemos em nosso carinho a memoria do cantor de Santos Vega, que teve o exquisito gosto de cumprir tão delicado voto sentimental.

O primeiro direito da Vida é continuar-se indefinidamente. Os amores tragicos de Werther conspiram contra a humanidade, espalhando pelo mundo o "medo de amar"; contra esse medo se rebela incensantemente a "necessidade de amar", symbolisado em D. João.

Na vida humana, como na natureza, cada estação tem os seus frutos; justo é que D. João encontre o seu caminho ao terminar a sua alegre primavera. Elle, que sabe amar, não deve morrer como o suicida; chegado o estio, os seus sentimentos evoluem, assegurando a eternidade dos seus mais nobre attributos.

Nada ha na sua psychologia que se opponha a essa interpretação optimista.

Do melhor amante a natureza faz o mais terno pae, para que renasça em seus filhos e lhes transmita o facho que alumia o porvir eterno da sua vida. Assim podemos conceber um D. João convertido no symbolico Pelicano capaz de rasgar-se o peito e desangrar-se para alimentar os seus filhos.

FIM

JOSÉ INGENIEROS

MARCA  
**PINKLETS**  
REGISTRADA

**Purgante para as crianças**

THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO.  
RIO DE JANEIRO

O que contribue para que dois amantes nunca se enfadem juntos é o fallarem sempre de si.

La Rocheforcauld

**Chocolate Gallia**

O unico que não precisa de reclames.

Corinthians - S. Bento



*Alguns aspectos do bello encontro dos valorosos teams Corinthians e S. Bento, ha poucos dias verificado nesta capital. Em cima, as archibancadas em um momento de relativa calma e de sereno optimismo para os "torcedores,, de ambas as facções; no centro, um golpe de bravura de dois contendores, cujo effeito se nota claramente entre o grupo ao lado; em baixo, dois flagrantes da sensacional disputa.*

Força Publica



Aspectos da festa realizada no Corpo Escola da Força Publica, por ocasião da entrega de diplomas aos novos alunos-cabos. Em cima, parte da numerosa assistencia, vendo-se na primeira fila os srs. coronel Soares Neto, commandante geral da Força Publica, o tenente Aarão Jefferson Ferraz, representando o sr. general commandante da Região; tenente coronel Pedro Dias de Campos, commandante do Corpo Escola e outras altas patentes da Força Publica; no centro, a apothese da peça então representada pelos alunos-cabos; em baixo, as familias dos officiaes e inferiores daquella unidade presentes á festa.

Força Publica

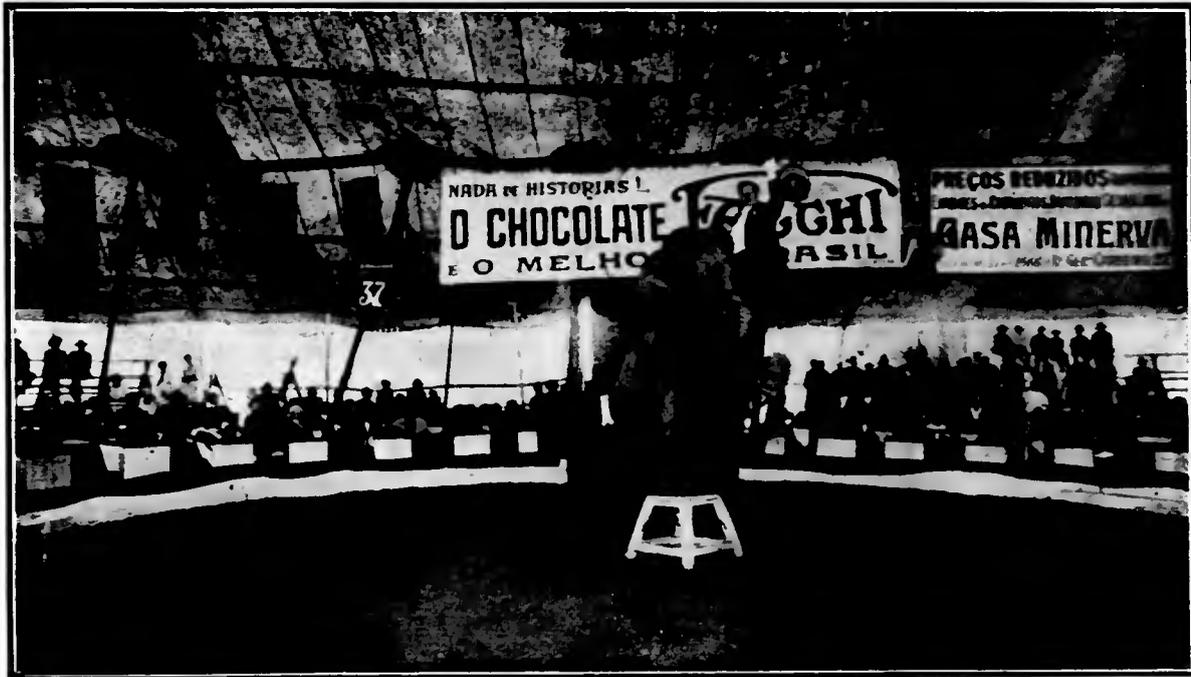


*Outros aspectos da festa realizada no Corpo Escola da Força Publica. Em cima, o cabo Francisco de Almeida Vasconcellos Santos pronunciando um discurso pelos seus camaradas; no medalhão, o cabo Francisco Rosari, premiado; em baixo, os novos alunos-cabos, em posição de "sentido,,.*

**Jardim Zoologico**



O grande circo "Jardim Zoologico", dirigido pelo sr. Lowande, offereceu, em dias do mez passado, uma "matiné,, especial ás familias dos nossos jornalistas e pessoal da imprensa em geral, com a exhibição dos alguns dos soberbos animaes que compoem a sua rica colleção de feras. Aspecto apanhado por occasião da apresentação do pessoal do circo.



Outro aspecto da "matiné,, offerecida, em dias do mez findo, ás familias dos nossos collegas de imprensa pelo grande circo "Jardim Zoologico,,. Instantaneo apanhado no momento em que o sr. Lowande fazia trabalhar um dos elephantes da sua soberba colleção de animaes.

## LITERATURA HISPANO-AMERICANA

Don Ramon del Valle - Inclan é considerado hoje o Dannunzio da moderna literatura hispano-americana. Expressão elevada da Belleza, o seu verbo, locado de mysterio, alligado ás vezes a grandiosidade mystica de Tagore e a serena graça reveladora dos aedos da Persia. Raros entre nós, conheciamos as "Soalhas..." a "Soalza de Oulomno...", de uma doce musica embaladora: "Lampara maravilhosa...", "Fier de Santidad...", e um livro raro de historias de duendes e ladrões de que traduzimos o conto abaixo.

## Do Mysterio

...DONA Soledade Amarante era alta, consumida, com o cabelo sempre losco, manchado por longes brancos, e as laces descarnadas, laces de expressão dolorida que parecem viverem orphans de beijos e de caricias...

Aquella senhora me inundava um vago terror, porque contava que no silencio das altas horas ouvia o som das almas que se vão, e que evocava do fundo dos espelhos os rostos lividos que olham com olhos a fenecer. Não, não olvidarei nunca a impressão que me causava vel-a chegar á bocca da noute e sentar-se no sofá do estrado ao pé de minha avó.

Dona Soledade extendia um momento sobre o bahu as mãos sarmentosas, logo tirava a calceta de uma bolsa de terciopelo carmesi e começava a entreter-se. De tempo em tempo costumava lamentar-se:

— Ai, Jesus!

Uma noute chegou. Eu achava-me semidormido no regaço de minha mãe, e, sem embargo, senti o peso magnetico dos seus olhos que me olhavam. Minha mamã também devia ter presentido o maleficio de aquellas pupillas que tinham a côr venenosa das turquezas, porque os braços de mamã me estreitaram inais. Dona Soledade reclinou-se no sofá, e em voz baixa lallaram, ella e minha avó. Eu sentia a respiração anhelosa de minha mãe, que a observava querendo adivinhar as suas palavras. Um relógio bateu as sete. Minha avó passou o lenço pelos olhos, e com a voz tremula murmurou á minha mãe:

— Porque não levas para o leito essa criança?

Minha mãe levantou-se commigo nos braços e levou-me ao estrado para que beijasse ás duas senhoras. Nunca senti tão vivo o terror de Dona Soledade.

Passou-me a sua mão de mumia sobre o meu rosto e disse-me:

— Como te pareces...

E minha avó murmurou ao beijar-me:

— Reza por elle, meu filho!

Fallava de meu pae, que se achava prisioneiro por liberal, no carcere de Santiago. Eu commovido, escondi a cabeça no hombro de minha mãe, que me estreitou com angustia:

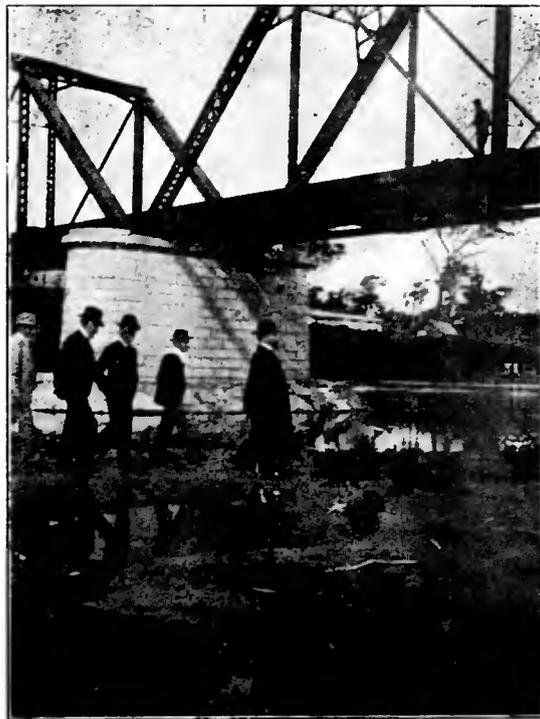
— Pobre de nós, filho!

Depois sufocou-me com os seus beijos, erquando os seus olhos, aquellos olhos tão bellos, se abriam sobre mim enlouquecidos, tragicos:

— Filho de minha ama, outra nova desgraça nos ameaça.

Dona Soledade abandonou um momento a calceta e murmurou com a voz sumida, voz de sibila:

## REMINISCENCIAS



O Conselheiro Rodrigues Alves e dr. Albuquerque Lins inaugurando, em 1901, o ramal de Guataparã, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

— A teu marido não occorre nenhuma desgraça.

E minha avó suspirou:

— Adormece a criança.

Eu chorava alferando os braços ao collo de minha mãe:

— Não quero que me adormeçam! Tenho medo de ficar sósinho. Não quero que me adormeçam!...

Minha mãe acariciou-me com mão nervosa, que quasi me lazia damno, e logo voltando-se ás duas senhoras, supplicou soluçante:

— Não me atormentem. Digam-

me o que succede ao meu marido. Tenho valor para saber de tudo.

Dona Soledade alçou sobre nós o olhar, aquelle olhar que tinha a côr malelica das turquezas, e fallou com a voz cheia de mysterio, emquanto os seus dedos de mumia moviam as agulhas da calceta:

Ai, Jesus!... A teu marido nada succede. Tem um demonio que o delende. Porém, derramou sangue ..

Minha mãe repetiu em voz baixa e monotonica como se a alma estivesse ausente:

— Derramou sangue?

— Esta noute lugiu do carcere matando o carcereiro. Vi-o em meu sonho.

Minha mãe reprimiu um grito e teve que sentar-se para não cahir.

Estava pallida, porém, nos seus olhos havia o fogo de uma esperança tragica. Com as mãos juntas interrogou:

— Salvou-se?

— Não sei.

— E não pôde então saber-o?

— Posso intentar.

Houve um largo silencio. Eu tremia no collo de minha mãe, com os olhos assustados postos em Dona Soledade. A sala estava quasi ás escuras. Na rua cantava o violino de um cego, e os sinos das montanhas volteavam annunciando a novena. Dona Soledade levantou-se do sofá, e andando sem ruido, vimol-a alheiar-se para o fundo da sala, onde a sua sombra quasi fanou. Adivinhavam-se apenas a ligura negra e a brancura das mãos immoveis, no alto. De pouco, começou a gemer debilmente, como se sonhasse. Eu, cheio de terror chorava quêdo, e minha mãe, opprimindo-me a bocca, dizia-me rouca e trans-tornada:

— Calla, que vamos saber de teu pae.

Eu limpava as lagrimas para seguir olhando na sombra a ligura de Dona Soledade. Minha mãe interrogou com voz triste e sombria:

— Pode vel-o?

— Sim... Corre por um caminho cheio de vida, agora solitario. Vae só por elle... Nada o segue. Deteve-se na

orla de um rio e teme passal-o. E' um rio como um mar...

— Virgem minha, que o não passe!

— Na outra margem ha um bando de pombas brancas.

— Está em salvo?

— Sim... Ha um demonio que o protege. A sombra do morto nada pôde contra elle. O sangue que derramou sua mão, eu o vejo cahir gotta a gotta sobre uma cabeça innocente...

Uma porta bateu longe. Todos

sentimos que alguém entrava na sala. Meus cabellos se eriçaram. Um habito frio roçou-me a frente e os sem poder gritar, e no fundo nebuloso de um espelho vi os olhos da morte, e surgir pouco a pouco a li-

do-me tremer, apertava-me contra seu peito. Eu mostrei-lhe o espelho porém ella nada viu; o espelho quebrou-se com largo gemido de alma em pena. Dona Soledade deixou cahir os braços até então immoveis no alto e do outro extremo da sala, sahindo das trevas como de um sonho, veio, para nós. Sua voz de sibila parecia vir tambem de muito longe:

**A scena muda**



*A festejada artista da scena muda norte-americana Dorothy Phillips, a bella e seductora interprete de tantos films sensacionais. Brevemente o nosso publico terá occasião de apreciar-a em sua nova criação - "Coração da Humanidade."*

— Ai, Jesus! Só os olhos da criança tenho visto. O sangue cae gotta á gotta sobre a cabeça innocente. Vaga em torno d'elle a somboa vingativa do morto. Acompanhal-o-á toda a vida. Nunca perdoará. Fallava-se em peccado quando deixou o mundo e é uma sombra infernal Não póde perdoar.

Um dia descavrará o punhal que leva na garganta para apagar sua voz...

Falla lentamente, enquanto seus dedos de mumia movem velozes as agulhas da calceta, falla e acompanha suas palavras o véo mysterioso das almas penadas que voltam ao mundo para cumprir penitencias. De tempo a tempo se interrompe e lamenta num tom mais triste:

— Ai, Jesus!

Meus olhos de criança conservaram muito tempo o espanto do que então vira e os meus ouvidos voltaram a sentir muitas vezes pisadas do lantasma que caminha ao meu lado implacavel e funesto, sem deixar que minha alma toda cheia de angustia, toda rendida ao peso de torvas paixões e anhelos purissimos, se espraie lóra da torre, de onde sonha captiva, faz trinta annos.

*Dom Ramon Del Valle - Inclan*

□□

CADA povo e nação é um original sem copia; a lórma de governo que lhe convem deve ser regulada pela sua especialidade; a adopção ou arremedo indiscriminado das instituições dos outros povos lhe é funesto quasi sempre pela disparidade de circunstancias em que se achão para com elles.

braços invisiveis de um lantasma quizeram arrebatat-me do regaço de minha mãe. Encolhi-me assustado, videz mate do rosto e a ligura com sudario e um punhal na garganta sangrenta. Minha mãe assustada ven-

**SAUVAS**

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a logareiro. A extincção fica 85 o/o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA,, — Largo da Sé, 5 — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 30 - São Paulo

onde tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavours

SEDE:

Rua Rosario, 19

(SOBRADO)

# A União Paulista

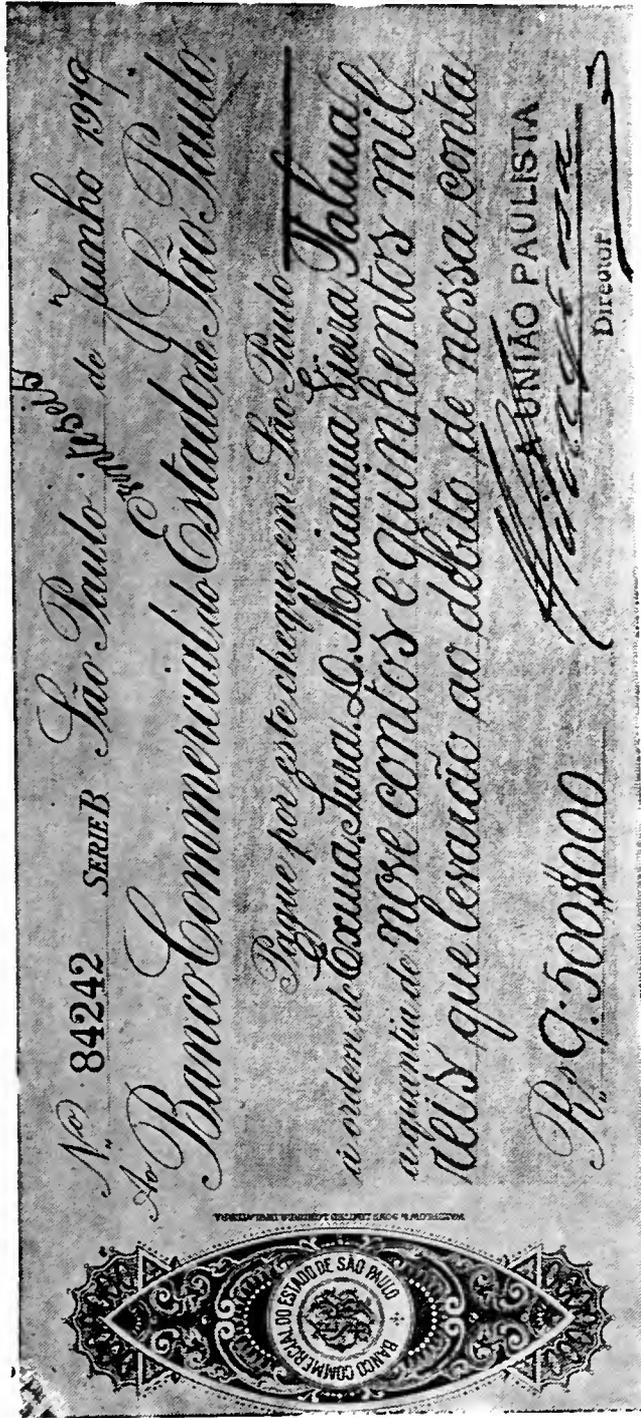
Sociedade Anonyma de Construções e Peculios

CAIXA POSTAL, 777

SÃO PAULO



## UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES



### CHEQUE

emitido contra o BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO, para pagamento do peculio de Rs. **10:000\$000** (dez contos de réis) que coube no sorteio de 25 de Junho de 1919, á Exma. Sra. D. MARIANNA VIEIRA PALMA, esposa do sr. Domingos Ribeiro Garcia, residente em FARTURA, E. de S. Paulo.

## UMA RELIQUIA

ENTRE a vasta bibliographia relativa a Alvares de Azevedo, poucas paginas são unguidas de tanto carinho como a conferencia de Alfredo Pujol — *Mocidade e Poesia* — lida no Centro Academico 11 de

plei esta pasta, sobre a qual ha cincoenta e quatro annos, devem ter pousado com tanto fulgor os olhos de Alvares de Azevedo, illuminados de todos os sonhos que povoavam a sua alma de moço...

Ha mais de meio seculo que foram bardadas estas iniciaes e estas lóres, e ainda agora, parece des-

luz e de amôr, que um desgraçado destino tão cedo apagou! Pedi ao meu venerando mestre Duarte de Azevedo que me confiasse a valiosa reliquia que devia forçosamente enternecer a mocidade academica de hoje...".

A pasta conservada durante muitos annos pela mãe de Alvares de Azevedo, serviu na composição do quadro a oleo pintado por Krumoltz, legado á Faculdade de Direito, e do qual existe uma copia. D. Maria Luiza d'ella fez presente ao conselheiro Duarte de Azevedo, — o Manoel Antonio, como era familiarmente chamado. Sendo presidente do Instituto Historico de S. Paulo, o conselheiro Duarte confiou áquella associação scientifica a guarda da curiosa reliquia.

Quem a bordou, porém, não foram dedos tremulos de namorada como conjecturou poeticamente o illustre academico. Bordou-a a irmã de Alvares de Azevedo, Maria Luiza, que tambem pintava admiravelmente. Não resistiu á dôr de vêr morrer o irmão: dois annos depois, aos vinte e pouco, falleceu. Foram tão amigos em vida, que em vão a morte os separou: jazem ambos no mesmo tumulo, na invejavel morada de S. João Baptista da Lagôa.

Tive nas mãos essa pasta... O velludo desbotado, as côres murchas, todas as paginas em branco. Vel-a, causa dô — imagem muda da vida



1 pasta de Alvares de Azevedo, bordada carinhosamente para o poeta, quando cursava est'o 5.º anno de direito, pela sua irmã Maria Luiza

Agosto, em 1916. Transcrevo as palavras com que allude a uma tradição extincta e á pasta que pertenceu a Alvares de Azevedo. A seguir daremos da pasta, breve noticia.

"Das tradições mais antigas da Academia, como a da chave, que supponho estar ainda em voga, a que desapareceu de todo, ha talvez mais de trinta annos, foi a da pasta do quinto annista... Todo quinto annista tinha uma pasta, de velludo de côr de rubi, com as suas iniciaes. Quanta poesia neste symbolo! E quantas vezes, no mimo dos bordados, e na combinação de seus matizes, occultava-se o segredo de um amôr... Quantas vezes era uma namorada que em noites solitarias, com os seus dedos tremulos de ansiedade e de receio, e alguma lagrima commovida a scintillar-lhe na pupila, bordava carinhosamente as iniciaes do quint'annista... Essa pasta era um symbolo e um talisman. O calouro que penetrasse sob as arcadas da academia, levando debaixo do braço uma pasta de quint'annista, passava entre os veteranos inteiramente ao abrigo das vaias. Aqui tenho, meus senhores e minhas senhoras, graças ao carinho com que a conservou Duarte de Azevedo, a pasta de quint'annista que pertenceu a Alvares de Azevedo. Eu tive os olhos rasos d'agua quando contem-



Outra face da pasta que pertenceu ao mallogrado poeta, existente, no Instituto Historico de S. Paulo, a cuja guarda foi confiada pelo Conselheiro Duarte de Azevedo.

prender-se dellas, e adejar suspensa, estremecendo sobre a nossa comoção, toda a infinita poesia d'aquelles desditosos vinte annos, d'aquella mocidade resplandescnte, toda feita de

de seu dono, cuja lembrança se vae apagando, embora mãos piedosas, mas grosseiras, tentem perpetuar.

GIL VICENTE

## A ARTE DE SER FELIZ

HA dias, quando fazíamos com Miss Rosemary, a volta de Cintra para o Estoril, rebentou uma câmara de ar. Outro automóvel, que vinha em sentido contrário, parou para nos prestar auxílio. Conduzia um homem e uma senhora, cinquenta anos talvez, embrulhados em grandes casacos de gabardine cor de folha morta. — naturalmente marido e mulher. Iam de mãos dadas, ella um pouco reclinada sobre o hombro delle, um sorriso nos labios, um *plaid* sobre os joelhos. Miss Rosemary, que os conhecia, agradeceu-lhes e apresentou-me Trocamos simples expressões de cumprimento, remediou-se a *panne*, despedimo-nos, e, numa atmosphera faiscante de poeira e de sol, os dois automoveis puzeram-se a caminho.

São noivos? perguntei eu á encantadora inglesa que me acompanhava.

— Não. já têm um filho de quasi trinta annos.

Sorri-me. Miss Rosemary comprehendeu o pensamento que o meu sorriso escondia, e disse-me, aconchegando ao pescoço rosado de loira o seu maravilhoso *renard argenté*:

— Vocês, os portuguezes, tem uma noção detestavel do casamento. Não comprehendem uma caricia, um movimento de ternura entre mulher e marido, senão nos primeiros mezes da lua de mel. Depois, acham tudo ridiculo até um aperto de mão!

Iamos contornando o cabo da Roca. Distrahi-me a olhar o oceano, a crista

gláuca e translúcida das vagas, o fumo de um navio ao longe, a espuma que cachoava, scintilando, de encontro ás rochas abruptas cortadas de nódoas vermelhas de schistos. Quando dei por mim, estávamos no Estoril. Fomos tomar uma chicara de chá ao *Estrade*. Um

quarto de hora depois, no jardim de inverno do hotel, baloiçando-se no seu cadeirão Broughan, Miss Rosemary contava-me a vida dos dois felizes mortais que tínhamos encontrado no caminho e que, a trinta annos do contracto matrimonial (o unico em que não exige que as partes contratantes estejam no pleno uso das suas faculdades mentais) conservavam ainda a mesma ternura, as mesmas illusões, o mesmo enlêvo amoroso dos seus primeiros dias de casados.

Ella, muito interessante, era filha unica dos barões de V, mas não usava o titulo. Elle, educado na Inglaterra, tinha sua situação de destaque na alta finança. Conheceram-se onde, em geral, se conhecem todos os noivos elegantes — num baile. Duas semanas depois de apresentados, elle pediu-a, despediu-se até ao dia do casamento — dahi a tres mezes — e partiu para Londres. Só se tornaram a vêr no proprio dia em que se casaram, ás 7 horas, na igreja da Pena, numa terrivel manhã de nevoeiro. De volta a casa, quando os pais procuraram os noivos, não os encontraram. Tinham fugido na mesma carruagem que os trouxera da igreja, e, durante uns poucos de mezes, ninguem soube mais delles. Vamos isolar-nos como todos os animaes que amam — deixou elle escripto num bilhete a lapis — para não aturar papás, nem mamãs, nem visitas importunas. Quando regressaram a Lisboa, foram habitar um palacete de dois andares, a S. Sebastião da Pedreira, montado com todas as elegancias modernas, moveis de Damp e de Dufrene, ferros forjados de Braquemond, e um admiravel tecto de



## Sonho Posthumo

### IV

Oh! deixai que o disperse o vento, aza ligeira  
Em que sobe do chão,  
Em que se eleva no ar tudo quanto é poeira  
E decomposição.

Sim, deixai que o fecunde o sol, esse batismo,  
Essa ablução de luz  
De que surjem sorrindo em flor bordas de abismo  
E lamas de paúes.

Sim, deixai que o redima o orvalho, em que de rastros,  
No chão dos areais,  
A argila, recebendo a comunhão dos astros,  
Estrela-se em rozais.

Da materia imortal que ao acaso reunida  
Pairou nesse apojeu:  
A vida humana, e após, de tão alto abatida,  
Caiu e apodreceu,

Possa cada fragmento, e cada átomo possa  
Obter o jubileu  
Em que, para o que é vil, se arrepende e se adoça  
O mau humor do céu;

Mau humor de que sai o verme, esse enjeitado,  
Esse erro, o caracol;  
Que condena, que humilha o pô que é pô, ao lado  
Do pô que é luz do sol;

E que afinal se abranda e se penitencia  
Naquella redenção  
De que a noite resurje e se desmancha em dia  
E o castigo em perdão.

A poeira se dispersa; o charco se evapora;  
Perde-se o fumo no ar:  
São feitos desse nada ouros fulvos de aurora,  
Brancuras do luar...

VICENTE DE CARVALHO

Albert Besnard, — três Amores dançando numa chuva de rosas. Elle installou-se no rés-do-chão. Ella, no primeiro andar. Cada um tinha o seu quarto-de-cama, a sua casa de banho, o seu quarto-de-vestir, o seu *luncheon room* independente. Dormiam sempre sós; jantavam sempre juntos; uns dias almoçava ella nos aposentos d'elle, outros dias elle nos aposentos d'ella. Não se tratavam por tu. Mantinham, intacto, o culto verdadeiramente inglez da familia, — reduzindo ao minimo todos os inconvenientes da familiaridade. Essa tortura a que um franquez de espirito chamou «*l'éternité du tête-à-tête*», não existia para elles. Todos os seus actos, todos os seus gestos, todos os seus pensamentos obedeciam á preocupação de não diminuir, pela demasiada approximação, pelas revelações excessivamente materiaes da sua vida conjugal, a dignidade, a idealidade do seu sentimento amoroso. Acima de todas as loucuras, de todos os entusiasmos da paixão, collocavam o respeito de si proprios e do seu proprio affecto. Conseguiram, por esse instincto da felicidade, que é o verdadeiro segredo das pessoas felizes, o milagre de viver como dois noivos, entregues a todos os arrebatamentos de um grande amor, sem conhecerem as excessivas, as desagradaveis, as grosseiras intimidades, que conduzem, inevitavelmente, ao fastio e á desillusão. Enobreceram tanto a vida, mostraram-se sempre, um ao outro, tão superiores e tão perfectos, que nunca deixaram de admirar-se, de respeitar-se — e, por conseguinte, de amar-se com a mesma delicada e tranquillã emoção. Nem os primeiros filhos perturbaram a sua existencia de noivos eternos. O segundo andar estava já mobilado — um Jémont branco e oiro, cheio de berços — á espera dos bebés e das amas. Um, dois mezes antes dos pequenitos nascerem, elle ia viajar sósinho — França, Italia,

Inglaterra — e só voltava um, dois mezes depois d'elles terem nascido, para recommear a sua permanente lua de mel com uma mulher que, aos seus olhos, nunca deixava de ser bella e de viver nessa vaga atmospherã luminosa de idealismo e de mysterio, sem a qual não existem nem os grandes heroismos, nem as grandes paixões.

E Miss Rosemary concluiu, recostando a sua linda cabeça de

dade, é sobre tudo, uma questão de educação. Você nunca aprendeu a ser feliz?

— Ha muito tempo, minha querida amiga. Mas já me esqueci.

JULIO DANTAS.



TUDO é mysterio. Por mais que façamos, não podemos esquivar-nos a semelhante facto. E' esta a

lei fundamental, que causa a illusão de progresso e um constante desejo de adquirir mais sabedoria, de procurar o não visto, o não-ouvido, o ignorado. O mysterio gera a illusão, o mais assombroso e subtil dos elementos primordiaes. Tudo se resolve ou repousa na illusão; é a acção exercida sobre o espirito, por qualquer individuo ou por qualquer objecto, e achamo-nos sempre debaixo da sua influencia, quer esta seja boa, má, ou indifferente.

As illusões, conquanto sejam indefiniveis, nem por isso deixam de ser dealidades. As relações secretas e mysteriosas das coisas, as influencias psychologicas e magneticas são, na verdade, solidamente baseadas em lactos, e da maxima profundidade. E não obsante, isto dir-se-ia jámais ter occupado a atenção dos philosophos. Nada sabem a semelhante respeito, suposto vivam neste elemento, apezar de sentirem diariamente os effeitos das suas influencias e, de tempos

a tempos, serem, até, exaltados pelas suas extaticas manifestações. Vejamos, por exemplo, a illusão da côr, da luz, da sombra. Pouco importantes, na essencia — um effeito produzido sobre o espirito; o effeito é illusão, no sentido geral da palavra; vêmos os effeitos, ou os sentimentos, da mesma forma que sentimos prazer ou aversão, em escutar uma certa e determinada musica.

O amor, como a paixão, depende, aliás, desta influencia psychologica.

F. G.

## ERA UMA VEZ...

(Especial para "A Cigarrã.")

Ninguem se lembra mais das historias de fadas  
Que, nos tempos de antanho, as velhinhas avós,  
Pelo quieto esplendor das noites estrelladas,  
Para nos embalar, contavam-nos a sós.

Eram lendas de amor e de gloria, passadas  
Na era em que os animaes falavam como nós,  
E em que havia tambem princezas encantadas,  
Despertas por anões, cem mil annos após.

Ninguem mais adivinha a espirital belleza  
Que ha num conto de heroes e varas de condão...  
Mas a gente verá, descobrirá, surpresa,

Que um vago symbolismo envolve a narração:  
Sim! a Felicidade é uma antiga princeza,  
Que ficou encantada em nosso coração.

PAULO GONÇALVES

Botticelli sobre a almofada vermelha do cadeirão:

— Sabe você? A maior parte da gente é infeliz no casamento, não porque não possa, mas porque não sabe ser feliz. A felicidade é qualquer coisa que depende mais de nós mesmos, do que das contingencias e das eventualidades da vida. E' necessario collaborar com o destino, meu amigo, e aprender a viver como se aprende a lèr, a fazer renda ingleza ou a jogar o *foot-ball*. «*La vie est un métier qu'il faut se donner la peine d'apprendre*». A felici-

AS PESSOAS FRACAS E MAGRAS  
devem usar o

# VANADIOL

O melhor fortificante  
phosphatado - Engor-  
da e fortifica o sangue.



**O exílio da familia imperial**

Hoje, que tanto se agita a idéa da vinda dos despojos de D. Pedro II para o Brasil, idéa esta que só depende, para a sua execução, da aprovação do projecto neste sentido, mandado á mesa do Congresso pelo deputado Mauricio de Lacerda, é curioso recordar os factos que se seguiram á proclamação da Republica, e o consequente exílio da familia imperial brasileira.

Quando se deram os acontecimentos do dia 15 de Novembro de 1889, o imperador D. Pedro II achava-se em Petropolis. O marechal Deodoro, que havia assumido o commando da 2.ª brigada, trazida de São Christovam por Benjamin Constant, estendeu as forças em frente ao Quartel General, no Campo de Sant'Anna, mandando intimar o Ministerio, que lá se achava reunido, a render-se. Foi interprete da intimação o coronel Silva Telles.

O presidente do Conselho, visconde Ouro Preto, appellou para Floriano Peixoto, dizendo-lhe:

— General, todos sabem que o Sr. foi um bravo na guerra do Paraguay e que tomava boccas de fogo ao inimigo. Faça o mesmo agora, tomando as que ahí estão.

Mas Floriano respondeu resolutamente que as boccas de fogo que tomara no Paraguay eram inimigas, enquanto as que ahí se achavam eram brasileiras.

O presidente do Conselho resolveu, ao vêr-se desamparado, pedir a demissão do Gabinete. E nesse sentido foi expedida comunicação telegraphica a D. Pedro II, que estava em Petropolis.

Foi proclamada a Republica, sendo organizado o Governo Provisorio, sob a chefia de Deodoro, do qual fizeram parte Benjamin Constant, Ruy Barbosa, Campos Salles, Quintino Bocayuva, Demetrio Ribeiro, Eduardo Wandenkolk e Aristides Lobo.

Chegando o imperador de Petropolis, julgou que o unico objectivo da revolta fosse a deposição do Gabinete, sendo suggerida a formação de um novo Ministerio, com o conselheiro Saraiva. Este, porém, declarou que só aquiesceria depois de conversar com Deodoro. Deodoro, que do leito sahira para proclamar a Republica e que para o leito voltara, respondeu que estava tudo consummado.

A' tarde do dia 16, recebeu D. Pedro II uma Mensagem de Deodoro, que lhe foi levada pelo com-

**"A CIGARRA,, NO RIO**



O nosso distincto collaborador artistico, e talentoso desenhista Aloaro de Barros, cercado pelos seus amigos José Pirajú da Siloa e Alfredo J. F. Magalhães.

mandante interino do 9.º regimento de cavallaria, major Solon, e pelo tenente do 1.º regimento da mesma arma Sebastião Bandeira, em que o chefe do Governo Provisorio declarava esperar que Sua Majestade pro-

cedesse como D. Pedro I procedera a 7 de Abril de 1831. Diante do convite para ratificar-se do paiz dentro de 24 horas, escreveu D. Pedro de Alcantara a sua resposta, em que affirmava ceder ao imperio das circumstancias e deixar, com a imperatriz D. Thereza Christina e toda a familia imperial, o Brasil.

A's tres horas da madrugada do dia 17 embarcou a familia imperial na corveta *Parnahyba*, indo ter á ilha Grande.

D'ahi, embarcando no paquete *Atagôas*, seguiu para Lisboa.

Dous annos após, em 5 de Dezembro de 1891, falleceu D. Pedro II em um hotel de Paris, prestando-lhe a Republica Franceza as honras devidas aos soberanos.

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

**Cura:**



- Latejamento das arterias do peçoço.
- Inflammações do utero.
- Corrimento dos ovullos.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da peels.
- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Cancros venereos.
- Gonorrhéas
- Carbunculos
- Fistulas.
- Esplinas
- Rechtismo.
- Floras brancas.
- Ulceras.
- Tumores
- Sarças.
- Crystas.
- Escrophulas
- Darthros.
- Boubas.
- Boubons.
- e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**



**CAPSULAS CREOSOTADAS DO DOUTOR FOURNIER**

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as **BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS** e quaesquer outras **AFECÇÕES PULMONARES**

São receitadas pelos principaes Medicos do Mundo inteiro. PARIS - 19, Rue du Colonel Moil, e em todas as Pharmacias do BRASIL.





# Collaboração das Leitoras

Nesse conlorme se adivinham as multiplas e variadas condicções para se adquirir a lelicidade — essa tão cubiçada lelicidade conjugal.

Em tempos que já distam bastante de nossos dias, o casamento era um culto sagrado. Principio basico em que se assentou a parabola: *Crescei e multiplicai-vos*, proferida por Jesus, tornou-se, na vida sedentaria, uma necessidade social imprescindivel. Culto sagrado foi — hoje poucos adeptos tem, porque culto sagrado deixou de ser: os lieis, transformado pelo espirito infernal das innovações, profanaram-lhe o templo e respigaram-lhe pelas paredes immaculadas, borrões negros e indeleveis — vinculos da malóade feroz que cresce nos corações, tanto quanto nos cerebros, as ideias renovadoras.

Ser leliz é o que toda a gente ambiciona.

Depende, entretanto, a lelicidade conjugal unica e exclusivamente da educação dos conjujes, da egualdade de vistas, da harmonia emlim de seus genios e aspirações.

As maiores desgraças emanadas do casamento, são devidas na maioria das vezes, ou sempre, digamos, á completa disparidade existente entre marido e mulher, sob o ponto de vista educativo. Houvesse mais cuidado, por parte dos progenitores, no preparo civico e moral de seus filhos, veriamos baixar o coeifficiente das fatalidades matrimoniaes. Estabeleçamos um parallelo, por exemplo, entre uma moça qualquer e uma educanda internada num col-

morayois como factor essencial e garantidor da estabilidade social, o casamento, palavra que tão agradavelmente soa aos ouvidos da mocidade, é a porta mysteriosa que nos conduz, por veredas cheias de sinuosidades ás vezes accidentaes, ao Inferno ou ao Paraíso.

Nessa porta, engalanada de flóres e de fitas verdes, por onde entrou, no dia das nupcias, os nubentes cheios de esperança, Cupido, á semelhança de Dante na porta do Inferno, poz-lhe no frontespicio estas palavras: *Aqui se*

*vive outra vida; se vós que entraes, sobre ella não liverdes meditado, e se não vos conduzirdes pelo verdadeiro caminho dos deveres conjugaes, que demanda o Paraíso, não vos prometto as mesmas illusões que noutra vida vos prometti.*

Sobre o casamento muito se tem dito e ainda se diz; ha opiniões para todos os paladotes e de todos os moldes.

— E' bom casar? Eis a pergunta que paira em todos os labios solteiros.

— Conforme — diz, com um sorriso amarello, o casado.

## O casamento

Eis uma epigrapha suggestiva.

A todos interessa: aos casados porque procuram sempre, embora já o conheçam, descobrir nas opiniões extranhas um methodo novo para regular os atritos domesticos; aos solteiros porque procuram com ansiedade pareceres lavoraveis aos seus ideaes, quando não são celibatarios.

Instituidos desde tempos imme-

## EMULSÃO

# DE SCOTT

PARA TOSSE, CATARRHO, BRONCHITE

# Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

**JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros**

**30 annos**  
**de gloriosa**  
**existencia !**

29 de Outubro  
de 1888 á 29 de  
Outubro de 1918

**Trinta annos**  
**É uma**  
**Existencia !**

E o resurgir de  
uma nova  
geração !



Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

**Jatahy Prado**  
o rei dos remedios  
brasilieiros

vae seguindo, glorioso, paralelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradicção e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justilique o titulo de

**O Rei dos**  
**Remedios**  
**Brasileiros**

E assim será ! Atravez os seculos vindouros ! De geração em geração ! Porque não ha outro seu igual !

EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

**Enrico Caruso**

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.  
Huscar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

**Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.**

---

**Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.**  
Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100  
**Rio de Janeiro**

legio. Imaginemos que essa educanda, orphã de pae e mãe desde tenra idade tenha sido educada e creada entre os muros espessos de um asylo.

Desde que abriu os olhos para o mundo, que aprendeu essa joven?

Aprendeu, vou dizer, pela voz carinhosa das irmãs de caridade, as maiores virtudes que devem ornar o caracter duma mulher; aprendeu a respeitar essas mesmas virtudes nos seus semelhantes, e defendel-as sem intransigencias, em si mesma.

A noção dos seus deveres, assim tão cuidadosamente ministrados, gravaram se lhe no espirito, que a ideia de os transgredir a luz tremer e recuar duma dignidade. Nessa joven, longe da influencia perniciososa dos grandes centros, tudo é ingenuidade, pureza e castidade. Nos seus labios outros sorrisos não affloram que não sejam os innocentes e discretos, e não aquelles maliciosos e ironicos que pairam nos labios impuros e prolanos. Nos seus olhos expressivos reflecte-se a imagem da sinceridade, noutros olhos vemos, ora lagrimas hypocritas, ora a expressão brejeira dos desejos.

Vejamos agora uma moça qual-quer.

Filha do industrial ou do operario, por desleixo paterno, começa por desconhecer os elementares principios do bom proceder. Vê e encara a vida pelo prisma dos sonhos e das illusões. A faceirice, dom que adquire nos seus primeiros passos, vem acompanhadas de ideias nocivas proporcionada pelo meio em que vive. Ser bella, admirada, desejada, eis o seu lemma. Põe de lado os preconceitos, e eil-a radiante e descuidada pelos cinemas, pelos bailes e pelas ruas alóra, só pensando nos seus prazeres egoistas, certa de que a vida para ser vida dave ser gosada de todos os modos e por todos os meios, sem attender ás necessidades da bõa reputação e ás conveniencias sociaes.

Que aprendeu essa joven?

Tudo o que ha de prejudicial para o seu espirito moço, incapaz agora de conceber uma outra vida, dentro dos limites do bom senso, abstracção leita de tudo o que é inutil e illusorio sem os elementos de cultivo moral tão necessarios na sua adolescencia, os quaes lhe faltaram na occasião opportuna por uma imperdoavel desidia paterna. Um espirito nessas condições não poderá absolutamente acceitar outras ideias que não sejam aquellas que aprendeu sob os louvores da sociedade em que viveu, — essa mesma sociedade corrupta em que vivemos, onde se abrigam, sob o brilho das pedrarias caras e das sedas custosas, uma espantosa podridão de caracteres, e a mais negra e desoladora das

miserias moraes que ha noticia nos annaes da nossa historia social!

Não raro, na intimidade dos meus, sou taxada de pessimista e inimiga da vida e dos prazeres.

Pouco se me importa que taes juizos se formem a meu respeito.

Proclamo a verdade, simplesmente, essa verdade nua que todos vêem passear desabridamente por toda a parte...

Vem dahi, naturalmente, todo esse desequilibrio que se nota na constituição da familia — muitas vezes essas tremendas scenas de sangue que vemos desenrolarem-se no silencio das alcovas, e que repercutem cá lóra em estrondos escandalosos, fazendo éco pelas gazetas num murmurio longo de commentarios e exprobações.

Essas scenas, duplamente lutosas, para a sociedade já habituada a

assistil-as, constituem o seu vesdadoiro deleite.

Quando explode a noticia de que um lar desmoronou abatido pelo furor destas fatalidades que eu acabo de apontar, é de ver-se com que curiosidade todos procuram estudal-a em todas as suas minudencias. Os protagonistas têm a sua vida rebuscada e devassada em todas as suas intimidades; cá lóra, a maledicencia, esse monstro de mil cabeças, devora com avidéz a carne lresca dessas honras atiradas na lama, perdidas para sempre.

E lica por ahi, a lumegar, na memoria da sociedade, a lembrança desses sangrentos dramas conjugaes, que a abalam mas que não a intimidam.

E o descalabro continúa; novos dramas, novas tragedias, lares que se derruem num lagor surdo de desgraça, onde os leitos niveos se transformam ás vezes em charcos de sangue, entre soluços e gritos lancinantes de dôr e desespero.

Depois cessa tudo; vagas recordações nos ficam, que se avivam quando ajoelhamos constrictos ante as tumbas frias e silenciosas.

Outro factor poderoso que concorre em maior proporção para a decadencia da moral publica, em collaboração com os males já apontados, é o cinematographo.

E' este sem duvida o *pivot* principal, o gerador para todas as calamidades, que irradia sobre as consciencias esse fluido desorganizador, tal como as irradiações projectadas pela luz sobre a tela.

E' a mocidade que sente mais de perto essas influencias.

Mocidade Sonhos, illusões, amores!

E quem sonha, quem se illude com as seducções desta vida enganosa, quem é tolhido nas malhas do amor, não deixa tempo para as reflexões maduras e sensatas; dellas se incumbe a velhice.

Velhice! Cumes triston! os e cobertos de neve! Janeiroz pesarosos que passam, vergados sob o peso das desillusões e do cansaço!

Pobre Velhice! Ella recua intimidada e não ousa contrapôr ás ideias modernas os principios de moralidade e educação que cultivaram.

E a Velhice meneia tristemente a cabeça, e vai tambem para o cinema...

O mundo não podia ser sempre o mesmo; tudo com o tempo ha de se modificar. Dilatar-se, crescer, prosperar, dilinhar-se e fenecer. E nós tambem havemos de fenecer; nós, este mundo, esta gente toda incomprehensivel, que se comprime, que corre, que cae, que grita, num vozerio infernal, confuso!

Assim tambem as ideias; atropellam-se nos cerebros já atropellados, chocando-se em contrastes lorridos, e com ellas as forças activas da Humanidade!

Paqueta



## Alto Aqui!

Não deixa sua enfermidade seguir adiante. Detenha-a! Imped-a sua continuação com uma barreira infranqueavel, com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que enriquecendo e purificando seu sangue, n'elle introduzirão a energia vital, capaz de resistir sem fraqueza aos perigos que incessantemente ameaçam a saúde. Que esperais? Não hesitai mais! Sua enfermidade está avançando. Diga-se: Já basta! Por aqui não passarão as doenças ás que o meu sangue impuro queira facilitar a entrada, pois hoje começarei á regeneral-o com as

### Pilulas Rosadas do Dr. Williams

o tonico reconstituente sem rivall

Remetter-se-lha gratis um valioso livrinho "Enfermidades do Sangue" se pedir-o á Dr. Williams Medicine Co., Dept. N., Schenectady, N. Y., E. U. da A.

# Efficaz Depurativo do Sangue

## TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depurae vosso Sangue  
com o

### TAYUYÁ

de S. João da Barra.

É um depurativo tonico inteiramente inoffensivo — Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte de grande valor.

**Feridas antigas na face,  
nariz e testa .**

Usou muitos medicamentos de medicos e curandeiros sem proveito; curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

**Darthros nos labios, molestias antigas**

Rebelde a muitos remédios, depurativos e pomadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

**Ferida com mau cheiro na sobrançella**

Interessando o olho esquerdo, desenganado por muitos medicos, ficou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

**Ferida profunda nas costas**

Estava com diversos medicos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saude com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

**Males do figado estomago e baço**

Assombrosa cura. Já confessado e unguido — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

## O uso do TAYUYÁ de S. João da Barra

é sempre vantajoso na cura das ulceras, feridas, darthros, eczemas, rheumatismo etc. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

### Estomago, Figado, Baço e Intestinos

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e das Republicas do Prata

# Não ha mais dor de dentes

usando:

A Pasta Dentifricia Medicinal e Pó Dentifricio Medicinal  
**■ JOFFRE ■ ■ JOFFRE ■**



**A venda em toda a parte!**

Representantes Geraes para o Estado de S. Paulo

**V. Morse & Cia.**

Drogaria Morse

RUA SÃO BENTO N. 14

Rio de Janeiro

**Bensoussan & Canetti**

RUA GAL CAMARA, 133

## Cravinhos

"Cigarrinha, querida. Peço-te publicar em tuas columnas a notinha que eu tomei na ultima festa realisada pelo nosso Club.

Genny, muito admirada por um novo personagem; Djanira distrahiase em vêr o ar lindo da noite; Derinha muito apreciada por dansar bem. Lili achou que o baile terminou como devia, teve um bom fim;

Oreste, contente por logo partir, pois ia vêr alguém que estava distante; Leonorsinha muito graciosa e gentil com o seu vestido azul; Marocas, pensando em S. Paulo; Sinhá, muito contente...; o dr. Hildebrando, muito sympathico; Aguiar, muito atarelado na sua qualidade de secretario do Club; Loló, saptisfeita; Ignacia, quasi sempre zangadinha; Euthimia, brava e implacavel; Renato, triste com a partida tão

proxima de alguém; Urbano, contente, pois não é só a Allemanha que sabe fazer as pazes; a Nenê e Ninica muito alegriinhas; para a primeira, as esperanças vivem ainda; Honorina, muito indifferente, parecia pensar nos taes versos; a Anita, muito meiga; Anesia parecia querer voltar a um passado; João, triste com a loira; Guilherme tambem desliava o seu longo rosario de amarguras; Alcides, consagrou mui-

# CURA DA CASPA

Existem contra a caspa muitas loções mais ou menos perfumadas e de resultados illusorios, mas a CURA REAL E EFFECTIVA SO' PODE SER OBTIDA COM A

## CASPALINA

Nosso producto só foi posto em circulação commercial depois de numerosas experiencias. ATTESTADOS ESPONTANEOS começam a nos ser enviados. Exemplo:

"Ribeirão Preto, 17 de Maio de 1919.

Exmo. sr. dr. Alberto Seabra

São Paulo.

Amigo e sr. — Com muito prazer venho attestar a efficacia de vosso producto (Loção Caspalina); é realmente maravilhosa para combater a QUEDA DO CABELLO. e a mais VANTAJOSA para eliminar POR COMPLETO A CASPA. Podendo v. s. fazer uso que bem lhe convier, sou com a mais grata satisfacção o attencioso obrigado

Dr. G. YTACOLOMO FRANCO — Dentista"  
 Firma reconhecida.

## CUREM - SE

"CASPALINA" contra a caspa e queda do cabello. "GRIPPINA" o unico remedio especifico da "GRIPPE". "VIGORINA", tonico homeopatha, remedio dos convalescentes e da fraqueza geral. "TOSSINA" contra a tosse e bronchites diversas. "DEFLUXINA" contra resfriamentos e constipações. Tomado em tempo aborta o deluxo.

E muitas especialidades homeopathicas do Laboratorio Homeopathico ALBERTO SEABRA.

PREÇO DA "CASPALINA" 5\$000

Peçam catalogos.

Rua Marechal Deodoro, 30 - Teleph. Central, 2798  
**SÃO PAULO**

tas phrases de sua conferencia á al-  
guem que lá estava; Jordão tirava,  
*placidamente*, as suas gostosas «fi-  
pas»; Luiz Silva, apreciava os pa-  
res e as linhas; o Nené pensava  
em Jundiahy; o Arlindo, attonito,  
em procura de uma dama. .

E muito agradecida fica a tua  
leitora e amiguinha sincera — *Martha*.

Amelia A.

Inesquecível "Cigarrinha,,. Não  
conheces talvez o nome dessa minha  
colteguinha do «Instituto Alfredo  
Paulino».

Vou descrevel-a para que nas  
tardes poeticas do verão lhe prestes  
homenagens com teu mavioso cantar.

E' possuidora de encantadores  
cachos de cabellos loiros, olhos a-

## COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

— Eu acho que Avelina! Bohn é  
a moça mais elegante de S. Ama-  
ro; Jandyra é a mais bondosa;  
Anesia é a mais amavel, Chiquinha  
é a mais sympathica; M. José a que  
dansa melhor; Florencia é a mais  
bonita; Liloca é a mais smart; An-  
tonieta é a mais linda; Thereza R.  
é a mais retrahida; Lucy é a mais  
sincera; Zulmira é a que tem os  
olhos mais bonitos; Aurea é a mais  
engraçadinha; e, finalmente, eu por  
ser a mais feia e desprezada.

Pelo amor de Deus, sr. director,  
publique, sim? a lista é tão peque-  
nina.

Da amiguinha — *Vê tudo*.

Deborah,, a "gentileza de" Sylvia, a  
leição delicada de Zizi, o andar de  
Dedé, o desembaraço de Alzira, e,  
linalmente, eu, com uma anciedade  
indiscriptivel por vêr estas linhas  
publicadas na "Cigarra,, que entre o  
povo desta terra é tão querida.

Da amiguinha certa e desde já  
muito grata — *Mexicana*.

Perfit de J. C.

O meu perfilado tem o nome dul-  
cissimo de um grande santo prote-  
ctor dos casados. Tem vinte e qua-  
tro primaveras. E' lindo e elegante,  
tem os cabellos castanhos e ondea-  
dos, os quaes penteia com uma

# BIOLAIMO

(A vida da garganta)

**Previne a Grippe**  
e todas as  
**Affecções de Garganta**



**Novotherapica Italo Brasileira De Mattia & C.**  
**São Paulo**

zues, que maltratam; estatura regu-  
lar, gorda, altiva, toca piano com  
elegancia e com encanto, pois em-  
fim, é uma Deusa.

Pois agora que a conheces, que-  
rida "Cigarra,, diz-lhe que não seja  
ingrata e não maltrate o coração do  
nosso amiguinho M.

Da tua admiradora e leitora —  
*Harmonia*.

Santo Amaro

Querida "Cigarrinha,,. Quero  
contar-te o que conversavam dois  
rapazes a respeito de algumas se-  
nhoritas da elite Santamarense. Di-  
ziam:

Notas de Jahú

"Cigarra,, querida. Abre as tuas  
diaphanas azas e acolhe-me com  
bondade. Dá-me um cantinho nas  
tuas alvas folhas, para que eu de-  
posite o que mais notei entre as  
moças de Jahú:

A intelligencia de Celuta, o gos-  
to de Kuth, a elegancia de Aracy,  
o sorriso encantador de Maud, a  
bella voz de Therezinha, o mal oc-  
culto de M. Amelia (declare-se!), a  
incansavel constancia de Vida; a  
altivez de Diva; a sympathia irre-  
sistível de Sinhá, a profunda me-  
lancolia de Nenzica (será saudade?),  
o todo elegante de Syse, a pose de

graça e capricho admiraveis. Seus  
olhos grandes e bulçosos ferem o  
coração de quem os contempla: sua  
bocca pequena e rosada, quando  
abre, deixa vêr uns dentes tão bel-  
los que paracem perolas. Seu rosto  
é moreno, de um moreno encanta-  
dor. E' amante apaixonado do foot-  
ball e do cinematographo.

Mora no Braz, na rua N. n...  
onde conta grande numero de admi-  
radores e amigos. Sua falla é agra-  
davel e quando elle conversa todos  
os que o ouvem ficam captivos.

E' querido de todas as moças  
que têm a honra de conhecê-lo, mas  
o seu coração... elle já o deu a  
uma gentil senhorita. — *Mary*.

Brotas

Apanha a minha Kodak, mlle. E. C. D. absorva no oceano da meditação...

Dizer que é ella o symbolo da graça, seria repisar muito o que as mais exigentes opiniões sóem confirmar. Copiaram-lhe da tez amaciada e bella, as rosas alvi-nilenles, o magno frescor.

Castanhos olhos grandes, que, velados de sedosos e longos cilios, espelham em todo o dulçor a pureza de sua alma juvenil, como a flôr de um lago dorminte reflecte o infinito da mansão sideral.

Criticando (Dous Corregos)

Bôa «Cigarra». Quero saber o maior desajo desta Viuvinha? Vou contar: Quero vêr escripto em tuas azas a minha pequena critica. Estou certa que o teu bom coração não me desilludirá, pondo na cesta o que com tão bôa vontade te envio, para depois ouvir dos jovens Douscorregueses o alarme desesperador.

Antenor L. — Que bicanca!... Será para fazer par com certa mlle. sua antiga conhecida?; Mario M. — Que coraçãozinho virgem. Santo Deus!...; Mario A. — Ui!... que

lan no rag-time!; Rubens C. — Sempre cresçudo!; Ioto M. — Se não é calvo, tire o chapéo para comprimentar!...; Floriano S. — Que feiura, até dá raival. .; Quim, meu caro, inesquecível Quim, ainda te sentes dolorido pelo peso da taboa? *Magine...*

Adeus, «Cigarrinha»! Até o proximo numero. Creio não ter offendido os jovens Douscorregueses, pois isto não passa de méra brincadeira. Mas, se assim o julgarem... mil desculpas.

Da ass dua leitora — Viuvinha.

Teu olhar

Perante a moçeslade do teu olhar quem pôde fitar-te com desdem?... Como um raio que cáe pelas noites

## Attestados de valor

Medicos dos mais notaveis do Brazil, advogados dos mais distinctos d'esta Capital, industriaes e commerciantes dos mais conceituados desta praça, e cavalheiros de grande destaque na alta sociedade paulista confirmam os dizeres do cliché.

Brevemente serão publicados nos principaes jornaes do Brazil muitos attestados, que estamos colleccionando.

## A loção Tybapellin

é vendida nas Drogarias Baruel, Paulista e S. Bento, e nas pharmacies Assis, Central, Borges, Massara, Santos, Seabra, Avenida, etc.

Vidro grande 4\$000, vidro pequeno 2\$000

Deposito em São Paulo - Drogaria São Bento

Nariz modelar. Na bocca possui a airosidade da rosa e o sorriso a torna fascinante!

Fronte mimosa e sublime, orlada por cabellos que tocando a negros, vão rolandes pelas espaduas, brincar ao capricho da viração fagueira.

Comquanto muito joven ainda, revela-se mlle. E. D. virtuose arrebatadora, arrancando com vehemencia das téclas de um piano, sonoras melodias, meigas, sensiveis...

E' brotense, profusamente querida, e a turba estonteante de adoradores olha friamente, a nenhum cedendo predilecção.

Digam: — Quem é o meu bello objecto retratado? — Léa.

susto!... Onde irão parar aquellas pernas?; Annibal L. — Sempre apreciador do footing! (das 7 da manhã ás 10 da noite, que horror!...); Lulú G. — Que lindinho!... os seus paletosinhos parecem lindos matinés; Paulo R. — Ah! coração de lua cheia!; Antonio B. — sempre coradinho!... quanto gasta de rouge, mensalmente?; Guilherme B. — Oh! beijos!... que bella feijoada!; Antonio C. — Sempre no seu peso normal! 250 grammas!...; Chico M. — Ai! ai! se paixão matasse... onde estaríamos meu bem...; Apparicio F. — Já usas comprar cigarros? é bom; Chiquinho L. — Sempre mexedinho...; Lupercio N. — Toujour ga-

tenebrosas no coração das florestas, ainda ensopadas pela chuva, assim tambem em tempos saudosos de outrora, cahiu, pelas noites tenebrosas de minha alma — um raio de teu olhar... E eu, que era tão creança, já estava tão descrente, não mais acreditava nessas doces cantilenas do amor, com que minha mãe costumava adormecer-me ao luar, cahiu, no entanto, submissa como um idolatra, perante as fulgurações do teu olhar!...

Eu, que só via o homem — o espectro, que por essas noites tetricas, de insomnia, nos vinha coroar os peitos cançados de amor, com todas as dores que têm o veneno,

com todo o que tem espinhos — fui, no entanto, descobrir em ti o anjo mystico, que engrinaldado com as llôres da esperança, deveria conduzir-me por mundos nunca sonhados!!...

Tive sêde do Infinito! — o universo com todo o seu esplendor, o coração com todas as suas grandezas, o céu com todos os seus astros, tudo, seria pouco para depôr aos teus pés oh! meu amado!!... Tornei-me um somnambulo: fui poetisa, eu que já não acreditava mais na Poesia!...

Antecipando meus agradecimentos, fico e serei a assidua leitora — Paulo.

#### De Ribeirão Preto

<Cigarra> querida.

Hoje, pela primeira vez, resolvi dirigir-te estas linhas, confiando na bondade do sr. redactor de velas publicadas, no proximo numero da <Cigarra>.

Nesta terra a <Cigarra> é muito lida e apreciada, por todas as tuas leitoras, principalmente por mim, que tanto aprecio os sonetos do poeta Joinville Barcellos, que tanto admiro e aprecio.

Devero com tanta anciedade os numeros da <Cigarra>, procurando-os, e nestes ultimos numeros não tenho encontrado. Sinto, sómente, não conhecer o poeta, pessoalmente. Seria dilicil o sr. mandar um seu retrato pela <Cigarra>?, assim ao menos poderia ter o prazer de conhecê-lo em photographia.

Muito grata ficaria a leitora e collaboradora — Liana.

#### Dá-se um premio

A' leitora que descobrir o nome da celebre collaboradora da "Cigarra,, Paqueta, cujas cartas, tanto interesse nos causam.

Da leitora apaixonada da "Cigarra,, — Sympathia.

#### Mr. B. C.

E' o meu gentil perfilado de estatura mediana, possui cabellos pretos, nariz pequeno, e de uma tez morena, que captivam e seduzem logo á primeira vista.

Sua linda boquinha, sempre prompta para um amavel sorriso, na qual encerram duas fileiras de alvissimos dentes; possuindo de mais lindo, uns olhos castanhos escuros, que scintillam como duas estrellas.

Traja-se com muito gosto.

Conheci-o numa das soirées do <S. Paulo>, trazendo sempre em sua companhia, as suas inseparaveis irmãzinhas.

Reside Mr. nas immediações da rua Vergueiro; vejo-o sempre descer do bonde, na esquina da rua Castro Alves.

Constou me, que seu coraçãozinho já foi ferido pela seta de Cupido, assim não mais pertencendo-lhe.

Eu queria ter a felicidade de des-

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

cobrir a quem o seu rico coraçãozinho pertence.

Tem unicamente um deleito: ser ingrato para com quem lhe traça este perfil.

Emfim, acho-o tão lindo, e quem me dêra encontral-o novamente no <S. Paulo>.

Da frequentadora — Americana.

## AURA!



SÓ apparecem rostos lindos e aselinados! Acabaram-se as RUGAS e SARDAS! Pelle macia, lisa, avelludada! Frescor delicios! Beleza!

Só se obtem com o uso exclusivo do CREME <AURA>!! O CREME ideal para a toilette das senhoras! Não contém gordural! E' puro! Faz desaparecer as RUGAS! Elimina SARDAS, ESPINHAS, PANNOS e MANCHAS. Torna a pelle LISA, FINA e MACIA!

#### A' VENDA NAS CASAS:

BARUEL - Rua Direita, 1 — BOTICÃO UNIVERSAL  
Rua 15 de Novembro n. 7

LEBRE - Rua Direita, 2 — S. SOARES - Rua Direita, 11

Unicos concessionarios  
na America do Sul:

**W. MIRAGAIA & Co.**  
SÃO PAULO

#### Mlle. M. de L. F. P.

Mlle. vive como uma violeta, escondida num canteiro de variadas, llôres; apparece muito raramente aos olhos do publico, e logo esconde-se, para resurgir mais tarde.

Móra Mlle. numa confortavel venda á rua das Palmeiras n.º 3 e... do lado impar, em companhia dos paes e irmãos, que a estimam muito.

Mlle. veste-se com gosto e simplicidade, e detesta o lausto, e o luxo; é clara, rosada, tendo os olhos e cabellos claros.

Não aprecia os bailes, e vae raramente a cinemas, isso mesmo em companhia da mamãe.

Com respeito e consideração escrevo-me — Flôr de Lotus.

#### Perfil (Campineira)

Uma chic campineira é a E... se B. Goeta; tem ella negros cabellos ondulados, que lhe cahem com graça, sobre seus lindos hombros.

Seus olhos, de um claro extranho, tem uma atracção extraordinaria.

Sua bocca pequenina, com uns labios de purpura, tem sempre um sorriso que chama a attenção de quem quer que seja

Mas o seu maior atractivo, é seu mimoso queixinho, que dá vontade de se pegar.

Seus braços tem formas esculpturaes.

Suas mãos, com bem tratadas unhas, são de <aristocratica>.

Seu andar é soberano.

Sua pose, admiravel.

Querida <Cigarra>, pela publicação desta, que espero vêr no proximo numero, fico eternamente grata, e envio-te mil e um beijos

Desta tua amiguinha e leitora assidua — Vampire Noir.

#### Ao Alvaro

<Cigarra> adorada, permite que leves em tua finissima gaze o perfil de um joven bonitinho, sim?

O meu perfilado apezar de ser um dos rapazes mais conquistados da nossa Paulicéa ainda não amou... nota-se na sua physionomia sempre sorridente que as setas de Cupido não alcançara ainda o seu virginal coraçãozinho.

Será verdade? Alvaro é um rapaz que conta apenas 20 primaveras, de estatura regular, claro, cabellos castanhos escuros, é possuidor de lindos seductores olhos castanhos, côr dos meus... os quaes me fascinam... Gosta muito lograr-me porque?... máusinho...

Termino esta dizendo que o meu joven perfilado é muito intelligente, e assiduo frequentador do Rio Branco, e nunca falta as feiras...

Beijinhos da sincera amiguinha e assidua leitora — Olívia.

#### Ao E. X.

Entardecia!

Sombra e tristeza desciam sobre a terra no manto denegrido da noite.

Nessa hora merencoria, em que a saudade nos paira n'alma como a

# Qual a forma de fazer crescer os cabelos? Usar o tonico Lavona Composé

**N**ÃO importa que o vosso cabelo seja curto, delgado ou quebradiço; podes facilmente obter uma luxuriante, brilhante e linda cabelleira com o uso regular do tonico *Lavona de Composé*, o qual se compõe do seguinte: 1 vidro de 30 grammas de *Lavona de Composé*, 45 grammas de agua distillada, 50 grammas de alcool e 7 decigrammas de menthol em crystaes. Esfregai bem este tonico no couro cabelludo tanto de manhã como á noite e o vosso couro cabelludo ficará limpo, saudavel e livre de caspa; tambem alimenta e estimula as raizes do cabelo promovendo o crescimento n'uma maneira espantosa. O cabelo baço torna-se resplandesciente e lustroso, cessa a queda do cabelo e quando os mesmos estejam ressecados torna-os macios e sedosos.

Qualquer pharmacia vos poderá fornecer os necessarios ingredientes por preço diminuto, mas julgamos que um grande numero de pharmacias já tem este tonico prompto a ser fornecido acto immediato aos compradores afim de evitar demoras.

O tonico *Lavona de Composé* agora vendido ao publico em vidros de 130 grammas, contendo todos os ingredientes acima, mas no caso que o vosso pharmaceutico só tenha a *Lavona de Composé* em vidros de 30 grammas, podereis completar o tonico com os restantes ingredientes conforme se acha descripto no rotulo ao redor do vidro.

fiel companheira do passado eu pensava em nosso malfadado amor!

Sim, maldizia-o!

Tú que cedo esquecesles daquella a quem parecias dedicar puro e verdadeiro amor.

Oh! quantas palavras de amores segredadas juntos... enretanto mentias quando me fallavas, terno e meigo, em um amor sincero!

Hypocrita dos hypocritas!

Não te maldigo, não! Pelo contrario, desejo-te uma vida longa e venturosa.

Mas olha, quem colhe rosas tambem colhe espinhos.

Ainda a ultima vez que estivemos juntos me mostraste um anel e disseste-me que aquellas iniciaes eram as minhas e as tuas...

Por enquanto na tua vida se descortina um horizonte roseo e feliz, o que já não acontece comigo...

Bem sei de quem gostas... Mas não a culpo... nem a ti... Mas sim a mim que fui uma tola acreditando em teu puro amor...

Quando volveres para o céu esmaecido o teu olhar que no meu se encontrou um dia, lembra-te de mim...

Peço-te que sempre que puder, evite de ver-me, faça-o, porque me faz tanto mal... Adeus!...

Cara amiguinha «Cigarra», como vês sou tão infeliz, ao menos tú

queira ser minha companheira de infortunio.

Publique, sim?

Da amiga, e leitora — *Molie*

.....

**SÓ O CONTRATOSSE** é o ideal contra a tosse. Efeito sensacional. Cura Bronchites, Ruidões, Tuberculose, Falta de somno, etc. Medicos notaveis o receitam.

.....

Perfil elegante (Iguape)

E' o meu perfilado um adoravel jovem.

Seu rosto é formoso como um bello modelo de artista. E' claro, e a sua cabelleira loura, penteada para traz, dá-lhe um tom encantador. Os seus olhos são trahidores, da cor do mar! Traja-se com apuro e smartismo.

Não é desta terra, porém reside aqui a algum tempo, onde segue a carreira do magisterio, sendo muito estimado. E' muito intelligente e dedicado. Aprecio muito o seu modo amavel de conversar; é muito alegre, e a todos elle falla com um sorriso nos labios. Quando anda ou

gesticula fal-o sempre com encantadora elegancia.

Emfim, é extremamente delicado. Conta innumerous amigos.

Esperando vel-a publicada no proximo numero da querida «Cigarrinha», envia milhões de beijos a amiguinha — *Ruth*.

Flores do Belemzinho

«Cigarrinha». Amiguinha sincera e saudosa, permite que te offereça com amistososo beijinho, este mimoso e odorante ramilhet das mais preciosas flôres do Belemzinho.

Luiza — Modesta, muito amavel, extremamente bondosa, de uma sympathia sem limites, és, Luiza, como a violeta candida que se esconde entre a folhagem, procurando occultar-se á admiração alheia, porém ao mesmo tempo denunciando-se a si propria com o seu odorante perfume. Quem poderá deixar de apreciar a tua gentileza, o fluido de sympathia que te rodeia e captiva os que de ti se approximam?

Esther — Bella e altiva, és a soberana entre as flôres. Qual magnifica rosa, conscia de sua belleza se ergue fresca e viçosa no hastil, ofuscando as demais flôres, tu provocas a admiração dos que têm a dita de te conhecer, e aqucces com a doce chamma de teu olhar os mais lirios corações. Qual a rainha das



## Tres Productos Indispensaveis á Toillette

Unicos Garantidos

Pó de Arroz Perolina

Sabonete Perolina

e Perolina Esmalte

para adquirir e conservar A BELLEZA.

A' venda nas Perfumarias, Drogarias e Pharmacias e no deposito á

Rua d'Assembléa N. 123 - Rio de Janeiro

# Os dyspepticos podem comer tudo que lhes appeteca

se tomarem a *Magnesia bisurada* logo apoz as refeições. Não importe o que tenha ja soffrido motivado pelas indigestões, dyspepsia, flatu'encia ou acidez, assim como quantos remedios tenham feito uso sem obter resultado.

Milhares de pessoas que soffriam como vós mesmos e que experimentaram tudo sem terem obtido resultados, presentemente gozam de boa saúde e podem fazer uso de qualquer alimento sem receio da minima dor ou desconforto. Podeis ficar tambem livre d'esses incommodos se adquirirdes em qualquer phar-macia um vidro de *Magnesia bisurda*. Logo apoz as refeições tomai uma colherinha d'este pó diluido em um pouco de agua morna ou quando sentirdes o mau estar e ficareis immensamente satisfeito com os resultados. O motivo não é difficil de encontrar. Tão depressa a tomardes, a *Magnesia bisurada* immediatamente neutraliza os perigosos acidos e ao mesmo tempo desinflamma os tecidos do estomago, assegurando uma digestão normal, livre de qualquer dor. Não espereis para o dia seguinte: Adquiri hoje mesmo a *Magnesia bisurda* e esquecei-vos para sempre dos vossos soffrimentos estomacaeos. Tendê o cuidado de verificar que a *Bisurada* seja acondicionada em vidro azul pois só esta á a legitima.

flôres. rodeada de lendas, assim é o teu desejado e mysterioso coração-sinho. Quem saberá comprehendel-o?

Santa — Tu encarnas perfeitamente o meigo myosotis, que delicado e chcio de ternura parece estar constantemente a repetir: «Não te esqueças de mim». O teu sorriso angelico, é a expressão nitida do que teu coração sente. Meigo e amoroso como o myosotis é o teu coração-sinho que não sabe occultar.

Judith — Qual a rubra papoula que com o seu exhuberante colorido é a nota alegre dos jardins, tu encantas com a tua vivacidade e alegria. Animas com tua presença a reunião da juventude; consolas e das novas esperanças aos corações desilludidos dos anciãos com tuas diabruras tão cheias de encanto. E assim, como a papoula travessa parece zombar com seu vivo colorido, de suas companheiras, tão pallidas e melancholicas, o teu coração-sinho voluvel sabe zombar dos que por elle se deixam illudir.

Acceitas, não é assim, querida-nha? E para que eu saiba que és mesmo minha amiguinha irei encontrar esta cartinha publicada em teu proximo numero. não é verdade?

Dedica um pensamento de saudade á tua sincera — *Dorothy*.

Mr. J. C. S. V.

De estatura mediana, claro, cabellos levemente ondulados e lindos, olhos castanhos, óra scismadores e ternos, óra ardentes e apaixonados. Muiitissimo elegante, é um perfeito typo de «viveur». Na sua face nota-se uma graciosa pinta, que o torna mais fascinante. E' dotado de uma intelligencia culta e desenvolvida. A sua prosa é attrahente e tem o dom de agradar a todos, pois elle discute sobre todos os assumptos. com a mesma sagacidade e elegancia. E' muito ironico. Patina admiravelmente, sendo tambem campeão de «tennis». Frequentemente vai a Santos, onde conta grande numero de amigos e... admiradoras. De uns tempos para cá, tem se tornado um tanto esquivo, não apparecendo mais em cinemas, bailes e outros divertimentos. Como o conheço pouco, não sei dizer qual o motivo do seu desprezo pela sociedade. E' amado occultamente por uma linda senhorita que,

apezar de não ter nenhuma esperanza. se conserva fiel a elle, que foi o seu primeiro e unico amor. Para terminar, aconselho a frequentar os bailes do Trianon, pois lá poderás encontrar a senhorita a que me refiro e que é um dos mais bellos ornamentos da nossa alta sociedade, sendo tambem a minha amiguinha mais querida. Adivinhar em quem é. — Siudades e mil e um beijinhos á querida «Cigarra», da leitora assidua — *Islette*.

## Significação de nomes

E' a seguinte a significação dos nomes dos rapazes de Pederneiras:

José R.: — quer dizer, rapaz namorista, todas as pessoas que possuem este nome, gostam muito de namorar. Quer tambem dizer moço alto e comico.

Zacharias: — quer dizer, moço sympathico e liteiro. Todas as pessoas que possuem este nome, serão muito infelizes em amores.

Francisco: — quer dizer, moço chic e talentoso, porém retrahido. Todas as pessoas que possuem este nome serão muito estimadas.

Allredo: — quer dizer, moço que não gosta do flirt, quer tambem dizer, rapaz claro e feliz em amores. Todas as pessoas que tiverem este nome serão amaveis.

Gustavo: — quer dizer, pessoa philosopha. Todas as pessoas que possuirem este nome serão muito voluveis. Quer dizer tambem moço orgulhoso.

Auni: — quer dizer, pessoa alta, intelligente. Todas as pessoas que possuirem este nome serão delicadas.

Domingos: — quer dizer, pessoa gorda e sem elegancia. Toda a pessoa que possuir este nome serão muito fiteiras.

Claudio: — quer dizer, moço que estudou para Dr. Todas as pessoas que tiverem este nome serão magros e indifferentes. Quer tambem dizer, advogado.

Urias: — quer dizer, pessoa amavel. Todas as pessoas que tiverem este nome serão poetas. Quer tambem dizer, moreno cotuba.

Genesisio: — quer dizer, pessoa alegre. Todas as pessoas que possuirem este nome serão bons violinistas e apaixonados.

Luizinho: — diminutivo de Luiz. Quer dizer, pessoa possuida de si mesmo e com abundancia de espirito. Quer tambem dizer engraçadinho.

Manacá: — quer dizer, moça feia. Todas as pessoas que tiverem inveja deste nome ficarão tagarellas e sem espirito.

Tua sincera amiguinha e leitora agradecida — *Manacá*.

Gilberto D. A.

«Cigarra» querida. Gilberto D. A. reside á rua V. R. B. n. 5x2x6 e mais a terceira letra do alfabeto. Dança muito bem, tem por este sport grande paixão e para satisfazer esta sua predilecção, pertence á directoria do Club dos Diarios; é moreno, tem cabellos e olhos negros e... (quem fala a verdade não merece castigo) não sendo dos mais bonitos, sabe contudo deixar um coração captivo. Sei que Mr., durante um ou dois annos habitou no paiz de Cupido. Mas de uns tempos para cá, nem o tenho visto falar na sua pequena deusa M. R. A. Porque será? A illusão foi muito pouco duradoura!... Enfim, muitos actos repentinos que algumas vezes praticamos, não o fazemos por inteira vontade... um momentinho de rusga... talvez! O que me parece é que o coração de Gilberto já está sendo occupado por uma outra joven tão competente como a primeira. mas cujo nome não me atrevo a dizel-o, po que não tenho a plena certeza da verdade... simples boato. Estou muito satisfeita por saber que Gilberto D. A. torna a habitar no paiz de Cupido e faço votos que ali permaneça mais tempo. Da amiguinha — *Cupido*.

Perfil de G. Martins

O meu perfilado, é um distincto rapaz que reside a R. Conselheiro Nebias. E' muiitissimo elegante, gracioso, traja-se com muito gosto. E' um desses bellos typos que encantam; seus cabellos são castanhos e sedosos; é senhor de uma bella e mimosa boquinha, emoldurada por purpurinos labios que se entrahem, deixando escapar docemente um sorriso seductor que a todos encanta. Seus olhos que me fascinam, são duim azul ceruleo, evocando sauda-

des pungentes de um passado lelez e onginguquo... Possui todas as qualidades nobres e bellas. Dansa admiravelmente, e é muito estimado por todos que têm a felicidade de conhecê-lo. Conheci-o em um baile numa cidade do Interior do Estado, lá para as bandas da Sorocabana, numa noite de S. Pedro de 1918; e nunca mais me esqueci... Para linalizar, devo dizer que o meu perfilado só tem um defeito: é ser tão indifferente ao amor que lhe dedica a auctora destas linhas. Peço ao Sr. Redactor não se esquecer de publicar sim? Da assidua leitora — *Rainha da Belleza*

#### Cousas apreciadas

A graça encantadora da Hebe Lyenne; a cabelleira revolta da Altair Miranda; a altura elegante da Beatriz do Linamento; os seductores olhos da Zóe P. Lima; a bella dentadura de Zita Arantes; a delicadeza da Dulce D. Azevedo; o sorriso fascinante da Alzira do Linamento; a meiguice da Lola Hanson; a cutis delicada da Esther Reichert; a sympathia da Martha P. Oliveira; os pésinhos delicados da Nêê Paula Lima. — Agradece e envia beijos á «Cigarra», a leitora — *Turmalina*.

#### Perfil de M. Giorgi

«E' M. Giorgi, o possuidor dos mais correctos traços da belleza masculina; de estatura alta, corpo elegante, cabellos negros e encaracolados, olhos tambem pretos, vivos, intelligentes e seductores; dentes alvos, e bem collocados. Tem a bocca bem talhada. Traja-se com elegancia e gosto e é apreciado por todos que o conhecem. Conheci-o, achei-o lindo, incomparavelmente lindo, parecidissimo com o George Walsh. Mas, desde a primeira vez que o conheci, nunca mais tive o prazer de vel-o. Concluo este perfil enviando um beijo á querida «Cigarra» pela publicação desta. — *Dorothy Dalton*

#### De Mogy das Cruzes

«Duas sinceras amiguinhas, pedem-lhe guardar um cantinho na tão apreciada revista «A Cigarra» para publicar estas noticias. Foram apañadas n'um pic-nic realisado no sitio Cardoso. Eil-as: Maria Candida, quasi apaixonando-se. Ordalia, pensativa. Paulina, estava tristonha: Cynira indifferente a tudo. Carolina, com o seu andarzinho, fez quasi scismar a alguem. Laura, sempre alegre. Celyna, esperando alguem (felizmente chegou.) Mariquita, muito amavel. Esther, encantadora com o pic-nic (pederal) Joanna, apreciando immensamente os passeios de bóte, Laurita, com seus olhos, mandando settas a um coração. Ophelia, gostando muito de dançar. Dolores, parecia triste. Nêê quasi virou do bóte. Rapazes: Furuim, dançando muito com a... (olhe

que eu conto) Rezende querendo virar peixe. Zoé não sabendo ao qual dos olhares attender, Peixoto, preso por um coração. João, triste pela ausencia della. Miguel chegando muito tarde. Nacipe, muito gentil, tirava as photographias. Das sempre leitoras assiduas, — *Stella e Dianna*

#### Concerto no C. Piracicabano

«Sómente a ti, adorada «Cigarra», venho narrar o que mais notei nesta esplendida noite: Stella interessada pelo violinista; as Borges radiantess; Lydia M estava bem quietinha; Celine P. de C. encantou-me com o seu sorriso; Mercedes parecia tristonha; Tita seductora. Foi notada a ausencia de certas Milles. Entre os rapazes: Plinio gracioso; Fausto, por estar distante, pouco se divertia; Velloso pelos fios do flirt ficou enroscado na lettra O; Durval divertiu-se? Wright só chupou balas... Henrique admirando certa Mlle.; Elias muito alegre... c'ert l'amour? Cascio compenetrado; Alencar cavando um flirt; Eu pouco me diverti porque esperava que tu, «Cigarrinha» fosses minha companheira. Sendo esta lista curta, espero vel-a publicada. Um coração que te ama, — *Miguelinha*.

#### Tribunal de Justiça

«Requereram habeas corpus: Desdemona para se julgar linda. (Concedido); Lenita para servir de espelho; Negado; Thereza para reconquistar o que está irremediavelmente perdido; Concedido; Edith Mondego para, logo que voltar do Rio, desmascarar e cortar a ponta da lingua de certos imbecis gratuitos; Concedido; Lyda para julgar á sua livre vontade um violinista importuno; dois sargentos convencidos e um serrador ingrato; Concedido; Carlito para despepir a cosinheira; Concedido; Coimbra para não usar punhos. Prejudicado, porque já não loi concedido ao Paschoal para não usar meias; Tambem prejudicado, pela mesma razão; Narciso para não pagar o barbeiro; Idem; Sargento Oswaldo, para jogar no bicho. Sim, só na Borboleta. Da leitora — *Idaho*».

#### Notas do Collegio Sta. Ianez

«Querida «Cigarra», indo certo domingo visitar as alumnas deste collegio, notei que uma senhorinha, para ser querida, deve possuir: Os cabellos da Laurita P.; Os lindos olhos da M. L. Lacerda. A mimosa bocca da Alice L.; A gracinha da M. T. Penteado; A intelligencia rara

da Zezé P.; O bello corado da M. O. M.; A sympathia da Marianna; Os delicados pesinhos da L. P.; A piedade da W. C.; A bondade da L. Lopes. O retrahimento da Edith P.; A voz angelical da E. S.; As graças irresistiveis da M. Carvalho; Os cachos da Aracy L.; O coração de ouro da O. Cerqueira; A prosa agradavel da Rosalia; O riso da Djani-ira O typo mignon da C. Paranhos. Não zangar-se tanto como a Zizinha, e linalmente não ser tão indiscreta como a que anciosa espera a publicação desta e muito grata te ilca a constante leitora — *Canario Belga*.

#### A VI em Piracicaba

«Peço-lhe o obsequio de publicar na proxima «Cigarra», o que pude notar em Piracicaba, durante a visita da VI Companhia de Metralhadoras. O entusiasmo de Chiquinha I. pela VI; as côres dos cabellos de Leleta; a lomba e o lóra da G; o noivado de C. R. com o B; a viuvez de E. P.; a ausencia de Bi-



ENVIAMOS GRATIS  
e FRANCO os nossos  
PREÇOS  
CORRENTES  
de

## SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES

Compra-  
mos Sellos  
usados de todos  
paizes em boa condi-  
ção aos melhores preços.

**THÉODORE CHAMPION**  
13 Rue Drouot, PARIS

luca e Nenzica; a tristeza de Aracy; o retrahimento de Zezé Gomes. Ainda: A falta das caricaturas do Pfuhl sobre a VI, como lez na primeira visita; os dois noivados do Bibó; a voz do Minão; os cabellos lisos de Sady; as algibeiras (limpas) do Maciste; As calças largas do Ayrtón; a bocca do Camara; a delicadeza do Supply; os sapatos brancos do Ary S. e a solidão do Lamarline. A constante leitora — *Junes*.

#### Perfil de I P. (Campinas)

«Com mil beljos envio a querida Cigarrinha o seguinte perfil. Moreno, olhos castanhos, nariz, aquilino, bocca pequena, luidos dentes. Elle é um dos muitos imitadores de Antonio Moreno. E' de estatura regular e tem o corpo muito elegante. E' intimo amigo de Alcides M. e mora na rua da Conceição numero impar e em frente do largo Carlos Gomes. E' assiduo frequentador do Casino, onde tem muitas admiradoras, mas só corresponde a uma. Peço-lhe o obsequio de publicar isto. Da leitora — *Cravo-roxo*

Como esteve animadíssima e distincta a soirée dansante do «Centro Ypiranga»! Não pude, adorada «Cigarra», deixar de mandar-te esta nota interessante. São impressões que fielmente reproduzo com singeleza e verdade. Mrs: — A sympathia irresistível e a attrahente elegancia do gentil moreninho A. Nunes; a «causerie» agradável e mesmo insinuante do Cerqueira, com uma moreninha a quem já foi apresentado...; Ah! «Cigarra» minha, imagine só, como brilhava a provocante belleza, a gracinha e ainda a volubildade do Annibal S. Parecia um beija-flôr a saltar de flôr em flôr...; Como deu na vista a deliciosa «coqueterie» do Felix C. com a N. (pudera!); a elegancia americana do

COLLABORADORAS  
DAS LEITORAS

de olhar para uma certa pessoa. Acho bom e immensamente bom... E eu? Que direi de mim? Só poderei dizer que pude apreciar e analizar o quanto é voluvel o coração de dois rapazes; e... ambos possuem as mesmas iniciaes. Vê como esteve animadíssima esta noite festiva e agradável. Perdôa-me «Cigarra» querida, se tomei teu tempo tão precioso com minhas tagarellices. Até breve e agradecida, não? A tua sempre e fiel collaboradora — Luciana.

Notas de Piracicaba

O que se tem notado ultimamente: — A ingratição da Ida; a tristeza

Notas de Campinas

Peço-lhe, querida «Cigarra», o favor de publicar esta listinha. Tenho notado nos moços o seguinte: — As gentilezas do Dario M.; a magreza do Julio B.; o lindo rosto que tem um córadinho sem rival do Ary C.; a expressão do violinista Vadico G.; a paixão não correspondida do Ralphe S.; a carinha maliciosa do Jayme O.; a desillusão do Alcides M.; o rostinho gentil do Elso; as gracinhas do Sarmentinho; emlim, a paixão do Flavito. — E nas Moças notei o seguinte: As covinhas de Lourdes; o lindo cabelo de Elsa; a lealdade de Annita L.; a simplicidade de Antonietta P.; a constancia

LOJA DA CHINA

Fundada em 1872

Loureiro, Costa & Cia.

Especialistas e importadores de chás da India, sementes de flores e hortaliças, fogos de todas as qualidades, artigos para Carnaval e Natal, vinhos do Porto e de meza, molhados, conservas, presuntos, chocolates, palitos, maezena, leite condensado, mantelgas, drogas para fogueiteiros, papel de seda, de embrulho e de escrever, lanternas, bandeiras de todas as nações e mais miudezas, etc.

Fabrica de Velas de cera

Estabelecimento de plantas, á rua Pamplona N. 125, onde tem á venda variado sortimento de plantas de fructo, ornamento e sombra.

Loja e Escritorio: Rua de S. Bento, 41-B — São Paulo  
Caixa, 676 Endereço Telegr.: CHINA Telephone Central 1475

dançar do sympathico A. R.; Como loram apreciadas a maneira delicada e o todo do Pedro Z.; e o Floriano? sobesahia entre muitos pelo retrahimento e sympathia; o Raul, máusinho, não quiz levar as maninhas, porque? No entanto dançou a valer. E o que notei entre as Milles? Saberei descrever? Assim o espero, tanto que principio animada pela tua imagem delicada, querida «Cigarra»: — Deu na vista até do A. o flirt da linda N. com o seu par constante; e a implicancia da M. ao ver o predilecto dançar com a... perdôa.. eu não direi...; que pensamento distante o de Alice, apezar de estar ao pé de alguém... Em que pensaria assim tão retrahida? a preferencia da loirinha Noemia T. em dançar com um rapaz alto e elegante. Seria o S.? Annita S., apezar do flirt de pé firme, ao pé de si, não deixou de quando em quando

de Carmen; a bondade e graça de Marianinha; a sublime distincção de Alice B.; a alegria de Olga F.; o sorriso encantador de Conceição; o meigo olhar de Alzira; a constancia de Lisita; a ausencia de Irma; o contentamento da E. F. — Entre os rapazes: O rir constante do Mamaracho, (muito riso...); as confidencias mutuas do Covello e Araujo, (soffrem do mesmo mal...); o retrahimento do Manoelzinho, porque?; a alegria do Souza; a pose do Tito; o suspirar constante do Velloso, (pobre victima!...); o caipirismo do B. G.; a sociedade e distincção do Rillo, (e ha ainda quem duvide da força metamorphosica do amor?!...); a nova conquista do Argeu e, finalmente a tagarellice da amiguinha e leitora, que te envia mil beijos, na doce esperanza de que suas notas não caiam de tuas mimosas e debeis azas. — Ery.

de Lourdes S.; a indifferença de Carmen G.; o lindo perfil de Odila G.; a sinceridade de Suzana S.; a belleza de Eunice V.; o andar de Jacyra; a bondade e os cachinhos de Apparecida; a elegancia cada vez mais attrahente de Zulmira V. Das leitoras — Tagarela e Gentil.

Receita para casamentos

Deitam-se 6 olhares assucarados e 3 sorrisos ingenuos dentro de um coração; quando ferver bem, retiram-se os sorrisos e os olhares até o outro ficar em ponto de despeito; quando assim estiver deite-se mas, os olhares mais demorados e os sorrisos mais expressivos. Feito isto põe-se a assignatura regada de beijos demorados e sirva-se enfeitado de flôr de laranja.

E' um prato que recommenda a cosinheira — Celia.

O SABONETE  
"SANITOL"  
O MELHOR E O MAIS PERFUMADO

Sant'Anna

Sr. redactor.

Fiquei deslumbrada com as belezas do bairro Santannense.

Tive o prazer de conhecer as seguintes Mlles.: Bruna P., não deixa de atrahir certos... com os seus lindos olhos verdes; Adelia M., com saudades do...; Rosinha C. cada vez mais esbelta, (será por acaso alguma...?) Aracy, com os seus formosos olhos encantam o...; Djanira M. agora tem mais motivos para gostar do «43»; Adagisa L. devia modificar um pouco os crespos do seu cabello; Georgina não deixa de adorar o Braz; Eliza G. fica muito graciosa com o seu vestido vermelho; Elza devia evitar menos os tregeitos de seus labios. Fui tambem apresentada aos rapazes. Jorge, podia bem dar uma lolguinha nas suas

senhorita, de estatura regular, cabellos castanhos e ondedados.

Olhos de um castanho lindo, atraentes. Nariz bem feito, bocca pequenissima, que, quando sorri, mostra-nos duas carreiras de alvissimos dentes.

Seus olhares encantam, seu sorriso fascina.

E' muito elegante, seus pés são minusculos, seu andar é uma gracinha.

Móra em S. Paulo, á Alameda Glette, n. par. O seu nome é formado pela quinta letra do alfabeto.

Advinhem quem é a minha perfilada?

Da assidua leitora — *Trevo de quatro*.

#### Notas de Bragança

Querida «Cigarra». As tuas azas extensas e brilhantes, não deixarão

lação de Salomé B. pela vinda do Rachou; Dóra F. muito triste por não ter vindo quem o seu coração esperava, (não faz mal, ha de chegar o dia...); Maria F. querendo ser commandante do batalhão S. José; as incessantes litas de Josephina B., Dorilla Medeiros, muito pretenciosa; o entusiasmo de Roberto F., por ter rematado o gorro do Bragança; Mario C. só dançando com a J.; Aristoteles C., querido das moças bragantinas; a amabilidade do Dr. Pelagio; Normando M., não querendo rematar o cartucho do S. José; Amicis F., gostando muito das moças de Iórá; Dermewal F., querendo voltar aos seus antigos amores; a falta que Idalmiro C. fez no baile; e, finalmente, o Leoncio Leme, por gostar muito de andar no cavallinho de páu. — Grata pela publicação desta, sou tua amiguinha sempre sincera — *Semiramís*.

#### Perfil de Mr. E. Barbosa

O meu perfilado é de uma belleza e bondade invejaveis. Mr. possui lindos olhos castanhos, de uma doçura adoravel

Seus cabellos são pretos e ondedados, penteando-os á George Walsh. Nariz regular. A bocca bem feita e pequenina, deixando-nos ver quando sorri duas fileiras de alvissimos dentes.

Mr. trabalha na rua de São Bento, n. par.

Já sabem quem é o meu perfilado? Se não, accrescento mais isso: Mr. reside na avenida Condessa de S. Joaquim. Mr. é tambem de uma ingratidão extraordinária para commigo, que o aprecio tanto...

Desde já lica-lhe muito grata, a constante leitora — *Mlle. C. G. P.*

#### Observações

Observamos, em Santa Cecilia, que o risonho dr. Edward Carmillo não tira os olhos da Irisa 19, nas soirés do S. Pedro; que o saltitante Telles Ayrosa está ficando vesgo, (será paixão?); que o dr. Mario Masagão passa cinco vezes por dia na Avenida Hygienopolis (porque será, mle. A. P. J.?). que o elegante Almeida Prado anda furioso com a «Cigarra»; que o atleta Peró Silva está num mar de rosas; que mle. C. V. não vae mais á missa das 10; que mle. A. C. R. só sahe á rua com um ramallete de violetas ao peito, (onde anda o Miguelsinho Castro?) — *Das observadoras*.

#### Perfil de J. B. de Souza Amaral (Piracicaba)

Este ex-professor, ex-lavrador, actualmente jornalista e poeta, — não sei si pelo seu invulgar misogynismo ou incomprehendida misanthropia, tem-nos reclamado um pouco a attenção.

Quería chamar-lhe excentrico, mas, está me parecendo que esse qualificativo não calha numa pessoa,



**Creme Dermophilo**

○ MELHOR creme para o embelezamento da cutis. Torna a pelle alva e assetinada lixa muito bem o pó de arroz. Destroe as sardas, as espinhas e os pannos.

Vende-se nas Perfumarias e Pharmacias  
Pote 3\$500, pelo correio 4\$000

Deposito: Gomas Cerqueira & C. Rua Sete de Setembro n. 139  
RIO DE JANEIRO

botas; Alfredinho tem me atacado immenso os nervos com a sua motocycleta; Paulo B. com a sua farda fica ainda mais baixinho; Mal-fra com as suas poesias vae dar ainda um... grande poeta; Marcillio precisava levar umas lições para deixar de fallar menos da Cacilda; tem-se notado a assiduidade do Pompeu e Collaço no bairro, (serão correspondidos? duvido!). A falta do Gaby tem sido sentida, porque será?

Da leitora que muito agradece a publicação — *Almofadinha*.

#### Um passeio á Santos

Domingo, 17, passei o dia em Santos, e passeando pela praia do G... encontrei-me com uma linda

por certo de abrigar esta minha pequena mas interessante listinha. Eis aqui, em poucas palavras, o que mais me chamou a attenção no dia 15 p. p.: — Os nervos exaltados de Tonica O., insistindo com o N. para que remattasse o cartucho do S. José; o intenso jubilo das torcedoras deste, pela primeiro festa que o seu Club realiza, (quem nunca comeu melado...); os ardentes amores de Jacyfa F. com o visinho de oculos; o retrahimento que de Zizi C. se apoderou de uns tempos para cá, (porque será?); a Therezina B. atirando bolas da saccada para certo mocinho paulista; Elsa F. radiante de alegria com a vinda do seu amiguinho; a demasiada ufania de Mariazinha R., por ter ganho o cartucho do Bragança; a grande satis-

cujos sentimentos fidalgos e bella educação a tornam, sinão querida ao menos admirada como um «rapaz sensato».

Em má hora, porém, teve S. S. a lembrança de me dizer que ha, nesta cidade, «uma constellação de senhoritas, para as quaes os elogios mais ardentes ainda são fracos». Absteve-se de citar nomes para «não magôar as outras, no que ellas têm de mais melindroso, que é a vaidade». Donde é transparente o seu grande receio de descontentar as moças. Entrelanto, isso não o impediu a que traçasse, em versos, o perfil de umas e exaltasse em apothéose de rimas a belleza de outras. Nada mais natural, pois, que concluiremos serem essas as estrellas da scintillante constellação.

Senão erro de assim suppôr, dou-lhe os parabens pelo bom gosto! Não obstante, fica um protesto pela sua estreiteza de vista que, apenas abrangeu cinco, quando haverá dez, no minimo, de uma lindeza que os elogios mais fortes são incapazes de esboçar, siquer!

O que ha de interessante no meu perfilado é ser tão rellahido e ao mesmo tempo desembaraçado, quando juntos de moças. Não ha diversões que o agradem. Mesmo nos bailes, diz, cercado de jovialidade, para-lhe sobre a alma um crepe de tristeza.

Assvera que não é paixão. Não

## COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

amall — Para que? Ainda não pôde se casar, porisso, não illude ninguém. E' pessimista. As moças vaidosas lhe causam oena. Não vê mal em que as bonitas, ajuizadas, intelligentes, achem no orgulho um meio de deleza contra os olhares audaciosos da rapaziada. Para as feias, o orgulho é o expoente maximo da imbecibilidadn.

Desculpe-me dizer-lhe que, neste caso, S. S. confunde recato com orgulho.

Moço forte, robusto, talentoso com todas as qualidades para triumphar e ser feliz na vida; filho de distincta familia, não tem razão de ser moralmente um vencido e pessimista. Faltam-lhe, naturalmente, uns olhinhos meigos e carinhosos para o fazerem.. viver. E viver é amar.

Pela publicação desta, muito grata lhe ficará, «Cigarra», a sua amiguinha e leitora — *Lygia Moreira*.

### Perfil de A. G.

Envio-le o perfil do moço mais sympathico do bairro: — Mr. A. G. é de estatura alta.

Possue uns olhos verde-mar, que fascinam.

E' alumno da E de P. onde cursa o 3.º anno, e é muito estimado pe-

los seus collegas e amiguinhas. Mr. não é bonito, mas é extremamente sympathico, e de uma sympathia que afrahe. Os cabellos que são pretos, usa-os penteados para traz; os dentes são miudinhos como perolas.

Só que Mr. tem um defeito, é de ser... (não sou indiscreta).

Ainda digo mais, que Mr. reside á rua Prates n.º... impar.

Peço-te, querida «Cigarra», que publiques, sim? Tua amiguinha e leitora — *Mikonquibus*.

### Notando

Adorada «Cigarra».

Noto em S. Paulo: — A alegria de Adalina; a bondade de Juvelina; o retrahimento de M. Monteiro; a antypalhia de N. C.; a ausencia de Eva; o chic de Alzira S.; os encantos de Antonia; o penteado de Estellina; o andar rythymado de Milles. Lemos; a seriedade de Carolina; a cabelleira de N. Bellegard; a sinceridade de Hildebrand. Moços: — os modos de cumprimentar de Fausto; a sympathia de Alfonso G.; a elegancia de Syllas B.; os olhos de Alvaro; a fealdade de A. Nogueira; e, finalmente, o coração vovulvel de Amadeu G.

Da tua querida amiguinha e leitora assidua — *Mão Negra*.

# HYGIENE DA CUTIS

## TRATAMENTO E EMBELLEZAMENTO DO ROSTO

Eliminação rápida de sardas, manchas, espinhas, etc. — Scientifica alimentação da pelle e desaparecimento das rugas

# “POLLAH”

da American Beauty Academy — 1748 Melville, Av. N. Y. City — U. S. A.

### RECUPEROU A BELLEZA DA CUTIS

Sr. representante da American Beauty Academy — N. Y. City, 1748, Melville, Av. U. S. A.

Com verdadeiro prazer communico-lhe e autorizo a fazer publico, que: desgostosa durante muitos annos, com a minha culis cheia de espinhas e manchas, pelle aspera, empingens, tudo usando sem resultado para recuperar uma boa cutis, tive a felicidade de achar no seu CREME

PELLAH (sem gordura) a minha feliz cura; vendo desaparecer manchas, espinhas, empingens, ficando em pouco tempo com uma cutis lisa, clara, como nunca pensei voltar a possuir.

Certa que o POLLAH é actualmente o unico producto que pode produzir taes resultados, agradeço-lhe minha cura e mais um vez autorizo-lhe a fazer publicação desla. — *Mlle. Ayerga de Green*. S. Paulo.

O CREME POLLAH encontra-se nas casas Braulio & C., Baruel & C. e Casa Lebre.

A American Beauty Academy of New York pelo seu unico representante no Brasil — F. H. Beteille — Avenida Rio Branco, 11 — 1.º andar — Rio de Janeiro, remellerá por algum tempo, gratuitamente, a quem enviar o endereço, uma copia do livro “A Arte da Belleza,,. Nesse livro se indica a maneira mais racional e rapida para tratamento, conservação e formosura da cutis e dos cabellos.

Corte este coupon e remetta.

(“A Cigarra,,) Sr. F. H. Beteille, — Av. Rio Branco, 11 — 1.º andar — Rio de Janeiro

Nome ..... Rua .....

Cidade ..... Estado .....

Moças de Bragança

Tomo a liberdade de enviar-lhe pallidas linhas referentes a algumas moças de Bragança. Allianço-lhe que são amiguinhas sinceras da querida «Cigarra» que certamente, nas azas lindas imprimirá os seus nomes que são os seguintes:

Zaida de Moraes Barros. — E' alta, elegante e chic. Em seu coração se aninham as mais raras qualidades, encontram palavras de carinho todas as desventuras. Clara, de lindos olhos verdes. Adora a litteratura, aprecia a musica, dedica-se á pintura. O luto recente levou-a para a fazenda, occasionando a sua ausencia, entre as amiguinhas, muita tristeza e saudade.

Anna Mathias. — E' uma gentil moreninha. Dança admiravelmente e encanta pelo sorriso e pela belleza dos olhos, maguados e grandes. Tem cabellos negros e os cachos lindos cáem negligentemente. Sendo criança ainda, só conhece da vida o florir da illusão, o encanto do sonho...

Lavinia Cintra. — Sua paixão predilecta é o sport. Uma partida de ping-pong, constitue para ella diversão apreciadissima. De esmerada educação, aprecia a boa leitura, adora o Theatro e é elegante, affectuosa e boa.

Ramira Souza. — Dedicase com ardor á musica, talvez porque encontre numa melodia, consolo á saudade bella que lhe vive n'alma. Tem bonissimo coração e é de extraordinaria sympathia. Na intimidade é alegre, e de um espirito intelligente e fino, aprecia os poetas e vive retrahida, frequentando unicamente a Igreja. Olhos meigos, nos quaes transparece sinceridade.

Isabel Teixeira. — Tem a graça de uma andaluza e a belleza de uma parisiense. Loira e de lindos olhos azues, tem captivado a muitos corações. Canta com muita expressão e a sua voz, melodiosa, e doce, abrihanta sempre as lestas religiosas. Alegre, sincera e meiga, é muito querida a Isabel.

Geminy Marques. — Alma expansiva e boa. Olhos verdes como o mar, que imprimem graça indizível e seu rosto pallido e lindo. Alegre e entusiasta, encara a vida através de um prisma cor de rosa.

Anesia Mathias. — Tem o encanto adoravel dos 15 annos. E' linda como as flôres, as crianças e os perlumes. Apprecia as diversões, mas está sempre na fazenda, gozando a paz e a serenidade bucólica dos campos. Em seus olhos negros, ingenuos e scismadores, muito tristes e muito lindos, se reflecte a pureza de sua alma de anjo, o mysterio de seu coração...

Maria Teixeira. — Desvelada em todos os seus actos, tem empregado

o melhor de seus esforços, em muitos beneficios locais. E' professora intelligente e muito divertida; frequenta os bailes, é entusiasta pelo loot-ball, mas não gosta do cinematographo... Graciosa, delicadissima e muito estimada na sociedade bragantina.



Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma senhora. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, use



Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello grosso, longo e lustroso.

Não acciteis outro preparado. Tendo e certeza de que adquirindo Vigor do Cabello do Dr. Ayer, conservarão com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma idade avançada.

Perguntae ao vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. I. C. AYER & Co. Lowell, Mas. E. U. A.

Agente: **H. Rinder**  
Caixa 2014 Rio de Janeiro



Guiomar Cintra. — E' formada pela Escola Normal mas não se preoccupa com aulas. Outr'ora, sua maior paixão era a arte coreographica, que foi abandonada porque o noivo não dança. Toca piano admiravelmente, tem genio alegre, mas vive agora retrahida, cuidando ape-

nas do enxoval, inebriada de felicidade!

Desde já agradecida pela sua nimia gentileza de publicar esta linha, sr. redactor, envia-lhe saudações e á «Cigarra» um doce beijinho, a amiguinha e leitora — *Alpha*.

Notas

Querida «Cigarra», resolvi fazer esta pequena listinha e espero ser attendida pelo bom e querido redactor. Andrea W., constante; Adeline F., attrahente; Ida R., meiga; Thereza M., com saudades de outr'ora; Bellinha P. L., amando e sendo amada; Ida M., adiando seu casamento; Maria B.; inconstante; Medéa d'E., radiante com a chegada de alguém; Amelia C., cada vez mais bella. — Muito grata ficarei se publicares esta no proximo numero. Antecipadamente agradece a constante leitora e amiga — *Pierrete*.

Perfil de E. Fontes

O perfilado que hoje me serve de modelo tem dotes que o põem em destaque na roda dos rapazes distinctos da nossa formosa Paulicéa.

— Possui uma grande sympathia e o seu todo encantador attrahe e fascina. Traja-se com apurado gosto e simplicidade. Seus olhos castanhos traduzem toda a belleza da sua alma e todo o fogo e bondade do seu nobre coração. Parecem divagar sempre pelo paiz ideal das chimeras d'ouro e pelas regiões do bello e do bem. Usa os cabellos, que são castanhos, penteados para traz e com todo o esmero; a sua conversa, amavel e deliciosa, transporta os almas ao reino das delicias e é o que o faz mais apreciado no meio chic que frequenta. Sua altura é mediana e na sua fronte altiva se lê toda a rectidão do seu caracter. Este rapaz, que foi durante algum tempo a luz da minha alma apalxonada, desapareceu-me repentinamente, deixando o meu pobre coração immerso nas negras trevas da incerteza. Onde estarás? Onde vives tú, tão longe de mim? — Da amiguinha e leitora assidua — *Alma apaixonada*.

Carta aberta a Alice

Não me conheces... Porém que importa? Talvez assim seja melhor porque, no teu egoismo, serias capaz de impedir-me de vêr, poucas vezes na verdade, aquelle que, ao me arrebatares, destruiste o unico élo que me prendia á vida.

Ouve porém; não sou egoista. Vendo-o mesmo ao pé de ti, como a ultima vez que o vi no Jardim America, eu fico satisfeita... Quero apenas dizer-te nestas linhas o que talvez não sebes e que é preciso que eu t'o diga para desebalar meu coração opprimido ha quasi um anno pela decepção mais cruel que pôde torturar um ser humano,

J. M. S. F. esse jovem que móra nos Campos Elyseos, bairro onde tambem resides, foi o meu sonho o

meu ideal materializado durante tres annos. O destino separou-nos brutalmente. Elle soffreu e procurou esquecer... Algum tempo depois ficou teu noivo sepultando-me, inconsciente, na masmorra fatal do desgano.

Porém ainda o amo... e, já que eu propria, com o meu amor não lhe poderei construir a felicidade sonhada, supplico-te, ama-o loucamente, faça-o feliz, que elle jamais se possa lembrar de tua infeliz rival — *Sepultada viva.*

Notas chics...

«Cigarra» gentil. Estou muito triste; porque? Vou contar-te. Ha mais de dois mezes, que te envio notinhas,

## COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

ra de uns cabellos pretos assetinados; Marieta P., de uma bondade extrema; Emma S., muito carinhosa; Brasilina P., muito chics; Philomena I., muito melancholica, apaixonou-se facilmente. Aguardando anciosa a publicação desta, subscrevo-me desde já sinceramente agradecida, a assidua leitora — *L. S F*

De Ribeirão Preto

Gosto e não gosto :  
Eu gosto do Solé Pena porque é muito bomzinho; não gosto de Timotheo Grotta porque não me

Termino enviando á "Cigarra,, um asculo affectuoso e ao redactor muitos agradecimentos.

Da leitora muito admiradora da "Cigarra,, — *Ontrusa.*

Dr. F. M. J.

Reside na Liberdade, numa rua de nome santo. Menino, já era professor e bem moço se fez advogado. Com ar sympathico pelos bellos olhos que possui, é tristonho e modesto. Dahi a predilecção pelas violetas. Delicado e ironico para tudo. E' professional attentioso, mas ás vezes vira léra. Exalta-se, então, mas

# Para aformosear a Pelle lanop



(Branco ou Roseo)

Substitue vantajosamente o pó de arroz. Seu uso constante mantem a pelle firme e lisa com todos os encantadores attractivos da mocidade.



A' venda nas perfumarias e no deposito:  
**Ourives, 88 - Rio de Janeiro**

e nada; tudo para o cesto. Que falta de coração! Oh! si soubesses quanto sou infeliz, aposto que não me farias soffrer t nto assim! Sejas boasinha ao menos esta vez. Conheço varias moças muito gentis, todas ellas residentes no aristocratico bairro da Luz. Ao lançar os olhos para um grupo das encantadoras Mlls. notei: Isaura S. admiravel torcedora do Paulistano, Alice S., muito graciosa; perto dellas Julieta S., sempre alegre e captivante; Philomena M., muito religiosa, Nicolina M., de um coração bondoso; Santa A., possuido-

comprimenta; gosto do Waldemar Leite porque tem muito geito para o flirt...; não gosto do Algemiro de Oliveira porque é muito exquisito; gosto do Alvino Grotta porque dança com perfeição o fox-trot; não gosto do Altino Paiva porque não gosta de dansar; goso do Leovegilde Leite porque é muito espirituoso; não gosto do Gozinho porque é muito mignone; e, finalmente, gosto do sr. redactor porque vae me fazer o favorzinho de publicar estas notinhas nas paginas queridas da "Cigarra,,.

acaba perdoando. Atravessou escolas sem aprender a fumar, a beber, a dansar e a namorar. Que não fume e não beba, que é bom para... os beijos. Mas, não dansar, não namorar! Arre, que theorias!... Ama as creanças tanto quanto detesta as moças. Tambem, lê tanto os romances de amor!... Acabou desconfiado e desilludido. Bom filho, irmão e amigo, é natural que dê esplendido consorte. Mas, sr. redactor, elle não dansa e nem namora! E' triste; é até ridiculo, pelo menos para a leitora assidua — *D. Mysteriosa.*

De Piracicaba (M. A.)

Eis as iniciaes da minha primeira perfilada, da graciosa menina que tive o prazer de conhecer, no magestoso parque da E. Agrícola, numa festiva tarde de Abril. Já no primeiro encontro mlle. com suas gentis maneiras e captivantes amabilidades, fez-me sua sincera admiradora a leal amiguinha.

Possue umas 17 risonhas primaveras; de porte mignon, elegante, clara, nariz perfilado, olhos pequenos, porém de grande vivacidade,

Finalmente, é muito amiguinha de gentis meninas moradoras da rua 15, n. par, as quaes serão objectos dos meus assumptos nos numeros proximos.

Da leitora assidua — *Alma Triste.*

Notas de Botucatu

“Cigarra,, boa amiguinha:

Como é a primeira vez que venho dispor da tua illimitada bondade, creio que serei attendida no pedido que te ousou fazer.

Queres publicar-me a notinha que abaixo te envio?

paciencia, pois falia dizer-te alguma coisa a respeito dos moços.

Tenho notado: o orgulho cada vez mais «acelerado» do P. Dias; a sinceridade de Ormino; a paz do Flavio; a satisfação do C Dias com o regresso da... (socegue, amiguinho); o pouco caso do Aluizio; a «eterna sympathia» do Azor; a bondade do Romulo; o eterno amor do Major e o contentamento recente do C. Castro.

• Mil agradecimentos e um bouquet de saudades da sincera — *Psiché.*

Progressos em Piracicaba

Queridinha “Cigarra,, Peço-te mais uma vez a gentileza de publicar esta notinha de candidados aos

## TINTURA DUQUEZA

A soberana das tinturas para cabellos e barba

Tinge sem dar a perceber — Unica no genero

A VENDA NAS CASAS: LEBRE, FACHADA, BARUEL, BRAULIO, ETC.

Pedidos a: RUA SÃO JOSÉ, 56 — RIO DE JANEIRO  
**ALVES & COMP.**

ora ternos ora brejeiros, mas sempre inspiradores e lindos. Quando sorri duas meigas covinhas sulcam suas mimosas faces, enquanto seus rubros labios entreabrindo-se descobrem duas lindas fileiras de alvos dentes. Habita confortavel vivenda situada á rua Santo... e cortada pela rua que tira o nome á cidade.

Mlle. que é um dos ornamentos da selecta sociedade Piracicabana, é devéras querida pelas suas amiguinhas e festajada pela bella moçada da terra.

Veste-se com gosto, preferindo sempre as côres azul e branca.

É alumna da E. Normal e fervorosa torcedora do «Elite».

Devota grande affecto á musica e já morou numa cidade da Paulista.

Usa, sempre que vae á escola, um chapeusinho branco que lhe empresta uma gracinha singular.

Pois bem, escuta:

Tenho notado ha uns dias: a altivez da A. Gouvêa; a pose da Wirma; o amor da Zezé pelo... (não sou indiscreta); o «flirt» da Dida; a desillusão de Henriqueta; as saudades da Bigica, da Capital; o lóra da H. Mori; o amor occulto de Candóca; Julieta parecendo amar a um «jovem loiro»; as paixões repentinas da C. Castro; a graça de Dagmar; a inconstancia de Noemia C.; a sympathia da M. Banducci; a bondade de Judith; a timidez de Begina; a tristeza de Filhinha em Botucatu; a incerteza de Bina; os quotidianos passeios á tarde da Otília; a sinceridade de N. V. Bôas, e, finalmente, das moças tenho a fallar-te dos amores mysteriosos de Dietinha.

“Cigarrinha,, fallei-te das moças, agora tem mais um pouquinho de

jardins: Zoologico e Botanico, que brevemente se inaugurará na bella «Noiva da Collina».

Para o Jardim Botanico:

Olga, a rosa; Ida, a camelia; Zelnida, a violeta; Lucia, a perpetua; Helena, a amorosa; Conceição, a madre-silva; Lelita, a magnolia; Esther A., a quaresma; Luizinha, a sempre-viva; Gizelia, a palmeirinha; Tita, a avenca; Elisinha, a dhalia; Mercêdes, a papoula; Hêna, a margarida; Luiza, a cravina; Tonica, a esposa; Ambrosina, a ipomea; Thomires, a tulipa; Alice, a bonina; Carmen, a saudades.

Para o Jardim Zoologico:

Covello, o leão; Velloso, o papagaio; Ataliba, o tigre; Walter, o porco; Gusmão, o condor; Lacombe, o pavão; Mamarracho, o cavallo; Ajuricaba, o elephante; Rilo, o burro; Raymundo, o cardeal; Ignacio, o girafa; Elias, o chipanzé;

**Santelmo**  
O Rei dos Sabonetes.  
Guitry-Rio.

Fausto, o beija-flôr; Argen, o rato-branco; Nelson, o boê; C. Araujo, o gato; Plinio, o perú; Maidana, o touro; Sylvio, o saguy.

Da amiguinha agradecida — June.

### De Piracicaba

Peço-te o grande obsequio de acolher em tuas transparentes azinhas algumas impressões que tive ao iniciarem-se as aulas da Escola Normal da bella Noiva da Collina.

Euclúdia, encantadoura; Thomises, espirituosa; Esther, insinuante; Marianinha, chic; Clores, talentosa; Bellinha, convencida; Olguinha, graciosa; o constante olhar tristonho de Miroca; o altivo porte de Ondina; a amabilidade de Tita; a travessa loirinha Luizinha, sempre alegre; o elegante chapeusinho doirado de Esilher; Giselia, (a bahianinha) esperançosa; Elvira, encantadora; Alice, meiga, porque Coneyção ainda não voltou? Angelina, vaidosa; Zininha, constante; Aguiar sempre bonilha e modesta; os cachi-

## COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

orgulho do Abilio L.; a delicadeza do Euclides.

A' "Cigarra,, mil beijinhos da leitora assidua — *Fillha d' «A Cigarra»*.

### De Jundiaby

Nota entre os rapazes e senhoritas, o seguinte:

A paixão de Mary por Terencio; o amor de Marvinha; os olhos azues de Phina; a melancholia de Gilberta; Cecy não arranhou nada com o podim de amor; Olga está muito contrariada com a molestia de Synesio, (conlorme-se, elle não morrel. O Pimentel ha dias que tem se retrahido da sua frequencia á rua Torres Neves (porque será?) Terencio está de véras encabulado com as exigencias da pequena, e creio que sendo assim, elle vollará á Bahia.

Mr. F. F. S.

São estas as iniciaes do nosso gentil perfilado.

E' um rapaz distinctissimo, possuindo bellas qualidades; mas, apesar disto, noto-lhe um pequenq, de-leito: «orgulha-se dos seus bellos cabellos loiros e anelados» (mas isto é desculpavel).

Mr. F. F. S., com sua prosa agradável, consegue captivar a todos que têm o prazer de ouvil-o. E' do Rio, estando actualmente aqui em S. Paulo, em uma pensão á rua Olinda, n... par, mas brevemente nos deixará, indo onde creio estar preso seu coração, nem mais se lembrando que muitos corações maguados, deixa após si.

Pedindo te, querida "Cigarra,, a publicação desle, beijam-te as amiguinhas sinceras — *Branca e Preta*.

## O primeiro dever da mulher é ser bella!

### AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever.

=====  
Vidro Rs. 8\$000

Casa Bazin, Perfumaria Beija Flor, Casa Cirio, Garrafa Grande, Perfumaria Nunes, Perfumaria Kanitz, Paulino Gomes, Ramos Sob. & Co., Perfumaria Central, Oriando Rangel & Co., Granada & Co., Perfumaria Hortense, Casa Alexandre.

Para negocios de atacado dirigir-se á

**Casa Gaspar, Praça Tiradentes, 18-20 Rio de Janeiro**



No Tramway da Cantareira

nhos conquistadores de Cacilda; Myrthes, prolongando as lérias; Zelia mignon, prometedora.

Pela publicação desta, desde já muito te agradece, abraçando-te affectuosamente a amiguinha — *Malme-quer*.

### Bom Retiro e Luz

Querida "Cigarra,, Peço publicar esta listinha, no proximo numero:

Mlles.: — M. Lourdes anda tão tristonha... A sympathia e bondade de Zelia; Carolina, amavel. Hildebranda, dansa admiravelmente. As trislezas profundas de Angelina D.; a desillusão de Bianca. A gracinha de Helena B.

Rapazes: — As diversas paixões do Mario B.; o indifferentismo de Paulo A.; o olhar tristonho do Jehoval (porque será?); o Fausto S. promettendo um cravo a certa joven; a eloquencia do Braz D.; o

Porque será que as E. goslaram tanto do circo zoologico?

Da leitora assidua e admiradora — *Diana*.

### Um Leilão

Necessitando de um auxilio para enfeitar o jardim da Liberdade, peço á adorada "Cigarra,, que publique este pequeno leilão nas suas brilhantes azas:

A elegancia do Jair H.; a amabilidade de Sophia A.; o andar do Tico; o dente de ouro de Alice F.; os oculos de Horacio C.; a sympathia da Morena F.; a delicadeza do Mano; o sorriso encantador da Lolla; a gentileza de Willredo M.; os olhares de Elvira; os dentes de Henrique; o retrahimento das Martins; a seriedade de Santinha S.; e, finalmente, a singeleza de Conchita.

Muito grata se conlessa, caso não vá a lista parar na cesta, a amiga leitora — *Paraguayta*.

Amiguinha "Cigarra,, Viajando no «caixa de phosphoros» que é o Tranway da Cantareira, colhi uma vistosa «corbeille» de llores naturaes, como sejam: em Guapira — Thereza Santos, violeta; Izabel, llôr de abóbora; Odette, llôr de batata doce; Lina Puccio, llôr de milho verde; Branca, llôr de laranjeira; Chiquita e Leila Sant'Anna, llôr de mamão e maracujá. — Em Tremembé: Néca, llôr de «gira-sol»; Lúla, rosa «rouge»; Ondina Motta, llôr de sabugueiro. — Em Sant'Anna: Bruna Pucceti, llôr de laranja azeda; Camille, Ruth e Julieta Ruth, flores de pecegueiro; Bimbina, llôr margerida; Clara e Rosa Morganti, malmequeres; Olga Puccetti, açucena.

Cara "Cigarrinha,, Caso publikes estes rabiscos, para o proximo numero, mandar-te-hei uma cesta de fructas, de elemento masculino do Tramway.

Muito grata, tua — *Mephista*.

De Dous Corregos

Inesquecível «Cigarra»,  
Aqui de muito longe, aonde o destino me trouxe, escrevo-te, talvez, minha derradeira carta, para contar-te as impressões que colhi em Dous Corregos e que sómente a ti poderei confiar.

Extranho o desdem da Guiomar pela sua rival. Faz-me pensar que o A. cedeu logar a uma nova conquista. Será verdade? Vejo a Aurora esperançosa de vêr raiar o sol.

Acalma-te. Não tenhas pressa, pois ainda é noite. A Aparecida tentando conquistar um coração já

O Zico olvidando velhos amôres faz ronda perto do cinema. Cuidado com o vizinho della. O Zequinha querendo virar casaca. Com quem será? O Apparicio cheio de si com os mimos recebidos da nova admiradora. Não vá se embeicar com os doces. O Guilherme não tem sorte. Pequena inconstante e quasi sempre ausente. O Leonardo removendo-se para Mineiros realizará o seu sonho dourado? O Bertelli louco de alegria pela volta de sua predilecta.

E Eu, minha «Cigarra», triste e abandonada, aguardando anciosa a publicação destas linhas. — *Sweet Girl*.

do Floriano (emlim, as apperencias enganam); o semblante alegre do L. Assumpção; os olhos claros do Odilon; o ardor do Avila; a pretensão do Simão (desista, homem, já é tarde!); a seriedade do Soares; a ingenuidade do Joaquim; a intelligencia do Clioas; e, finalmente, a afeição pela «Cigarra» da amiguinha e leitora assidua — *Zette*.

Moças de Botucatu

Querida «Cigarra». Com esta já são 4 notinhas que te envio e como ainda não fui attendida, espero anciosa que desta vez serei Estou com muitas saudades de ti e portanto peço-te que não me lances no abysmo do esquecimento, publicando estas notinhas. Entre as gentis senho-



**MARINA** com 14 mezes de idade, galante filhinha do Snr. Antonio Gomes e D. Deolinda Gomes, residentes á Rua Barão de Iguape, 112.

O **LACTIFERO** foi o salvador dessa creança!

Reparem no olhar vivo e na bõa conformação d'essa creança que n'essa idade acompanhou uma procissão andando, tudo devido ao abençoada **LACTIFERO** que sua mãe tomou para poder amamental-a com seu proprio leite. O **LACTIFERO** é o especifico ideal das mães extremosas, porque além de estimular as glandulas mamarias produzindo um leite sadio, exerce um effeito benefico surpreendente quer na saude das mães quer na dos filhos.

Deposito geral:

**Pharmacia Bergamo**  
São Paulo

Rua Cons. Furtado, 111 - Telephone Central, 1108

Em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Rio de Janeiro: **Rodolpho Hess & Cia.**  
Rua 7 de Setembro N.º 61

preso. Parece difficil, mas... ás vezes... o mundo é mesmo assim.

A Chiquinha a scismar na adoravel Paulicéa e deixando um Paganini no abandono. A Julieta indifferente a tudo e o coração ermo e sombrio. Pensa em S. Paulo. O que haverá?

A Esther depois de requestar a todos jaz olvidada. Haverá reacção? A Alice persistindo num louco ideal? Vã esperanza. A Herondina tornou se notavel pela sua constancia. O retrahimento de Palmyra dá para desconfiar.

O Mario trazendo dois corações em duvide cruel Precisa decidir-se.

1.º Anno de Pharmacia (*Pinda*)

Meiga «Cigarra». Queres saber o que mais me chama a attenção entre os meus collegas? Pois ouve lá: — Os olhos languidos e castanhos da Nina; a irresistível sympathia da Iracema; as infindas saudades da Lucilia (paciencia, collega, o fim do anno não tarda); as laces roseas da Carmen; a indifferença de B. Celeste (a tudo, colleguinha? Olha que não!); o amor de Emilia á meninice; a graciosidade da Edina; o retrahimento das irmãs Leme Baptista; o «flirt» do Negreiros (não é preciso imitar o gato quando olha a presa); a altura do Cardoso; a melancolie

rinhas do 3.º anno da Normal, notei: — A modestia da Olguinha; Alzira, muito boasinha; Yolanda, estudiosa; a tristeza da Sebastiana; as saudades da Joarina; os oculos da Ruth; Cynira e Olga, muito engraçadinhas; Lilita, muito risonha; a Juva, com muitas saudades do passado... esqueça; porque não volta mais; a elegancia da Balbina; o lindo rosado da M. Godinho; Bidú, conquistando o coração de alguém... cuidado!; os pés delicados de Branca; os negros cabellos da Carolina. Por hoje basta, «Cigarra» do meu coração e accete mil beijinhos da leitora — *Apaixonada*.



# A Saude da Mulher

cura encommodos de Senhoras



*Snrs. Daudt Cliveira*

*“Após uma época de trabalho excessivo, com representações consecutivas, tomei como tonico poderoso — A SAUDE DA MULHER, sendo maravilhoso o resultado.*

*Aura Abranches*  
(firma reconhecida)

*Rio, 25 de Novembro de 1915*

*A intelligente e popular artista*

*Aura Abranches*

*curada com a “Saude da Mulher,,*



**DAUDT & OLIVEIRA** Successores de  
**DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO**